



PRAZO - I
Com o prazo final para regularização do título se aproximando, eleitoras e eleitores precisam ficar atentos à situação cadastral na Justiça Eleitoral. O período para ajustar pendências e ficar com o documento em dia para votar nas Eleições 2026 termina em 6 de maio. A partir de 7 de maio, o cadastro eleitoral será fechado para a organização do pleito, conforme determina a Lei das Eleições (Lei nº 9.504/1997).

PRAZO - II
Entre os documentos mais solicitados está a certidão de quitação eleitoral, que comprova se a pessoa está em situação regular com a Justiça Eleitoral. Emitida gratuitamente, a certidão confirma que o eleitor cumpriu suas obrigações eleitorais até a data de emissão, como comparecimento às urnas, justificativa de ausência ou pagamento de eventuais multas.

OFICIAL - I
O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) oficializou o registro da federação entre o União Brasil e o Partido Progressista, que agora caminham juntos com o discurso de fortalecer o diálogo, a responsabilidade e a construção de um projeto de país voltado para o futuro, aquele futuro que na política às vezes demora mais que obra pública.

OFICIAL - II
Em Piracicaba, o enredo ganha contornos curiosos. O ex-prefeito Luciano Almeida foi eleito pelo Democratas, partido que se fundiu com o PSL e deu origem ao União Brasil. Durante o mandato, porém, resolveu mudar de rota e embarcou no Partido Progressista.

OFICIAL - III
A pergunta que fica é se Luciano Almeida foi um verdadeiro visionário da política, antecipando a federação antes mesmo dela existir, ou se apenas seguia aquele famoso GPS partidário que recalcula a rota conforme o vento sopra.

OFICIAL - IV
Infelizmente, e aqui sem colocar a culpa nem no União Brasil nem no Partido Progressista, seu mandato como prefeito não entrou exatamente para o hall dos mais memoráveis. E as urnas, sempre sinceras e às vezes até cruéis, deram o veredito. Nas eleições de 2024, mesmo ocupando o cargo de prefeito, somou modestos 5.017 votos.

OFICIAL - V
Para efeito de comparação, o vereador mais votado alcançou 4.683 votos, ou seja, ficou ali no retrovisor, quase pedindo passagem. No fim das contas, permanece a dúvida se Luciano Almeida estava mesmo à frente do seu tempo ou se apenas chegou junto demais do resultado dessa nova federação. Hoje, este idoso e cansado Capião sabe que o empresário Luciano Almeida está em tempo sabático na Espanha, mais precisamente em Barcelona.

PRESIDENTE - I
Resta saber quem vai segurar o volante dessa nova federação em Piracicaba. União Brasil e Partido Progressista têm nomes no Legislativo piracicabano e não faltam personagens para esse "reality show" político. De um lado, o líder do governo do prefeito Helinho Zanatta (PSD), o vereador Josef Borges, representando o PP. Do outro, o sempre presente Zezinho Pereira, pelo União Brasil. Ou seja, cadeira não falta, o que falta mesmo é combinar quem se senta na principal.

PRESIDENTE - II
É claro, como em toda boa novela política, entra em cena o atual presidente do PP municipal, Rafael Proette, que certamente não vai querer ficar só assistindo de camarote. Se tiver um cargo novo na mesa, é bem provável que ele já esteja com o guardanapo no colo, pronto para se servir. Agora é aguardar, porque na política piracicabana as nuvens nunca estão paradas, estão sempre carregadas de informações, trovoadas e, vez ou outra, alguns raios inesperados.

PRESIDENTE - III
Só para esclarecer para quem não acompanha política, porque às vezes parece mais complicado que manual de imposto de renda, nesse caso da federação a estrutura fica quase como uma família grande em dia de almoço. Continua existindo o presidente do Partido Progressista, o presidente do União Brasil e, para dar aquele tempero especial, surge também o presidente da federação, tudo isso a nível municipal em Piracicaba.

PRESIDENTE - IV
Ou seja, não é que um substitui o outro, é mais uma soma de cargos, quase um condomínio político,

com síndico, subsíndico e conselho, todo mundo com sua função e, claro, todos de olho na mesma churrasqueira. No fim das contas, a federação não simplifica tanto quanto parece, ela só organiza a bagunça com mais gente opinando, o que na política, convenhamos, é praticamente um esporte olímpico.

ALCKMIN - I
Geraldo Alckmin garantiu que continuará firme e forte no cargo de vice-presidente da República, mas como a legislação eleitoral não dá folga nem para quem já foi governador quatro vezes, terá de se desincompatibilizar do posto de ministro de Estado para entrar oficialmente no jogo das eleições de outubro. E o ministro Márcio França - líder do PSB - vai para a Pasta de Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços.

ALCKMIN - II
Apesar de ter o nome ventilado como possível candidato ao Senado por São Paulo, Alckmin não faz muito esforço para esconder sua preferência. No fundo, no fundo, ele parece mesmo querer repetir a dobradinha e continuar como vice na chapa do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Segundo o vice-presidente, Simone Tebet será a pré-candidata ao Senado por São Paulo pelo PSB.

ALCKMIN - III
Em outras palavras, enquanto alguns políticos adoram trocar de cadeira, Alckmin dá a impressão de que encontrou uma poltrona confortável e está apenas ajustando o encosto para mais quatro anos. Cumprindo a legislação, a vice-presidência não tem que desincompatibilizar para participar da eleição.

SEM TRANSMISSÃO
Devido a problemas técnicos no sistema de energia em uma das salas de transmissão, a 14ª Reunião Ordinária de 2026 da Câmara Municipal de Piracicaba, na quinta-feira (26), não foi transmitida ao vivo pela TV Câmara, redes sociais e rádio Educativa FM. A sessão foi gravada na íntegra e disponibilizada ao público nos canais oficiais da Casa. O público pôde acompanhar os trabalhos normalmente, no Plenário Francisco Antonio Coelho.

FAKE NEWS
A vereadora Sílvia Morales (PV), do mandato coletivo "A cidade é sua", declarou ser mentira a informação de ter votado a favor do projeto que trata do Código Tributário. Ela disse que essa "fake news" está rolando por aí e que inclusive já judicializou. "Acho que tem que ficar claro aqui, essas questões das mentiras, das fake news. Aí quer discutir politicamente as coisas, vamos discutir, mas sem grosseria. A gente também está tomando as providências necessárias, porque está muito fácil, colocam o que querem na rede", declarou.

'STALKING' - I
O vereador Fabrício Polezi (PL) utilizou a tribuna da Câmara, quinta-feira (26), para tratar de situações que, segundo ele, configurariam perseguição reiterada contra agentes públicos e pessoas ligadas à causa animal no município. O parlamentar mencionou o crime de 'stalking', previsto na legislação penal brasileira, e afirmou que vem sendo alvo de ações que, em sua avaliação, causam constrangimentos e disseminam informações inverídicas.

'STALKING' - II
Ao longo do pronunciamento feito durante a reunião ordinária da Câmara, Polezi citou uma municipal e atribuiu a ela a autoria de denúncias, manifestações em redes sociais e protocolos encaminhados a órgãos públicos. Segundo o vereador, tais ações têm atingido também servidores, integrantes da administração municipal e pessoas da sua família.

MULHER - I
O vereador Renan Paes (PL) ocupou a tribuna na reunião ordinária desta quinta-feira (26) para criticar a forma como a delegada titular da DDM (Delegacia de Defesa da Mulher), Olívia dos Santos Fonseca, foi tratada em evento realizado na Câmara. De acordo com o vereador, Olívia Fonseca tem 14 anos de atuação na DDM e foi barrada em um evento em defesa das mulheres, que contou com a presença da ministra da Mulher, Márcia Lopes.

MULHER - II
Ele frisou que todo evento na Câmara é público e que todos têm o direito de participar. "A delegada da Delegacia da Mulher foi barrada em um evento que a vereadora organizou e ela se diz defensora das mulheres. Mas eu não vejo defesa de mulheres, só vejo defesa de ideologia, militância e nada concreto na vida de uma mulher", declarou.

MULHER - III
Renan citou o caso de um vereador da Casa que foi preso por estupro e afirmou que essa vereadora não solicitou a cassação do colega. "O pedido de cassação tem que partir do povo ou de algum vereador, mas a vereadora que se diz defen-



Os buracos e a lama têm dificultado a locomoção de moradores da comunidade Renascer

Bebel cobra cascalhamento de ruas na Comunidade Renascer

O pedido foi em ofício ao prefeito, protocolado nesta última quinta-feira, 26, em que a deputada relata a situação enfrentada pelos moradores

Atendendo a uma solicitação de moradores da Comunidade Renascer, a deputada estadual Profes-

sora Bebel (PT) cobra, do prefeito de Piracicaba, Hélio Zanatta (PSD), a colocação de cascalhos em ruas

da Comunidade Renascer, na região Norte da cidade. O pedido através de ofício ao chefe do Executivo, pro-

tolado na última quinta, 26, em que a deputada relata a situação enfrentada pelos moradores. **A9**



Divulgação

ENCONTRO DOS BANCÁRIOS

Entre as solicitações da categoria, está a questão do aumento real, piso e outros temas relevantes, em Encontro Regional esta semana. Detalhes na **A16**

VISITA DE CORTESIA

Secretário de Saúde do Município de Piracicaba, médico Sérgio Pacheco Júnior; desembargador Jair de Souza, advogado Rogério Gonçalves, e Lindomar Melvino, advogado especialista em Direito Eleitoral, durante visita de cortesia dia 25 passado do vice-prefeito de Piracicaba ao Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, em especial ao desembargador Jair de Souza, que é o presidente da 10ª Câmara Cível da Corte.



Divulgação

sora das mulheres não teve coragem de defender as mulheres e pedir a cassação dele. Por que será?", questionou.

MULHER - IV
Ao solicitar o uso da palavra, a vereadora Rai de Almeida (PT), pro-

curadora especial da mulher na Câmara, afirmou que a delegada participou do evento, compondo a mesa da qual a ministra também participou, e que o vereador Cássio Fala Pira, preso por estupro, é do Partido Liberal (PL), mesmo partido de Renan Paes.



GIRO E ANIVERSÁRIO

O ex-vereador Paulo Campos (Solidariedade, SD) esteve em Rio Claro com a diretora e professora Débora, da Escola de Música da Cidade Azul. Segundo seu assessor de imprensa, professor Adolpho Queiroz, "Paulo está andando para consolidar o Partido Solidariedade na Região". É o SD (Solidariedade) do deputado federal Paulinho da Força, pré-candidato a Senador da República. Ontem (27), foi aniversário de Campos, pré-candidato a deputado federal pelo SD, recebendo parabéns dos amigos e correlegionários.



ATO NACIONAL EM DEFESA DAS COTAS RACIAIS E AÇÕES AFIRMATIVAS

DIA 31 DE MARÇO - 14 HORAS - SAMBÓDROMO DO ANHEMBI

Com ex, atuais e futuros cotistas e cursinhos populares.

O evento celebrará os 21 anos do Prouni, 14 anos da Lei das Cotas raciais e uma década de conclusão das primeiras turmas de cotistas.

COMPAREÇA! MOBILIZE!



• Edição - 20 páginas •



Ainda sobre a mãe-África



Não estranhe ninguém que me conheça que eu me refira à África como Mãe-África. Embora minha pele seja inteiramente branca e todos os meus antepassados, pelo menos nos últimos 400 anos, sejam puramente europeus e portugueses, posso me referir à África como tendo origem no Continente Africano todo o gênero humano. Minha relação com a África é bem mais próxima. Como sempre gostei de lembrar ao amigo e coetâneo Noedi Monteiro, meu exame de DNA revela que tenho perto de 1% de sangue africano, identificado geneticamente como sendo originário de Serra Leoa. O mais provável é que eu descenda remotamente de algum escravo levado de Serra Leoa para a Ilha da Madeira, ainda no século XV, no período em que os portugueses exploravam o Atlântico Sul, à procura do caminho das Índias.

Tratando, no último artigo, do caso concreto da chamada “descolonização exemplar” de Angola, falei de passagem de Cabinda, que hoje constitui um enclave angolano em território zairense, separado de Angola por uma faixa de terra através da qual o Zaire pode ter acesso ao Oceano Atlântico. Era e é habitado pelos Kabin-das, um povo composto por

três etnias sem a menor relação étnica, histórica ou cultural com Angola. No final do século XIX (e não no final do século XVIII, como informei erradamente, por falha de memória, no artigo anterior) os Kabindas, representados pelos seus chefes naturais, se constituíram voluntariamente como protetorado de Portugal, mediante certas condições que os portugueses se obrigaram a cumprir. Uma dessas condições era que Portugal sempre respeitasse a autonomia dos Kabindas e nunca permitisse que fossem dominados por outros povos africanos. Desde então o governo de Cabinda passou a ser exercido - em nome do reino e depois república de Portugal - pelo governador de Angola, mas sempre ficou claro que Cabinda e Angola não se confundiam, eram coisas inteiramente separadas. Entretanto, como Cabinda é muito rica e depositária de imensas reservas petrolíferas, em 1975, quando assumiram o poder, os comunistas do Movimento Popular de Libertação de Angola, violando completamente os acordos históricos, reivindicaram Cabinda como parte integrante de Angola. E, sob protesto da população local traída pelos portugueses, Cabinda foi transformada em uma província explorada pelos angolanos do MPLA.

Não me estenderei aqui sobre o caso de Moçambique, muito parecido com o de Angola (somente que, lá, a disputa era entre Makwas e Makondes, dois grupos rivais), nem sobre o caso especialíssimo da Guiné-Bissau, onde a população, maometana, era extraordinariamente fiel a uma dinastia de nome Baticã Ferreira, que cultivava antigas relações de amizade com Portugal. A solução foi eriar um vínculo imaginário entre Guiné Bissau e Cabo Verde, ilha distante que nada tinha a ver com o caso. Foi só em Cabo Verde, na etnia local, que foram recrutados guerrilheiros que, sob o comando de Amílcar Cabral, “libertaram” os guinéus.

Infelizmente, a situação atual

da África, no cenário mundial, é, como sempre foi, secundária, sendo explorada por gente de fora, que não tem o menor conhecimento da riquíssima realidade africana, do ponto de vista étnico, cultural, social. A independência de boa parte das nações africanas é pura ficção política, não passa disso. Ou melhor, é mero disfarce para exploração neo-colonialista, no pior sentido do termo.

Concluo estes comentários relatando dois fatos que testemunhei pessoalmente

Certa vez, há mais de 30 anos, eu estava em Curitiba, fazendo uma palestra sobre a colonização portuguesa no Brasil. A certa altura, levantou-se um senhor de idade, português, e começou a falar. À medida que falava, foi-se tomando de emoção e acabou chorando em público. O que narrou, de modo estarecedor, foi um fato passado muitos anos antes. Ele era mocinho e estava, em Angola, numa aldeola muito distante dos centros urbanos maiores. Era uma área teoricamente de domínio português, mas na prática o que vigiam eram os costumes tribais. Nessa aldeia, havia morrido o ré-gulo, o chefe local. E, de acordo com o costume, foram enterradas com ele, vivas, suas numerosas esposas. O comissário português, presente no local, não pôde fazer nada para impedir o sacrifício delas. E o senhor que relatou o fato assistiu, também impotente, ao enterro das pobres mulheres, algumas das quais muito jovens, mal saídas da adolescência. Ele contou soluçando, que horas depois de terminada a cerimônia, ainda se ouviam gemidos das mulheres enterradas, às quais chegava um pouco de ar, na medida exata para prolongar sua dolorosa agonia...

O outro fato que queria contar é que participei, certa vez, como jurado, de um julgamento, em S. Paulo, de um negro angolano que fora cercado por outros oito angolanos e tinha sido surrado por eles. No

dia seguinte, aconteceu de o mesmo negro ser novamente cercado pelo mesmo grupo hostil e, para não ser novamente surrado, pegou uma faca que estava sobre o balcão de um bar e se defendeu. Na confusão, a faca acabou ferindo um dos agressores, mas não o matou.

Esse angolano estava sendo julgado por tentativa de assassinato doloso. O promotor baseou sua acusação no testemunho de outros angolanos presentes à cena, enfatizando que eram testemunhas insuspeitas, já que eram compatriotas do acusado. Mas eu logo percebi que devia haver rixa tribal por trás do caso. Quando o juiz perguntou se algum dos jurados queria algum esclarecimento, eu perguntei qual era a etnia do réu, qual a etnia dos agressores, e qual a etnia das testemunhas, também angolanas, que haviam depositado contra o réu. O réu, interrogado pelo juiz, contou que ele era umbundo, e que todos os demais eram kimbundos. Ou seja, ele estava sendo condenado com o testemunho de inimigos figadais seus.

O advogado de defesa, se tivesse um pouco de zelo na defesa do réu, teria usado isso como argumento. Mas não fez isso. Pelo contrário, fez uma defesa absurdamente fora da realidade. O resultado é que o coitado, que apenas se defendera, foi condenado a 7 anos de prisão. Ele morava no Brasil havia quase 20 anos e nunca tivera nenhuma passagem pela polícia. Era, obviamente, um elemento honesto, trabalhador. Tive, nessa ocasião, uma experiência muito viva do que são os ódios tradicionais entre etnias rivais. O que separa um umbundo de um kimbundo é muito mais do que o que separa um brasileiro de um argentino, de um grego ou de um russo...

(*) Licenciado em História e em Filosofia, doutor na área de Filosofia e Letras, membro da Academia Portuguesa da História e dos Institutos Históricos e Geográficos do Brasil, de São Paulo e de Piracicaba.

A base da democracia é o diálogo, não a força



Professora Bebel

Neste artigo, quero abordar alguns acontecimentos recentes que demonstram diferenças importantes na forma de governar e que considero relevante observarmos, sobretudo neste ano eleitoral.

Em primeiro lugar, quero expressar minha grande alegria pela aprovação, no Senado Federal, do projeto de lei 2614/2024, que é o Plano Nacional de Educação (PNE), que segue para a sanção do presidente Lula e ficará em vigor por dez anos (2026-2036), com revisão prevista para 2031.

Além da importância do PNE em si mesmo – com suas diretrizes, objetivos, metas e estratégias para melhorar a educação no Brasil, chamo a atenção para o método utilizado pelo governo do presidente Lula para a sua construção.

As bases para o PNE foram deliberadas na Conferência Nacional de Educação de 2024, cuja tema foi “Plano Nacional de Educação 2024-2034: Política de Estado para garantia da educação como direito humano com justiça social e desenvolvimento socioambiental sustentável”. Com ampla participação social, a CONAE foi antecedida de conferências municipais, intermunicipais, conferências livres, conferências estaduais de Educação. O resultado é um PNE que, se não é perfeito, reflete propostas e concepções apresentadas por todos os segmentos da sociedade.

Em contrapartida, em São Paulo o governo de Tarcísio de Freitas não promove nenhum fórum verdadeiramente participativo e democrático para que possamos debater as bases de um novo Plano Estadual de Educação (a vigência do atual PEE vence em julho deste ano). Na Assembleia Legislativa, nosso mandato popular criou o Fórum de Estudos e Construção do Plano Nacional de Educação, Plano Estadual de Educação e Planos Municipais de Educação. Realizamos um grande seminário na I Semana da Educação da ALESP, em outubro de 2025 e, agora, com a aprovação do PNE, vamos retomar este trabalho.

O segundo fato que quero

citar é a violenta ação da Polícia Militar, determinada pelo governador Tarcísio de Freitas, que desalojou na madrugada da quinta-feira, 26 de março, estudantes que ocupavam uma sala na sede da Secretaria Estadual (SEDUC), na Praça da República.

Os estudantes exigiam serem recebidos pelo secretário da Educação para tratarem de sua pauta de reivindicações. Eles alegam que as entidades estudantis nunca se reuniram com o secretário nesses mais de três anos de governo. A PM arrombou a porta da sala onde se encontravam os estudantes, utilizou spray de pimenta, os agrediu e os conduziu ao 2º Distrito Policial, onde estive para contribuir para a sua liberação, que ocorreu ao amanhecer.

Em contrapartida, temos o exemplo do presidente Lula, que diante do movimento de caminhoneiros que se manifestação contra o aumento no preço dos combustíveis, inclusive iniciando preparativos para bloquear rodovias, determinou a imediata abertura de diálogo com esses trabalhadores, buscando o entendimento e não o confronto.

Aqui, poderia dar muitos outros exemplos de posturas diferentes entre o governo federal e o governo do Estado de São Paulo, comandado por Tarcísio de Freitas. São concepções de Estado e de sociedade diametralmente opostos.

A ação policial determinada pelo governador Tarcísio de Freitas mostra o autoritarismo e a dificuldade deste governo em compreender que o diálogo e o entendimento são elementos fundamentais da democracia. O presidente Lula tem dado seguidas demonstrações de que governa para o Brasil, com prioridade para os mais pobres, investe em Educação, Ciência e Tecnologia como chaves fundamentais para o desenvolvimento do país e a soberania nacional e não discrimina governantes de acordo com os partidos. Já Tarcísio de Freitas governa para uma minoria privilegiada e trata os movimentos sociais de forma violenta, como o ocorrido na SEDUC.

Neste ano eleitoral, devemos refletir bastante sobre que tipo de governantes queremos para o Brasil e para o Estado de São Paulo.

Professora Bebel é Deputada Estadual – PT e primeira Presidenta da APEOESP

Prisão humanitária injusta



Adilson Roberto Gonçalves

Provavelmente, neste fim de semana, o criminoso e condenado ex-presidente Jair Bolsonaro estará cumprindo prisão domiciliar humanitária referente aos 27 anos que faltam de sua pena por ter, dentre outras coisas, orquestrado um golpe de Estado. Estão defendendo a prisão domiciliar de Bolsonaro por questões humanitárias, compaixão e humanismo que ele nunca teve, é preciso que se diga. O argumento maior é que

ele poderia vir a piorar de saúde na prisão – que já não é convencional, cheia de regalias e privilégios – e até morrer. Mas e o risco de fuga? Ele não é pequeno, pois o ex-presidente já tentou romper a tornozeleira, motivo pelo qual foi preso em regime fechado, e sabemos das inserções que fez em uma embaixada para um eventual asilo. No mais, os cuidados médicos parecem ser mais diretos e constantes na prisão do que em casa. Quisera todos os presos do país tivessem o privilégio que esse preso tem.

A corja que rodeia o presidiário é sui generis. A ex-primeira dama, que procura e tem obtido algum protagonismo eleitoral em seu partido, deve ser a responsável pelo doentinho não cair da cama, e socorrê-lo nas próximas crises de soluço. Deverá atentar para que ele não queime a nova tornozeleira eletrônica. Mas tudo é fachada, pois o novo ungido da família – ou melhor, da família – a ser o candidato presidencial

está abandonando o sobrenome para figurar como Flávio “noname”. Devia ser proibido por questões óbvias de ter contato com o pai durante a estadia caseira com a finalidade de articular sua candidatura. Porém, figura como um dos advogados permitidos para acompanhar o dito cujo o todo tempo. Alexandre de Moraes, portador de tantos predicados corajosos por salvar a democracia no país, parece que fechou os olhos para tal manobra e autorizou a presença de pai ante filho.

Meu lado humano é contrário a tal medida. É um criminoso maior por ter dificultado a vacinação contra a covid no Brasil e assumido uma postura anticiência e negacionista que levou à morte pelo menos meio milhão de brasileiros. Morreram 700 mil pessoas aqui naqueles dois anos de pandemia, número que, pelos padrões comparativos em relação ao resto do mundo, não era para ter passado de 200 mil. A diferença de 500 mil pessoas – e todos têm algum parente,

amigo ou conhecido aí incluído – é o morticínio que carrega o ex-presidente que sequer foi julgado por esses crimes até agora. Toda a concepção fascista que foi engendrada desde as fakenews de 2018, passando por todos os inimigos imaginários para se dizer contra o sistema, mostra que temos apenas um instrumento da mais ardilosa política em plena atividade.

Lembremos ainda que seu Jair nem é primário, uma vez que ele já havia sido condenado quando integrante do Exército pelas falas contra a hierarquia militar, e fez uma artimanha para não ser punido pelo planejamento de explosões de quartéis e do sistema de abastecimento de água de Guandu, no Rio de Janeiro. Sim, tenebroso passado muito bem documentado e revelado, mas que os cegos fascistas insistem em ocultar e ignorar.

Adilson Roberto Gonçalves, pesquisador da Unesp – Rio Claro

Brasil: o país obcecado pelas migalhas do presente

Thaís Vieira de Souza

O Brasil é a última coca gelada do deserto, mas parece não saber disso. Ou melhor, insiste em não acreditar nisso.

Essa descrença no futuro é fruto da cultura do imediatismo, um comportamento que tem raízes em nossas origens. Nunca sofremos com intermináveis e rigorosas in-vernões, terremotos ou grandes guerras. Para garantir a sobrevivência, bastava plantar 365 pés de mandioca. E talvez essa seja a nossa “maldição”! Nos países do Hemisfério Norte,

onde há neve e guerras, as pessoas precisam desenvolver estratégias de sobrevivência; pensando e decidindo racionalmente, desen-volvem naturalmente uma cultura de planejamento no longo prazo. Não por acaso, são sociedades mais ricas do que nós.

Opensamos a longo prazo oferece mais soluções e oportunidades do que o imediatismo. Em clima de urgência, não temos controle do processo decisório e fazemos más escolhas.

A cultura do imediatismo molda nossas crenças negativamente, e passamos a desacreditar em dias melhores. Simplesmente nos contentamos

em trocar o banquete de um futuro brilhante por migalhas no presente.

Hoje, no Brasil, a educação é, de longe, a maior vítima do imediatismo, pois exige 10 ou 15 anos de sacrifícios contínuos antes que tenhamos a chance de desfrutar dos primeiros benefícios por ela proporcionados.

Sem educação de qualidade, não há ganhos de produtividade; sem eles, não há crescimento econômico ou aceleração sustentável de prosperidade.

O imediatismo nos leva a sermos exportadores de commodities, ao invés de pensarmos neste processo estrategicamente.

Somos os maiores exportadores mundiais de mais de uma dezena de commodities, tais como: grãos, açúcar, café, carnes, fumo e celulose. Se agregássemos valor a estas mercadorias e aos recursos turísticos naturais inigualáveis que temos, essa mudança dobraria nosso PIB em 20 anos.

Para tal, teríamos que acrescentar 2 a 3 milhões de técnicos a nossa força de trabalho. Isso requer au-

mento do desempenho educacional.

Somos um dos últimos grandes países que ainda não passou pelo ciclo de crescimento educacional. Os países que passaram pelo ciclo ganharam aproximadamente 25 anos de crescimento de 5% ao ano, apenas devido aos ganhos de produtividade.

Estudos americanos indicam que 80% dos nossos estudantes não atingem o nível básico do PISA em leitura e matemática. Se atingíssemos esse patamar, acrescentaríamos US\$ 27 trilhões à nossa economia até o fim deste século.

Precisamos começar a alinhar os interesses imediatistas dos nossos estudantes com os interesses de longo prazo do nosso potencial econômico. Nem que seja pagando para que tirem melhores notas!

Thaís Vieira de Souza, autora de “A maldição da mandioca”, uma ficção econômica que reflete sobre o futuro do país e analisa as dificuldades

Psicologia do Trânsito (III)

A modernidade trouxe benefícios indiscutíveis, assim como mudanças no comportamento. O salto tecnológico ocorrido em meio século jamais foi experimentado em toda nossa existência. Novos bens de consumo geram novos hábitos, comportamentos e sintomas.

Carro, rádio, TV, celular, computador, para não dizer muito. A maior interação entre homem/máquina dá à última um lugar especial na relação homem/mundo.

Há algumas semanas me ocorreu um fato muito curioso. Meu veículo ganhava velocidade ao subir uma via com trânsito livre. À frente notei um cidadão que acabara de sair do carro estacionado à direita da via. Perto de ultrapassá-lo se lançou abruptamente na faixa de rolamento para

pegar um objeto, forçando-me frear, assim como os demais veículos atrás, para não atropelá-lo. Assustado buzei longamente, quando me gritou: “você está louco? Eu fui pegar meu celular!”

A relação desse cidadão com seu celular o colocou em risco de morte, se não houvesse tempo para a manobra. Em nome de um celular!

Com o declínio da função paterna (reguladora do pacto social) na sociedade moderna, perdemos a noção de limites. Quantas vezes priorizamos o celular no trânsito reduzindo violentamente nossa atenção? Ou, como pedestres, entramos na via e que se vire o motorista para não me atingir? Estamos em uma sociedade que perdeu seu Norte. Negligenciamos as leis antes tão sagradas.

A TRIBUNA
PIRACICABANA

Data da fundação: 01 de agosto de 1.974
(diário matutino - circulação de terça-feira a domingo)
Fundador e diretor: Evaldo Vicente (celular 19-9.9787-0969)
Gerente comercial: Sidnei Borges (celular 19-9.7407-4221)
Rua Tiradentes, 1.111 - Centro - CEP: 13.400-765
Tel (19) 2105-8555

IMPRESSÃO: Jomais TRP Ltda, rua Luiz Gama, 144 – CEP 13.424-570
Jardim Caxambu - Piracicaba-SP, tel 3411-3309

SONETOS CAIPIRAS - 431

Inverno sobre os ombros



Ézio Antonio Pezzato

Na insensatez do tempo a vida vai passando,
Cavando solidões, ausências e feridas.
O incauto brada ao céu estar sempre esperando,
Tentando, numa brecha, encontrar novas vidas.

Assim o sonho passa e o pesadelo infando
À realidade traz molduras carcomidas.
O velho rosto novo olha o futuro brando,
E o novo rosto velho execra horas perdidas.

E o tempo – Coliseu abandonado e frio,
Não tem mais ovações de público e de feras,
E hoje queda-se inerte em múltiplos escombros.

Como velho leão eis o tempo sombrio...
E o tolo que sonhou eternas primaveras,
Tem hoje a carregar o inverno sobre os ombros!

A Unimep Taquaral faz (e fará) muita falta



Barjas Negri

No início dos anos 1970, participei das atividades do Instituto Educacional Piracicabano, mantenedor da Universidade Metodista de Piracicaba (Unimep). Ali fui aluno bolsista, estagiário, monitor, professor, chefe de departamento, coordenador do curso de Economia, presidente do Centro Acadêmico e primeiro presidente da Associação dos Docentes da Unimep (Adunimep). Foi um tempo bom. Acompanhei de perto a grande transformação dessa universidade, com bons alunos e alunas, professores e professoras, direção comprometida e infraestrutura em constante desenvolvimento, formando um ambiente propício às atividades acadêmicas e aos debates políticos, que transbordavam da universidade para a sociedade piracicabana, alcançando todas as suas áreas.

A Unimep contribuiu para a formação técnica de milhares de jovens, e de outros nem tão jovens, que colocaram seus conhecimentos em prática no setor público e no setor privado. Eles estão facilmente identificáveis hoje em quase todas as empresas de Piracicaba, inclusive nas grandes corporações. É difícil encontrar um estabelecimento comercial ou industrial que não conte com a presença de um ou uma ex-aluna da Unimep. Ainda bem, pois essa presença ajudou na modernização e no crescimento das empresas.

Se Piracicaba é hoje uma cidade grande e moderna, tenho certeza de que isso é resultado do esforço de seus trabalhadores e trabalhadoras, bem como de seus empresários e empresárias, e entre eles estão milhares de

profissionais formados nos bancos da Unimep. Todos contribuíram para que a cidade evoluísse e se consolidasse, atualmente, como sede de uma região metropolitana estadual.

Lembro-me, com saudade, das Semanas de Estudos Jurídicos, de Economia e Contabilidade, de Administração, de Psicologia, de Educação, de Comunicação e de tantas outras, que promoviam debates relevantes e ampliavam o repertório acadêmico dos estudantes. Essas iniciativas colaboravam diretamente para o aperfeiçoamento do conhecimento e do aprendizado, formando profissionais mais preparados para suas áreas de atuação.

Porém, recentemente, em um período muito curto e sem explicações satisfatórias, tudo isso desapareceu. Centenas de professores e funcionários foram demitidos, o que comprometeu a continuidade do funcionamento da Unimep. Com o passar desse breve tempo, milhares de novos alunos perderam o acesso à universidade, deixando de se formar e de contribuir, como tantas gerações fizeram, para a transformação e a modernização de nossa cidade, com impactos também diretos nas cidades vizinhas. Uma pena.

Infelizmente, quem passa pela Rodovia do Açúcar “Comendador Mário Dedini” ou visita a região dos bairros Cecap e Eldorado observa o vazio deixado pelo fechamento do campus Taquaral da Unimep. É triste ver o abandono de sua infraestrutura e lembrar que, ali, diariamente, milhares de estudantes viviam uma intensa rotina acadêmica. Tudo isso acabou, deixando um imenso vazio físico, mas que, na verdade, representa também um grande vazio em nossa sociedade.

Barjas Negri foi ministro da Saúde e prefeito de Piracicaba por três gestões

COLUNA DO SARNEY

José Sarney

As guerras sem lei



José Sarney

A guerra é a mais atroz das ações humanas, mas nos persegue desde todos os tempos. Por outro lado, a ideia de que há uma superioridade a ser obtida pela força contraria o ensinamento das religiões e dos grandes princípios civis desde que se tem notícia. Todos falam de paz. E todos praticaram e praticam a guerra.

Também é muito antiga a ideia de que há limites a ser respeitados. A inviolabilidade dos embaixadores, a trégua para retirada dos mortos, a intocabilidade dos enfermeiros vêm de muito longe. Há registros de tratados de paz que definiam direitos e deveres mútuos entre reinos da Mesopotâmia, entre hititas e egípcios, na Grécia antiga. Os romanos formularam o jus gentium, que estabelecia as relações entre os estrangeiros e os romanos, inclusive dentro da cidade de Roma. O confucionismo formulou regras para o imenso universo dos reinos

chineses, e na Índia os estados formularam regras de neutralidade.

Na idade média europeia o direito canônico substituiu o direito civil, definindo regras internacionais, enquanto no mundo islâmico o siyar regulava as relações com os estrangeiros. Discutia-se sobretudo a legitimidade da guerra, a guerra justa. No renascimento começaram a surgir os grandes tratados, como os de Alberico Gentili, de Francisco Suárez e, sobretudo, o de Hugo Grotius, com seu De Jure Belli ac Pacis. Distinguiu-se o jus ad bellum, o direito de fazer a guerra, e o jus in bello, o direito de como fazer a guerra.

Mas é no séc. XIX que se forma a primeira regra mais objetiva de um estado. Abraham Lincoln, com sua Ordem Geral no 100, impôs o Lieber Code, que estabelecia os limites da necessidade militar, o princípio da humanidade — proibia o uso da crueldade, a tortura, o uso de veneno —, a distinção entre combatentes e civis, o status do prisioneiro de guerra etc. Algum tempo depois o negociante suíço Henry Dunant propôs em Un Souvenir de Solferino uma agência de ajuda humanitária em tempos de guerra, que resultou na criação do Comitê Internacional da Cruz Vermelha, e sua neutralidade, permitindo que agisse nos campos de batalha. Logo depois o governo suíço convocou os países europeus, os Estados Unidos, o México e o Brasil para uma conferência diplomática, que resultou na

primeira Convenção de Genebra. Apesar de vários pequenos tratados terem tentado aprimorar seus termos, poucos países aderiram a eles. Foi só em 1949, ao final da Segunda Guerra, que a Convenção, atualizada, se internalizou, com a adesão de 196 países.

Com o surgimento da bomba nuclear, naturalmente, qualquer regra, sobretudo a mais importante, que é a proteção dos civis, torna-se nula. Daí a importância dos acordos entre as grandes potências nucleares, que recentemente deixaram de vigorar por falta de juízo de Estados Unidos e Rússia. O mundo não ficará tranquilo enquanto a ameaça nuclear não for completamente afastada, mas isso é um sonho que infelizmente não verei. Dei a minha contribuição quando eu e Alfonsín tornamos a América do Sul a única região do mundo sem armas nucleares.

Há sempre um bárbaro que ignora, propositalmente, as leis da guerra, mesmo quando elas estão inseridas nos princípios de seu próprio direito. Mesmo quando fazem parte de regras que existiram antes de serem escritas — como a de que não se ataca de surpresa um país com quem se está negociando um acordo diplomático, como aconteceu agora com o Irã, vítima, pela segunda vez, de uma agressão completamente absurda, em que Trump certamente deu prioridade ao que ouviu de Netanyahu. Também é inaceitável que se atinja a população civil — não há desculpa aceitável,

diante da impressionante precisão das informações de suas agências de inteligência e de suas armas, para o assassinato de mais de 160 meninas numa escola.

Imaginar que o Irã negocie uma terceira vez, que recue e deixe aberto o Estreito de Hormuz, que deixe inspetores examinar sua pesquisa nuclear e seus projetos de armamento só poderia passar na cabeça fértil do Barão de Münchhausen, se levantando pelo próprio cabelo ou voando sobre uma bola de canhão por sobre o exército turco.

Infelizmente para o mundo, vivemos tempos de retrocesso não só no direito de como fazer a guerra, mas também nos princípios que criaram a Carta das Nações Unidas. A ideia que Franklin D. Roosevelt levantou e que não viu realizada é a de que a paz seja o objetivo das nações. Só elas reunidas na Assembleia Geral e, sobretudo, no Conselho de Segurança, podem definir e implementar ações militares. Essa regra é ignorada a todo momento, mas nunca como agora.

O mundo precisa de paz, e para isso precisa deixar de fazer a guerra e de cometer ostensivamente os maiores crimes de guerra.

Mesmo sem sermos ouvidos, gritemos: PAZ! Fim de todas as guerras!

José Sarney, ex-presidente da República, escritor, membro da Academia Brasileira de Letras

Se Tiradentes, o Mártir, soubesse do Eduardinho...



Rui Cassavia Filho

“Joaquim José da Silva Xavier, conhecido como Tiradentes (Fazenda do Pombal, então sob jurisdição da Vila de São José del-Rei, Minas Gerais, batizado em 12 de novembro de 1746 - Rio de Janeiro, 21 de abril de 1792), foi um militar e ativista político do Brasil, notabilizado por sua participação na Inconfidência Mineira, conspiração de caráter separatista contra o domínio de Portugal.”

A maioria dos jovens brasileiros, não se lembram e até esqueceram desta personagem da história do Brasil, que já lutava pela preservação “das terras ra-

ras” brasileiras explorada por Portugal, especialmente para quitar as dívidas da Coroa Portuguesa.

Entregou sua vida pela luta da preservação da ideia que o “Brasil é dos brasileiros”, e, assim em 21 de abril de 1792 o Rei de Portugal julgou-o traidor da Coroa Portuguesa, e “preso em 1789, foi julgado por crime de lesa-majestade e executado em 1792.”

Após 234 anos, hoje 2026, encontramos um movimento oposto às ideias e ideais de “Tiradentes”, que propõe e configura o tema e lema: “Brasil não é dos brasileiros”, mas dos norte-americanos.

Rompendo as tradições republicanas brasileiras, o “Eduardinho” e sua turma bolsonarista, ou melhor trumpista, acata e propõe impor o Imperialismo de “escravismo econômico” e da “raça” norte americana ao povo brasileiro, à nossa terra, e, às “terras raras” desde a agricultura aos nossos minérios.

Essa turma “hipercapitalista” não há limites.

A saga de poder e riqueza vai além do “Oriente Médio”, o Imperador Trump deseja ter a si o domínio da economia mundial lastreado em moeda papel verde, mas assentada na negritude petrolífera.

Utilizando do seu poderio militar inigualável foi em “assalto” ao país “persa”, de tradições milenares das civilizações humanas enraizadas no “sangue” de um povo extraordinariamente coeso em suas tradições religiosas e culturais.

Com sua atitude “Imperial”, baseado nesta força militar, esqueceu-se de aprender com os “romanos” como se perde um “Império”, isto é, o “coração de um povo, de uma civilização” bate mais forte que a força do seu exército, da sua marinha e da sua aviação.

O país “persa”, na sua ideologia milenar, fortalece suas “terras raras”, a frente de inimigos poderosos e gananciosos pela riqueza, e de culturas opostas entre si, lastreada em uma religiosidade também milenar, baseada em ódio e de dizimar um povo e seu território.

O “Império”, ao lado de seu aliado de longa data e de raízes históricas desde a segunda grande guerra e após os acordos internacionais de 1945; desejou sempre manter um exercício local, no oriente, capaz de manter a geopolítica e a geoeconomia sob sua tutela, enraizado no ódio do povo judeu pelos seus vizinhos.

Esta ideologia norte americana não combina com nosso povo, que por sua religiosidade e cultura, não é um povo de guerras mas de paz, de alegria e mistura de raças e de convivência pacífica.

Não somos um povo que decide na “bala de um revólver” ou em um “duelo de rua” ou ainda numa “mesa de poker de uma casa de portas de bang bang” rodeada de senhoritas dengosas.

Se “Tiradentes” conhecesse o “Eduardinho” talvez a Inconfidência se daria em Brasília, e os nossos “duques e barões” apoiassem um “projeto de Imperador”, teriam vergonha suficiente de pedirem desculpas ao povo e se abdicassem de seus mandatos permanentemente.

A Inconfidência Brasileira poderá se dar nas urnas das eleições de novembro e o povo poderá honrar a “ordem e o progresso” e ter o orgulho de ostentar em seus bonés o “Brasil é dos Brasileiros”.

Aos brasileiros... que a força esteja com vocês!

Rui Cassavia Filho, Gestor da Propriedade Imobiliária, presidente do Instituto URBS

INSTITUTO URBS

Dia 18 de março de 2026, nasceu o Instituto URBS cujo propósito o “Conhecimento do território é sustentabilidade humana” é gerar, criar, debater e propor soluções para o desenvolvimento socioeconômico garantido o desenvolvimento tecnológico e o bem-estar dos cidadãos.

Desta forma oferece o INSTITUTO URBS a oportunidade do “debate das mais variadas ideologias da sociedade e em todas as suas categorias socioeconômicas e culturais”, buscando

dentre todos os obstáculos ideológicos, soluções de projetos sociais que possam beneficiar um desenvolvimento de uma “CIDADE VIVA” que lhe garanta sua sustentabilidade e de seu povo.

A democracia, em que vivemos, nos dá a graça de debates e contradições de ideologias que possam traduzir em desenvolvimento socioeconômico e tecnológico onde poderemos viver em harmonia a uma vida que nos permita a felicidade em uma feliz cidade.

Criando um “Diálogo” per-

manente com a sociedade, com as autoridades, com os detentores da economia, com os professores e intelectuais, acreditamos que poderemos encontrar soluções sustentáveis para uma “CIDADE VIVA”.

Os administradores públicos serão sempre bem-vindos às políticas públicas que propõem os mesmos objetivos do INSTITUTO URBS, garantindo a “sustentabilidade humana”, independente de suas ideologias políticas e econômicas.

A busca permanente de

uma “CIDADE VIVA” e saudável, que garanta a vida humana, traduzindo em qualidade socioeconômica e tecnológica, baseado em “DIALOGO” entre todas as ideologias, garantirá uma permanente evolução de uma “DEMOCRACIA” saudável e sustentável.

Então... convidamos a todos juntos irmos à luta por uma “CIDADE VIVA”!!

Rui Cassavia Filho, presidente, Gestor da Propriedade Imobiliária

ACOMPANHE TODAS AS PUBLICAÇÕES LEGAIS NO NOSSO SITE

Publicidade Legal

A TRIBUNA
ministração disponibiliza link
ra acessar as guias do IPTU

ATAS & COMUNICADOS
FATOS RELEVANTES

BALANÇOS
ATOS OFICIAIS

A TRIBUNA
PIRACICABANA
www.atribunapiracicabana.com.br

HOJE,
RODRIGO
FOI À ESCOLA
POR CAUSA DO
SEU SIM!

VAMOS JUNTOS
CONSTRUIR
UM FUTURO
BRILHANTE!

APOIE essa
CAUSA!
pix@lbv.org.br

LVB

* Nome fictício para preservar a identidade

Ratinho Junior sai de cena e escancara o vazio da "terceira via"



Ronaldo Castilho

A desistência de Ratinho Junior (PSD) da pré-candidatura à Presidência da República em 2026 não deve ser lida como um gesto isolado ou meramente pessoal. Trata-se, na prática, de mais um sintoma de um problema estrutural da política brasileira: a incapacidade de consolidação de uma alternativa viável fora da polarização. Ao sair do páreo, o governador do Paraná não apenas recua de um projeto nacional, mas ajuda a desmontar, mais uma vez, a narrativa da chamada "terceira via".

Ratinho Junior reunia características raras no cenário atual. Tinha alta aprovação em seu estado, baixa rejeição quando comparado a nomes como o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Flávio Bolsonaro (PL), e uma imagem de gestor que poderia dialogar com setores distintos do eleitorado. Ainda assim, esses atributos não fo-

ram suficientes para sustentá-lo como um candidato competitivo em nível nacional. Isso revela uma verdade incômoda: no Brasil de hoje, não basta ser bem avaliado, é preciso estar inserido em um dos polos da disputa. Fora disso, a candidatura tende a definhar antes mesmo de ganhar corpo.

A decisão de permanecer no governo do Paraná, portanto, está longe de ser apenas um gesto de responsabilidade administrativa. É, sobretudo, uma escolha estratégica e defensiva. Ratinho Junior percebeu que sua candidatura não decolaria no ritmo necessário e que, ao insistir no projeto presidencial, correria o risco de perder o controle político de seu próprio estado. E é justamente no Paraná que se encontra o ponto central dessa decisão. O avanço de Sérgio Moro (PL) como possível candidato ao governo estadual muda completamente o tabuleiro político local. Com forte apelo junto ao eleitorado de direita e respaldo de setores do bolsonarismo, Moro se apresenta como uma ameaça real ao grupo político de Ratinho. Ao deixar o governo para disputar a Presidência, o atual governador abriria espaço para fragmentação de sua base e facilitaria o crescimento de um adversário competitivo. Permanecer no cargo, nesse contexto, não é apenas uma escolha, mas uma necessidade para quem pretende manter influência e projetar continuidade de poder. Essa movimentação, no entanto, carrega um sig-

nificado mais profundo. Ratinho Junior optou por preservar seu capital político regional em vez de arriscar uma construção nacional. É uma decisão compreensível do ponto de vista pragmático, mas limitada sob a ótica de liderança. Em vez de se colocar como alternativa à polarização, preferiu recuar diante dela. Em vez de tensionar o sistema político, adaptou-se às suas limitações.

O impacto disso vai além do Paraná. A saída de um nome competitivo, ainda que não líder nas pesquisas, enfraquece ainda mais o campo que tenta se apresentar como opção intermediária. O PSD, partido de Ratinho, perde um de seus ativos mais promissores e se vê obrigado a reorganizar suas apostas, possivelmente em torno de figuras como Ronaldo Caiado ou Eduardo Leite, que também enfrentam dificuldades para romper a barreira da polarização.

No cenário nacional, o recado é claro. A eleição de 2026 caminha, mais uma vez, para ser dominada pelos mesmos polos que vêm marcando a política brasileira nos últimos anos. A ausência de uma alternativa consistente não é fruto da falta de nomes, mas da falta de viabilidade política e, em certa medida, de disposição para enfrentar o risco. A terceira via continua sendo mais uma aspiração retórica do que um projeto concreto de poder.

No Paraná, por sua vez, a disputa tende a ganhar contornos mais diretos e menos ideo-

lógicos. A permanência de Ratinho Junior indica que a eleição estadual será tratada como prioridade absoluta. O confronto com um eventual candidato como Sérgio Moro tende a transformar o pleito em uma batalha pelo controle político do estado, com menos espaço para debate programático e mais foco na ocupação de espaço e influência.

No fim das contas, a desistência de Ratinho Junior revela mais sobre o momento da política brasileira do que sobre o próprio governador. Ela escancara um sistema que desestimula movimentos ousados e recompensa decisões defensivas. Mostra que, diante da polarização consolidada, até mesmo nomes com potencial preferem recuar a enfrentar uma disputa incerta. E, acima de tudo, reforça a percepção de que o Brasil segue preso a uma dinâmica eleitoral previsível, onde a novidade não encontra espaço para se transformar em alternativa real.

Ronaldo Castilho é jornalista e articulista, com pós-graduação em Jornalismo Digital. Possui licenciatura em História e Geografia, bacharelado em Teologia e Ciência Política, além de MBA em Gestão Pública com Ênfase em Cidades Inteligentes. É membro do Instituto Histórico e Geográfico de Piracicaba.



José Renato Nalini

O STF hoje é assunto do momento. Se há poucas décadas, a molecada brasileira sabia escalar a "Seleção Canarinho", hoje não conhece os jogadores de futebol. Grande parte deles jogando em time estrangeiro. Mas sabe "escalar" os onze do STF. Nem sempre com o mesmo carinho com que os "craques" eram referidos.

No "Diário Secreto" de Humberto de Campos, ele menciona um caso que lhe foi narrado por Leal de Sousa, para ilustrar a falta de compostura dos homens respeitáveis da República. O Ministro Enéas Galvão, do STF, que falecera havia três meses - estamos em 25 de junho de 1917 - andava a perseguir, com intuítos amoráveis tardios, uma senhora separada do marido.

Leal encontrou-se casualmente com essa senhora na rua e, como já se conheciam, acompanhou-a ao cinema da tarde. Instantes depois, senta-se na mesma fila e ao lado da dupla, o ministro galanteador. Quando se apagaram as luzes, Leal

de Sousa percebeu que o velho magistrado procurava o braço da senhora, para acariciá-la. Ela retirou o braço do alcance do atrevido. Não satisfeito, Enéas Galvão pediu a Leal o favor de trocar o assento com ele. Leal de Sousa, indignado, voltou-se para o "Dom Juan" e, no silêncio da sala de projeção, falou bem alto: - "Senhor Ministro Enéas Galvão: esta senhora é sua mulher?". E ele respondeu: - "Não!". "É sua irmã?" - "Não senhor". - "Por acaso é parenta sua?" - "Não!". Agora, com voz já sumida. - "E como é que o senhor quer por força e contra a vontade dela, sentar-se ao seu lado?".

Esta última pergunta não teve resposta. O inconveniente saiu tropeçando e deixou o alvo de sua "conquista" em paz.

Era alguma coisa do que se podia dizer dos Ministros do STF no início do século XX, pouco tempo depois de instaurada a República. Mudaram os tempos, mudaram os integrantes do "Pretório Excelso" e também houve mudança nos comentários que a sociedade tece a respeito deles, dos quais parece nada constar em relação a "casos" amorosos.

O que é pior? O que se falava em 1917 ou o que se fala em 2025, a respeito de personagens tão importantes para a vida institucional tupiniquim?

José Renato Nalini é Reitor da UNIREGISTRAL, docente da Pós-graduação da UNINOVE e Secretário-Executivo das Mudanças Climáticas de São Paulo.

O silêncio é o maior aliado do bullying



Rai de Almeida

O bullying é um dos desafios mais persistentes e complexos do ambiente escolar e social brasileiro. Longe de ser apenas uma "brincadeira de criança" ou uma fase de amadurecimento, essa prática deixa marcas profundas na saúde mental e no desenvolvimento acadêmico dos jovens.

Para entender a gravidade do cenário atual, os dados da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE), realizada pelo IBGE em 2024, oferecem um diagnóstico detalhado e preocupante.

Sua última edição revelou que o bullying é uma realidade crescente nas escolas brasileiras. Os dados mostram que a agressão entre pares não é apenas física, mas predominantemente psicológica. Cerca de 23% dos estudantes (quase 1 em cada 4) afirmaram ter sido vítimas de bullying nos 30 dias anteriores à pesquisa.

Meninas e estudantes de escolas públicas costumam relatar uma frequência ligeiramente maior de episódios de humilhação. A aparência física é a causa número um. Os jovens relatam sofrer agressões devido ao corpo (peso/altura), rosto e cor ou raça.

Mais de 10% dos jovens afirmaram que já se sentiram humilhados por provocações feitas por colegas, o que impacta diretamente a autoestima.

Por isso, hoje, a presença de um profissional de saúde mental no quadro de funcionários de uma escola ganha tanta importância. O bullying tradicional geralmente

ocorre no pátio ou nos corredores da escola, envolvendo exclusão social, apelidos pejorativos e agressões físicas. No entanto, a era digital expandiu esse campo de batalha.

O Cyberbullying é particularmente perigoso porque não termina quando o aluno chega em casa. Ele é ininterrupto, tem um alcance viral e permite o anonimato do agressor. Dados do IBGE indicam que a exposição às redes sociais sem mediação tem aumentado o número de jovens que se sentem ameaçados ou ofendidos no ambiente virtual.

O impacto do bullying não se limita ao momento da agressão. Ele gera um efeito cascata. Relata-se queda no desempenho escolar, pois o medo torna o ambiente de aprendizado hostil. A vítima passa a evitar grupos para se proteger. Há aumento nos casos de ansiedade, depressão e, em casos extremos, ideação suicida.

Para inibir e ou minimizar o ato do bullying e suas consequências a escola e a família precisam atuar em conjunto. O silêncio é o maior aliado do bullying.

A escola deve implementar canais de denúncia anônimos e promover uma cultura de empatia, tratando o bullying não com punições vazias, mas com educação socioemocional.

É essencial a família observar mudanças bruscas de comportamento, como falta de vontade de ir à escola, distúrbios de sono ou irritabilidade excessiva. Vale lembrar que o Brasil sancionou a Lei 14.811/2024, que incluiu o bullying e o cyberbullying no Código Penal, reforçando que essas práticas são crimes com penalidades previstas.

O combate ao bullying não é uma tarefa simples, mas os dados do IBGE servem como um alerta de que a intervenção precisa ser imediata e estrutural. Educar para o respeito às diferenças é o único caminho para garantir que jovens não sofram e carreguem consigo traumas para a vida toda.

Rai de Almeida é vereadora (PT) em Piracicaba

Como se forma o preço do ouro: mercado, moeda e percepção - (XIV)



Ricardo Frias Caruso

O preço do ouro é frequentemente percebido como resultado direto de oferta e demanda, mas essa visão não captura toda a complexidade do mercado. Diferentemente de commodities tradicionais, o ouro possui características únicas que fazem com que seu preço seja influenciado por fatores monetários, financeiros e até psicológicos.

Praticamente todo o ouro já extraído ao longo da história continua existindo. Esse estoque acumulado torna o mercado diferente de outros bens consumíveis, reduzindo a importância da produção anual como fator dominante.

A oferta cresce lentamente por meio da mineração, com custos crescentes e poucas descobertas relevantes. Isso cria um

piso estrutural de valor, ligado ao custo de extração.

No entanto, o principal motor de preço é a demanda financeira. Bancos centrais, fundos e investidores institucionais exercem enorme influência sobre o mercado.

O preço global é definido em centros como Londres e Nova York, com grande volume negociado em contratos futuros. Muitas vezes, o volume financeiro supera o ouro físico disponível, criando um mercado altamente alavancado.

Essa diferença entre ouro físico e ouro financeiro é fundamental. O mercado de 'papel' pode amplificar movimentos de preço no curto prazo, aumentando a volatilidade.

O dólar americano exerce influência direta. Como o ouro é cotado em dólar, há frequentemente relação inversa entre ambos.

As taxas de juros também impactam. Juros altos reduzem a atratividade do ouro, enquanto juros reais baixos ou negativos aumentam seu apelo.

A inflação reforça a busca pelo ouro como proteção. Em cenários inflacionários, o metal tende a ganhar valor.

A percepção de risco global é decisiva. Crises e tensões geopolíticas levam investidores ao ouro, impulsionando sua cotação.

Grandes instituições também influenciam o mercado. Movimen-



tos estratégicos podem alterar rapidamente o preço.

No Brasil, o preço reflete também o câmbio. A valorização do dólar tende a elevar o ouro em reais.

No segmento de joias, o valor vai além do metal, incorporando design, marca e conservação.

Empresas como a Joias Caruso desempenham papel importante na avaliação correta dessas variáveis, distinguindo valor de fundição e valor comercial.

O preço do ouro resulta de múltiplos fatores: oferta limitada, demanda financeira, política monetária, inflação, câmbio e percepção de risco. Compreender essa dinâmica é essencial

para decisões informadas. No próximo capítulo, analisaremos o ouro como proteção patrimonial de longo prazo. Mini-bio

Ricardo Frias Caruso é engenheiro, advogado e gemólogo, integrante da terceira geração da Joias Caruso, tradicional empresa de Piracicaba dedicada ao comércio de joias e metais preciosos há quase um século. É membro do Instituto Histórico e Geográfico de Piracicaba (IHGP) e escreve sobre ouro, economia, história e patrimônio.

O sangue nosso de cada dia... quer dizer, mês

Renata Seldin

Escrevo essa crônica hoje porque a filha de uma grande amiga finalmente ficou menstruada. A notícia veio como uma crise de choro e uma grande tristeza que não con-segui entender, porque esse evento, no meu caso, veio cheio de festa e comemoração.

Desde muito cedo, como menina, via os absorventes da minha mãe, perguntava para quê aquilo servia e, confesso, várias vezes coloquei um colado na calcinha e saí andando pela casa, me sentindo mais velha e madura do que eu era.

Quando a menstruação foi para a calcinha, na virada dos meus 11 anos, en-tendi que não era só colocar uma almofadinha na calcinha. A menstruação vinha também com a cólica e a constante preocupação de olhar para a parte de trás da calça jeans para ter certeza de que aquele negócio não estava vazando. Só que nunca questio-nei por que ficava menstruada. Para mim era uma etapa normal da vida.

Inconveniente? Muitas vezes, sim. Mas ao longo do tempo tive acesso a outros recursos que facilitam a vida, como o absorvente interno, a pílula anticoncepcional, e, hoje em dia, até coletor menstrual, que não agride o meio ambiente.

Mas, voltando ao caso da filha da minha amiga, comecei a pesquisar o porquê de meninas tão novas terem reações extremas ao tema antes mesmo da menarca (primeira menstruação).

Cheguei à conclusão de que temos, pelo menos, duas grandes origens para o fenômeno.

A primeira é a própria geração de pais (mães, no caso), que reclamam, na frente das suas filhas, sobre as mazelas da menstruação. Além das experiências individuais com os sintomas de TPM, que variam muito de mulher para mulher, temos um histórico que coloca mais carga negativa na questão: durante séculos a menstruação era vista como algo impuro e amaldiçoado.

Na prática isso significava isolamento, imprevisto e silêncio. O absorvente íntimo "Modess" só chegou ao Brasil na década de 1930, seguido depois pelos absorventes internos, como OB e Tampax, que eram cercados de mitos sobre perda da virgindade.

Desde então, o uso de eufemismos como "estar de chicho", "regras" ou "naqueles dias" serviu ainda mais para tornar invisível um fenômeno fisiológico natural. Até nas escolas o tema era (ainda é) negligenciado. A educação sexual se preocupa basicamente em como prevenir a gravidez, e não em entender o funcionamento do próprio corpo.

É aqui que entra a segunda parte do fenômeno, e ela se chama "pobreza menstru-al", ou seja, a falta de acesso a produtos de higiene básica para esse período. Isso inclui não apenas absorventes íntimos, mas a falta de banheiros e de papel higiênico nas casas e escolas públicas, e até mesmo água para se lavar. A falta de dignidade leva ao isolamento e à ausência.

Ou seja, meninas em pobreza menstrual faltam às aulas. No Brasil, estima-se que 1 em cada 4 meninas já faltou à escola por não ter como manejar sua menstruação de forma digna. Esse absenteísmo

recorrente gera lacunas no aprendizado e é um fator preponderante para a evasão escolar, impedindo que essas jovens desenvolvam seu pleno potencial e perpetuando ciclos de desigualdade de gênero.

Houve diversas tentativas de diminuir esse gap de gênero, nem todas saíram do papel ou tiveram efeito adequado. Em 1988, o Projeto de Lei nº 233/1988 propunha 3 dias de folga mensais para mulheres menstruadas sem necessidade de atestado médico, mas foi arquivado devido à forte resistência de setores empresariais e ao receio de que a medida aumentasse a discriminação contra mulheres no mercado de trabalho.

Passando rápido para os dias mais recentes, a Lei Federal nº 14.214 foi marcada por uma mudança histórica, retirando a menstruação da esfera individual de "higiene pessoal" para tratá-la como uma questão de saúde pública e direito educacional, mas foi inicialmente vetada pelo então presidente Bolsonaro, que chegou a chamá-la de "bolsa perereca", incitando ainda mais o debate nacional.

Desde então ativistas intensificaram as idas a Brasília para validar a urgência da dignidade menstrual como uma política de Estado. Com a consolidação da lei, o Gover-no Federal passou a ter a obrigação de distribuir de absorventes para públicos específicos, como estudantes de baixa renda, pessoas em situação de rua e a população carcerária.

Durante a pandemia de COVID, quando o Brasil se mobilizou para distribuir cestas básicas, percebeu-se que o absorvente íntimo

não é considerado como item de necessidade básica. Junte-se a isso a estimativa de que uma pessoa gaste, em média, R\$ 6.000 ao longo da vida em produtos desse gênero, voltamos a mesa novamente em busca de condições de igualdade.

Essa busca tem reflexos também no mercado de trabalho. O que começa como falta de condições básicas passa a ser silenciamento, adaptação constante e sobrecarga invisível. Muitas mulheres seguem trabalhando com dor, oscilação hormonal e queda de energia sem qualquer espaço para reconhecer ou acomodar isso, porque o padrão de desempenho continua sendo masculino, linear e contínuo (homogeneização em vez de pa-dronização).

Mulheres no mercado de trabalho têm um custo individual alto (físico, emocional e profissional), que se traduz em menor bem-estar, menor exposição em momentos-chave e, ao longo do tempo, impacto direto na progressão de carreira. Ou seja, o ciclo que começa na exclusão educacional se perpetua dentro das organizações, agora de forma mais sutil, porém igualmente estrutural. Pensando bem, talvez a filha da minha amiga tenha razão, sim, para chorar. Ela só não sabe ainda o que vem pela frente.

Renata Seldin, mentora de carreiras e doutora em Gestão da Inovação; autora de "As perdas no caminho: em busca de uma família"; ministra palestra sobre temas relacionados à igualdade de gênero no ambiente de trabalho e ao planejamento familiar.





Equipes do Plano Municipal de Combate ao Aedes vão recolher inservíveis que podem acumular água das 8 às 14 horas

DENGUE

Arrastão segue com ações na Pauliceia

As equipes do Arrastão da Dengue seguem na região da Pauliceia neste sábado, 28, para atender moradores do Jardim Esplanada, São Francisco, Vila São Luís e Residencial Paulista. A região da Pauliceia também foi atendida no sábado passado, 21. As equipes do Plano Municipal de Combate ao Aedes (PMCA), vinculado ao Centro de Controle de Zoonoses (CCZ), da Secretaria Municipal de Saúde, vão percorrer os bairros das 8h às 14h, para recolher inservíveis que podem acumular água e servir de local para a proliferação do mosquito Aedes aegypti, que provoca dengue, zika e chikungunya.

Até o dia 24/03, foram regis-

tradas, em dados provisórios, 2.762 notificações, com 27 confirmações de dengue e nenhum óbito. Em dados consolidados, no mesmo período de 2025, foram 7.465 notificações e 1.573 confirmações e em 2024, 16.013 notificações e 5.794 confirmações. O arrastão integra o conjunto de ações permanentes desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Saúde para estimular a população a intensificar a verificação de possíveis criadouros dentro das residências, além de orientar sobre as medidas de combate ao mosquito e reforçar a importância da participação de todos para evitar a proliferação do vetor.

A foto e a história



MONTEIRO LOBATO

Foto tirada na semana de 21 de maio de 1933, na divisa de Charqueada com São Pedro. O local serviu como ponto de prospecção na intenção de se encontrar petróleo na região. Na verdade, só se encontrou água sulfurosa, pela qual é famosa a estância de Águas de São Pedro. A frente da ideia, estava o escritor Monteiro Lobato que aparece na foto como sendo a terceira

pessoa na parte superior. Ele está ao lado de um grupo que representava 1.200 acionistas da Companhia Petróleo Nacional, empresa liderada por Lobato. O grupo esteve em São Pedro para conhecer o que havia sido feito com o investimento ofertado a Monteiro Lobato. As pesquisas em busca do petróleo cessaram uma década depois, sem sucesso. (Edson Rontani Júnior)



RADIO WEB INTERIORANA



www.radiointeriorana.com.br/app

REUNIÃO SOLENE

Empresário Fabio Vitti recebe Título de Cidadão Piracicabano

Homenagem é de iniciativa do vereador André Bandeira (PSDB) e foi entregue na última quarta-feira (25)

Divulgação



Solenidade aconteceu no Salão Nobre "Helly de Campos Melges"

mos Perissinotto. Todos fizeram saudações ao homenageado.

Luís Augusto Penteado destacou a longa amizade com o homenageado, que se estende por mais de 50 anos desde a época de escola em Rio Claro. "Quero te parabenizar pela sua história, a sua trajetória e a da sua família, uma família empreendedora de muito sucesso, que fez tanto por essa região, continua fazendo, e essa construção junto da Ciesp, que você traz para, de fato, impulsionar, suportar a indústria, que é um segmento da nossa economia tão importante", disse.

O prefeito de Rio Claro e primo do homenageado, Gustavo Perissinotto, afirmou que Fábio foi um grande incentivador desde o início de sua trajetória política. Ele destacou o orgulho que os pais do homenageado teriam se estivessem vivos e elogiou a dedicação voluntária de Fábio à comunidade local.

O gerente regional do SESI, Jader Luiz Serni, citou a importância de empresários sérios para o desenvolvimento do país, que pagam seus impostos, produzem empregos e contribuem para o crescimento do Brasil e que somente essa junção entre a boa política e a boa economia vai fazer o país crescer.

Paulo Estevam Camargo, do SIMESPI, parabenizou Fábio pela dedicação como empresário e pela atuação no Ciesp. "Nós, como empresários que estamos em entidades representando as indústrias, sabemos do tempo que a gente tem que abrir mão da família para se dedicar para uma causa maior, que é o desenvolvimento do setor industrial, gerando emprego, criando renda e promovendo desenvolvimento para a nossa região e para o nosso Estado", declarou.

O gerente regional do Ciesp Piracicaba, Homero Scarso, que também é amigo pessoal de Fábio Vitti, destacou a trajetória do homenageado na entidade, onde atuou como representante, conselheiro, diretor titular por oito anos, e atualmente como primeiro vice-diretor, com participação decisiva na conquista da sede própria. "Por isso, o título de ci-

dadão piracicabano é mais do que merecido. É o reconhecimento de uma cidade inteira a quem inspira, serve e constrói o futuro com entusiasmo", disse.

Ao finalizar as saudações, Agostinho Monserrroco Júnior, vice-diretor do Ciesp Piracicaba, afirmou que Fábio tem sido um amigo e um professor dentro da entidade pela serenidade e calma com que conduz os negócios e as questões pessoais.

O homenageado - natural da cidade de Rio Claro (SP), Fabio Ramos Vitti, é casado com Alaíde Vitti e reside em Piracicaba desde 1990 e é vice-diretor do Ciesp Piracicaba. Com mais de 35 anos de experiência, atua como empresário nos setores de mineração e agronegócio.

Ele também dedica seu tempo de forma voluntária a várias entidades. Além disso, atualmente é primeiro vice-diretor do CIESP (Centro das Indústrias do Estado de São Paulo) - Diretoria Regional de Piracicaba, entidade da qual é associado desde 1994.

Ao longo de sua trajetória, exerceu funções de representante, conselheiro titular e diretor titular (2017-2025), consolidando uma atuação de mais de três décadas dedicada ao fortalecimento da indústria regional.

Ao ocupar a tribuna, Fabio Ramos Vitti agradeceu a Deus e aos pais, Antônio Vitti e Maria Tereza Ramos Vitti, que já não estão entre nós, mas "permane-

cem vivos na memória e em cada valor transmitido". Ele recordou as lembranças afetivas com Piracicaba, incluindo as viagens ao lado do pai que cantolava a música da cidade enquanto a mãe, curiosa, pedia para conhecer os encantos da cidade como o Quinze e o Rio Piracicaba. Ele relatou que sua trajetória em Piracicaba começou em 1988 e que desde então construiu sua vida feliz na cidade. Suas empresas se associaram ao CIESP Piracicaba em 24 de outubro de 1994, graças ao apoio e amizade de Homero Scarso, gerente regional.

"A família é o alicerce que sustenta a minha caminhada e a razão das minhas conquistas", disse o homenageado ao agradecer às filhas Juliana e Tatiana, ao enteado Vinícius, à esposa Alaíde Vitti, ao irmão Antônio Cláudio e aos demais familiares. Ele também agradeceu o vereador André Bandeira pela iniciativa da homenagem, à diretoria do Ciesp, e aos advogados doutor Frederico Blaauw, in memoriam, e ao filho, que desde 1999 oferecem apoio e orientações à Calcário Diamante.

"Ser cidadão piracicabano é assumir uma responsabilidade: a de contribuir com dedicação e empenho para o crescimento e o bem-estar desta terra. Recebo esse título com humildade e com firme propósito de valorizá-lo em cada ação da minha vida empresarial e pessoal", declarou.

FATURAMENTO

Coop apresenta balanço dos resultados de 2025

Divulgação

A Coop realizou, na quinta-feira, 26, a Assembleia Geral Ordinária para apresentação dos resultados financeiros e contábeis do exercício de 2025, um período marcado por mudanças consideráveis no comportamento do consumidor, elevado nível de endividamento das famílias e ocorrência de movimentos de deflação em itens relevantes da cesta de consumo, dentre outros fatores macroeconômicos com participação direta na economia nacional.

Apesar de todos esses desafios e da acirrada competição do varejo nas praças de atuação, a Coop se manteve estável e fechou o exercício com faturamento total de R\$ 2,6 bilhões, sendo 78,52% provenientes do varejo alimentar (supermercados) e 21,48% do negócio drogaria.

Para proporcionar melhor conforto, comodidade e conveniência aos seus cooperados e clientes, a rede de varejo investiu, ao longo do ano passado, R\$ 40,327 milhões em melhorias, envolvendo infraestrutura, reformas e manutenção de lojas, tecnologia e inovação, além da inauguração de quatro drogarias de rua.

Atualmente, a cooperativa possui, em seu quadro associativo, mais de 1,6 milhão de matrículas ativas, dentre as quais mais de 1 milhão realizaram compras nas unidades da rede no último ano. "Registramos, em 2025, mais de

145 mil novas associações, acumulando mais de 916 mil associações nos últimos 10 anos", comemora Vanessa Siqueira Gonçalves, gerente de Marketing, Comunicação e CRM.

Na Coop, o cooperado e cliente está sempre no centro do negócio, e cada decisão tem a finalidade de aprimorar sua experiência e atender às suas necessidades. Em 2025, o e-commerce evoluiu e passou a integrar o ecossistema de seus canais digitais, ampliando as possibilidades de relacionamento com os cooperados e clientes.

"Essa transformação reforça nosso compromisso em oferecer mais conveniência, acessibilidade e praticidade, conectando cooperados e clientes à Coop de forma cada vez mais simples e eficiente. Em comparação a 2024, o canal digital registrou aumento de 42%", ressalta Celso Furtado, diretor-geral.

Durante a AGO também foi aprovado pelos cooperados o valor de R\$ 500 mil para o Programa Social de Benefício às Entidades.

DESTAQUE - Ao longo do exercício de 2025, a Coop registrou fatos relevantes que reforçaram sua estratégia de fortalecimento institucional, eficiência operacional e cuidado com as pessoas. Entre os destaques do período estiveram iniciativas voltadas à qualificação do atendimento, reconhecimentos externos que evidenciam a confiança dos consumidores na marca



Diretor-geral Celso Furtado com os membros dos Conselhos de Administração e Fiscal: Evanir José Izolani, Valdomiro Sanches Bordini, Fátima de Cássia Merlin Alfano, Antonio Carlos Cattai, Antonio José Monte e Marcio Francisco Blanco do Valle

e avanços em práticas de governança, saúde e segurança no trabalho. Esses acontecimentos refletem o compromisso permanente da cooperativa com a melhoria contínua, a transparência e a excelência na condução de suas atividades.

Na área de responsabilidade social, por meio da plataforma de sustentabilidade Coop Faz Bem, a Coop continua seguindo fielmente os princípios cooperativistas e a preocupação com todas as comunidades no entorno de suas unidades de negócios, seja por meio de ações voltadas à saúde e qualidade de vida; doações de alimentos aos Bancos de Alimentos municipais e ao Mesa Brasil; apoio irrestrito a campanhas de arrecada-

ção de alimentos para famílias em situação de vulnerabilidade social; preservação do meio ambiente, com pontos de coleta para o descarte adequado de materiais recicláveis, óleo de cozinha usado, medicamentos vencidos, lâmpadas e eletroportáteis de pequeno porte; além de apoio a iniciativas culturais, sociais e esportivas. Transformando essas ações em números, foram 61 mil atendimentos individuais na área de saúde e bem-estar; 1.120 toneladas de alimentos doados; R\$ 871 mil destinados a projetos sociais; 11 mil itens doados com apoio de cooperados e clientes; 4.120 toneladas de resíduos destinados ao descarte correto; e cerca de 78 mil horas de treinamento voltadas ao público interno.



entre aspas

com Ronaldo castilho

 @ronaldocastilho

 @ronaldocastilho

 ronaldo@ronaldocastilho.com.br

 www.ronaldocastilho.com.br

Fotos e Ilustrações: Acervo Pessoal

Fausto Guilherme Longo

“Vejo o Salão Internacional de Humor atual com forte preocupação. Sinto que a pequenez administrativa se alastra e condena um dos mais importantes eventos dessa natureza”

Fausto Guilherme Longo, 73 anos, é arquiteto e urbanista, além de mestre em Tecnologia e Planejamento Habitacional. Atualmente, exerce a função de Head de Relações Sindicais da FIESP, destacando-se por sua ampla experiência na interface entre setor produtivo, política e desenvolvimento institucional.

Ao longo de sua trajetória pública, teve atuação de relevância internacional, tendo sido deputado no Parlamento da República Italiana durante a XVIII Legislatura (2018–2023) e senador na XVII Legislatura (2013–2018), consolidando uma carreira marcada pelo diálogo entre Brasil e Itália e pela defesa de causas estratégicas.

No campo institucional e associativo, ocupou posições de destaque, como a vice-presidência da ADVB. Também integra importantes conselhos, entre eles o Conselho Superior de Estudos Nacionais e Política do Instituto Roberto Simonsen, o Conselho do Agronegócio da Associação Comercial de São Paulo e o Conselho da Fundação Instituto Cidades Inteligentes.

Além disso, atua como diretor de Formação Política da Fundação Ulysses Guimarães, contribuindo para a qualificação de lideranças e o fortalecimento da cidadania. Sua trajetória reúne experiência técnica, atuação política e participação ativa em instituições estratégicas para o desenvolvimento econômico e social.

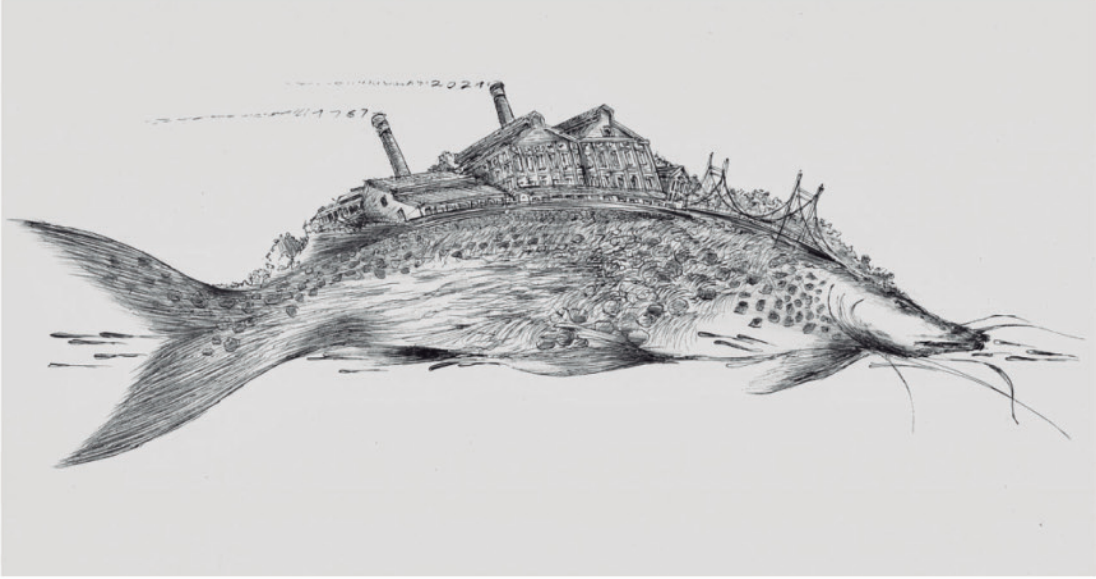
Nesta entrevista concedida à coluna Entre Aspas, do jornalista e cientista político Ronaldo Castilho, Fausto Longo relembra a criação do Salão Internacional do Humor, destacando sua importância histórica e cultural. Ao mesmo tempo, faz uma análise crítica sobre os rumos do evento, observando que, ao longo dos anos, o salão vem perdendo parte de sua grandiosidade e relevância.

Durante a conversa, Fausto Longo também compartilha sua experiência na política italiana, oferecendo uma visão interna sobre o funcionamento do parlamento e os desafios enfrentados no cenário europeu. Além disso, amplia o debate ao abordar a política contemporânea, tanto no Brasil quanto no exterior, com reflexões sobre os caminhos, impasses e transformações do cenário político atual.

Fausto, o senhor foi um dos fundadores do Salão Internacional de Humor de Piracicaba. Poderia nos contar como surgiu a ideia desse evento e qual foi a motivação por trás da sua criação? Existia um contexto que impactava a todos, principalmente aqueles que conviviam no ambiente político e cultural. De um lado, a ditadura militar, que, implacavelmente, buscava impedir direitos e intimidar quaisquer manifestações de inteligência que expusessem a precariedade legal da falsa revolução, fato que instigava os espíritos mais rebeldes. De outro lado, a mesmice e a sisudez clássica de uma elite dominante que espelha possíveis alternativas revitalizantes da cultura local, furtavam qualquer tipo de ebulição intelectual que pudesse se contrapor ao tradicionalismo provinciano (aliás, como hoje!). Nesse ambiente, é que jornalistas, intelectuais, ativistas e “agitadores”, cada qual a seu modo e por razões diversas, acabaram por dar à luz o Salão de Humor. Nessa época, além de participar do processo político e cultural da cidade e cartunista, também era proprietário de uma agência de publicidade e propaganda, a LOKA, Longo, Kanazawa & Mariano. O Luís Antonio Tagundes, então presidente da Comissão de

Turismo da gestão Adilson Maluf, solicitou nosso apoio para a organização e viabilização operacional do Salão. Assim, além da participação como “agitador” e cartunista, acabei mergulhando na estruturação de diversas edições do evento.

Além de organizador, o senhor é artista: cartunista, ilustrador. Como sua própria produção artística (charges, cartuns, caricaturas) dialoga com seu trabalho político? O ambiente era propício e acabou estimulando ambas as características que até hoje carrego comigo, o inconformismo e o dom “genético” para o desenho. Esses dois fatores confluíram para que, naturalmente, passasse a utilizar a linguagem gráfica como expressão de meus pensamentos, de minhas insatisfações e da vontade de participar dos processos de mudanças. O desenho foi um abrigo de portas, relacionamentos e da consciência política. Além da participação político-partidária, também me apropriei da linguagem do humor como mecanismo de manifestação da minha visão sobre a sociedade. Às vezes somente pelo prazer de desenhar, outras por ser impelido pelo impulso de contestar situações de injustiças, de soberbia, de tirania ou simples obscurantismo.



Há temas que são recorrentes nas suas obras e que também influenciam sua visão política? Pode dar algum exemplo? Existe uma variação temática, principalmente associada ao grau de indignação ou encantamento diante de algumas situações. Cada desenho nasce da inspiração ou da decepção do momento. Às vezes, fatos corriqueiros, datas especiais ou simples pensamentos positivos, resultam na vontade de exprimir em traços esses sentimentos. Outras vezes, é a própria consciência que nos impõe assumir a responsabilidade de traduzir graficamente uma indignação ou incompreensão da insensibilidade humana diante de fatos ou atitudes inaceitáveis. De qualquer forma, para o bem, ou para o mal, o desenho acaba sendo um elemento indissociável de minha forma de ver e expressar o que vejo, e sinto.

Em alguns anos, o senhor presidiu a Comissão de Premiação do Salão. Como era o processo de seleção das obras? O senhor buscava deliberadamente um humor mais “engajado” ou “político”? Sempre, em primeiro plano, o respeito ao artista. À sua essência! Afinal, cada um tem sua própria visão das coisas, materiais ou intangíveis. Claro que o humor engajado corresponde muito mais aos meus anseios e, também, ao DNA do Salão de Humor, existe, porém, uma admirável amplitude no modo de interpretar e dizer ou contar, graficamente, as coisas do



mundo. Os artistas gráficos fazem isso, contam histórias, ou estórias, ao seu modo e, isso, clama por respeito. O segundo fator que interfere na análise e julgamento está associado, evidentemente, a técnica e à capacidade de traduzir em traços uma ideia, um conceito ou uma situação específica.

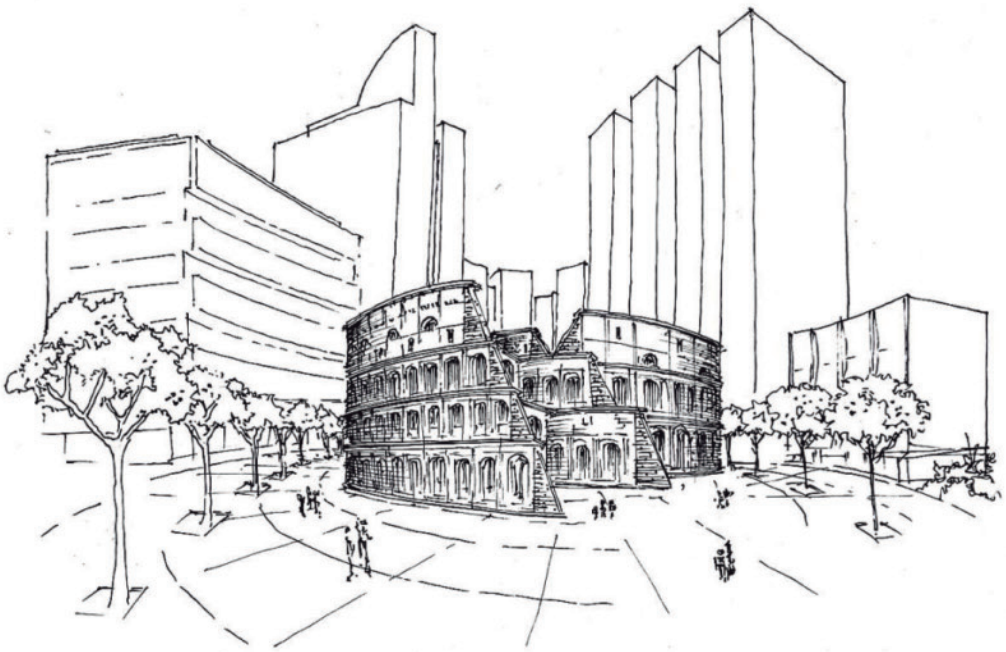
Que tipo de cartunistas ou artistas o senhor admira e que já passaram por esse salão? Ao longo de 52 edições e milhares de trabalhos, difícil seria enumerar todos os talentos que tivemos o privilégio de conhecer ou “degustar” suas obras. Além dos grandes nomes já consagrados como Zélio (o pai de todos), Millôr, Jaguar, Ziraldo, Paulo e Chico Caruso, Laerte, Luís Gê, Miguel Paiva, Sabat, impossível! São tantos mestres! Destaco Fernandes, Glauco, Angeli, Manga, Baptista, JAL, Gualberto, Páffaro, Júnior Lopes, LAN, Bojalo, Dalcio, Érico, Luccas (a crial), William, Eduardo Grosso, Erasmo, Gilmar, Nani, Jayme Leão, Alcy, Santiago...dá para perceber que é uma tarefa complexa, as injustiças seriam in-

senhor ver o humor gráfico brasileiro sendo exposto na Itália? Realmente foi um momento importante para a difusão do Salão de Humor, além das permanentes presenças na cidade d’O Porto, por iniciativa do Luís Humberto Marcos, a exposição na Embaixada do Brasil em Roma, como iniciativa do Prefeito Gabriel Ferrato dos Santos e da Secretária Rosângela Camolesi, permitiu à comunidade italiana sentir a qualidade e a dimensão do evento como um dos mais significativos espaços de liberdade de expressão. Foram obras, não só de artistas brasileiros, que causaram excelente impacto em um dos mais belos palácios, Palazzo Phamphili, e numa das mais famosas praças do planeta, a Piazza Navona. Foi um acontecimento cultural.

Qual importância cultural e diplomática o senhor atribui a essa mostra na Itália, especialmente sendo você um político ítalo-brasileiro? Foi uma demonstração de como a cultura, independente de nacionalidades, fanatismos, crenças e credos, cores ou gêneros, se caracteriza como um indispensável instrumento de consolidação das relações humanas.

O humor pode ser uma ferramenta poderosa na política, seja para criticar, conscientizar, provocar mudanças. O senhor já utilizou suas charges ou seu humor como forma de influenciar debates políticos? A crítica, enquanto alerta aos devaneios brutais e inconsequentes da tirania e da insensatez dos que revelam soberba e desprezo pela condição humana, exige adotar posturas contundentes. Não sei se consegui expressar fielmente através de alguns dos meus trabalhos, o real sentimento que desejava registrar. Mas, sem dúvida, tentei!

O Salão Internacional de Humor foi criado em 1974, 52 anos depois como o senhor vê o salão atual? Com forte preocupação. Sinto que a pequenez administrativa se alastra e condena um dos mais importantes eventos dessa natureza à pobre dimensão intelectual dos que não compreendem seu significado. A impressão é que a liberdade de expressão e o fato de Piracicaba ter sido, até agora, um dos únicos espaços de denúncia e

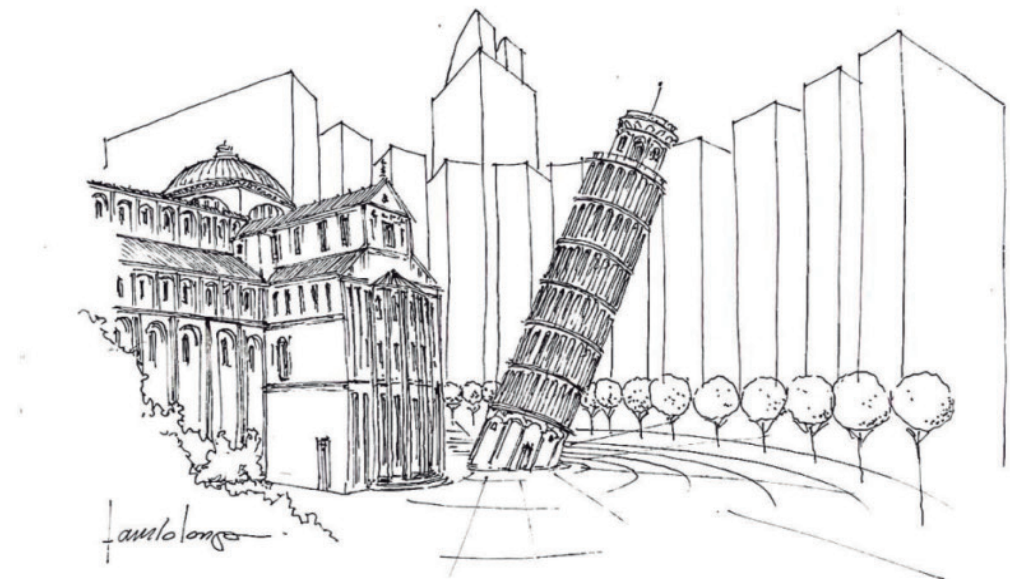


de alerta “citrca”, principalmente para os artistas de países cuja sociedade atravessa graves períodos de hostilidade e violência, não sensibiliza mais, nem mentes, nem almas.

Por que escolheu o MDB para sua incursão política brasileira? O próprio nome já revela minha preferência: Partido DEMOCRÁTICO Brasileiro. E a principal razão é exatamente a necessidade de lutarmos para garantir um processo de maturidade, e pluralidade, democrática que resulte na liberdade de cada corrente ideológica poder manifestar e exercer sua cidadania com respeito e dignidade.

Como o senhor relaciona seus valores políticos no MDB com seus valores artísticos e culturais? Há consonância ou tensão entre essas duas áreas da sua vida? Até no exercício da arte, para além da liberdade de expressão, existe um compromisso maior com a ética. Nesse quesito, a tensão é permanente, mas, também, estimuladora. Confesso que é um exercício constante, e difícil, buscar a melhor convivência com a diversidade de personalidades no contexto partidário e nossa própria consciência. À vezes se apresentam abismos intransponíveis de caráter.

Em 2013, o senhor foi eleito Senador da República Italiana, e depois em 2018 foi eleito deputado como surgiu a ideia de ser candidato? Na primeira participação nas eleições italianas, em 2008, foi quase um acidente. O PSI, Partido Socialista Italiano, precisava compor uma lista de nomes e, no limite de cumprimento do prazo de inscrição, um dos nomes propostos foi indeferido. Os companheiros julgaram que meu nome poderia preencher a lacuna. Particpei do processo eleitoral e não fui eleito. Em 2013, a coligação entre o Partido Democrático e PSI na Itália, resultou na decisão de indicar, novamente, meu nome. Desta vez o resultado foi positivo e fui eleito Senador da República. O mandato se pautou na defesa da comunidade italiana da América do Sul e produziu o convite para, novamente, disputar novas eleições para a vaga de Deputado, também pela coligação PD/PSI, que, da mesma forma, resultou em minha eleição para um segundo mandato no Parlamento Italiano.



Qual é a principal marca que o senhor acredita ter deixado no Senado italiano? Primeiramente, a seriedade com que os italo-descendentes consideram sua cidadania. Em segundo, a cordialidade e a paixão que dispensamos à primeira pátria de nossos antepassados. Tentamos produzir propostas que, ao alertar e fortalecer a importância da comunidade italiana que vive fora do território, demonstravam que podemos ser um importante ativo para o futuro da Itália.

Quais foram os maiores desafios de representar milhões de italo-descendentes espalhados pelo mundo? Todos os parlamentares eleitos no exterior, Senadores e Deputados, enfrentavam o desafio de valorizar a comunidade italiana no mundo. Todos, indistintamente, buscamos conscientizar o Parlamento no sentido de proteger esse ativo. Claro que é uma tarefa permanente e exige a elaboração de Projetos de Leis que, não só protejam a comunidade italiana, mas que garantam sua evolução, através da difusão da cultura, da língua e de suas tradições. Sem esquecer que essa comunidade representa, ao mesmo tempo, um significativo ativo econômico muito pouco explorado. Creio que conseguimos alguns avanços, pelo menos na consciência de alguns parlamentares.

O senhor acredita que a comunidade italo-brasileira tem consciência de sua força política? Infelizmente não. Somamos perto de 34 milhões de italo-descendentes no Brasil. A participação dos que possuem cidadania somam cerca de 700 mil eleitores. No processo eleitoral italiano, com votos realizados via correspondência, menos de 30% exercitam seu direito ao voto. Creio que políticas públicas italianas deveriam pautar, com mais intensidade, o ensino da língua italiana e, desta forma, aproximar o italo-descendente de suas raízes histórica e compromissos como cidadão.

Como era, na prática, o diálogo entre o Parlamento italiano e os países da América Latina? Existem Associações Inter-

parlamentares que atuam e contribuem para ampliar as relações. Também estabelecem conjuntos de ações para melhor compreensão das respectivas legislações de cada país, facilitando e orientando seus governos na tomada de decisões nas negociações diplomáticas e/ou comerciais.

Em sua avaliação, como a Itália enxerga hoje o Brasil no tabuleiro geopolítico internacional? Primeiro, como um grande potencial parceiro. A Itália pode ser a melhor opção para o Brasil para a conquista de novos nichos de mercado na União Europeia e vice-versa, o Brasil pode ser (de certa forma) já cumprir esse papel) a porta de entrada para produtos italianos no mercado sul-americano. A Itália, ao menos no ambiente parlamentar, tem grande confiança no futuro do Brasil, principalmente pelo potencial agropecuário. Alguns parlamentares não entendiam a razão do Brasil não exercer uma efetiva liderança geopolítica no bloco sul-americano e no hemisfério sul, sendo a maior economia regional.

A ascensão dos movimentos populistas na Europa mudou a forma de conduzir a política externa? Como o senhor sentiu isso de dentro? Particularmente, os partidos situados mais próximos do espectro ideológico da direita, professam, na rotina de seus discursos programáticos e nos processos eleitorais, uma fúria que, após instalados no comando, é bastante amenizada, por força do relacionamento com os parlamentos. Existe um sentido de autoproteção em diversos aspectos e estágios. Protecionismo econômico, cultural, religioso e, algumas vezes, ideológicos, que afetam as comunidades, não só no contexto das relações internacionais, mas, também, em conflitos internos na própria União Europeia. Confesso que, extenuando-se o comportamento de alguns parlamentares mais agressivos, senti muito pouco alguma vocação xenofóbica do povo italiano.

Existe algum movimento real dentro da política italiana para modernizar desburocratizar o sistema? Os partidos mais internacionalistas contemplam, em seus respectivos programas, uma visão mais generosa da humanidade e seus parlamenta-

res atuam fortemente nesse sentido. Propostas para desburocratizar e criar facilitadores para a integração sempre geram climas tensos e debates intensos. Mesmo dentro das estruturas governamentais e nos fóruns internacionais existem propostas efetivas de desburocratização, mas, também, uma máquina que trabalha contra. Essa a principal razão para a escolha adequada de candidatos nas eleições, eles podem defender e propor alternativas legais.

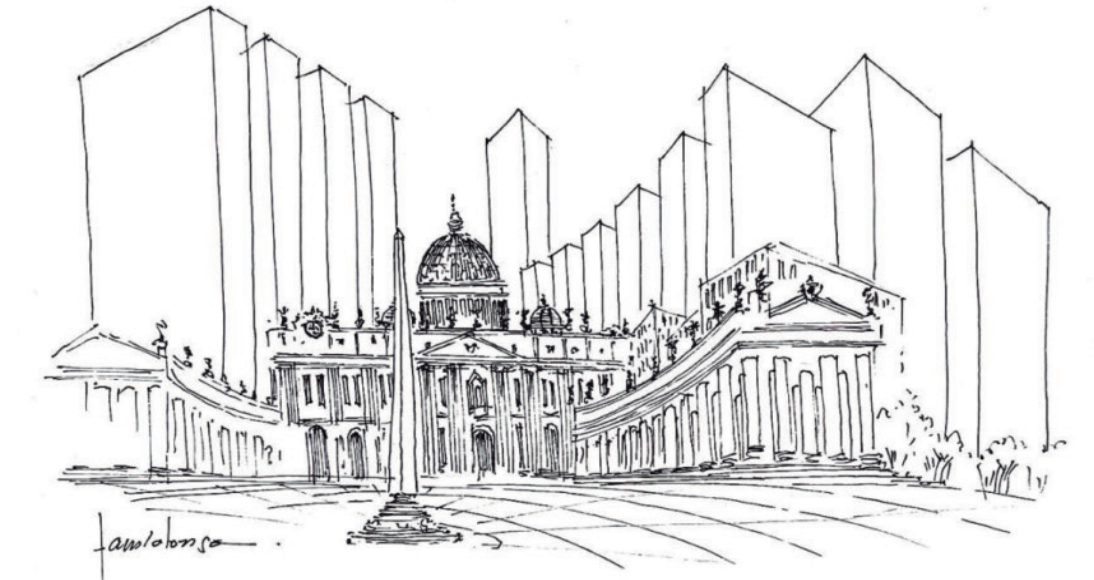
O senhor defende algum modelo específico de reforma na lei de cidadania? lure Sanguinis, sem limitação geracional. Máximo 36 meses para confirmação. Conhecimento da língua. Rede consular com competência e capacidade para solucionar a maior parte dos processos, sem excessiva burocracia.

Como o senhor avalia a participação política e cultural da comunidade italiana no Brasil hoje? Precária. Não existe políticas públicas italianas que visem transformar a imensa comunidade italiana no exterior em ativo social e econômico. As comunidades italo-brasileiras alimentam uma visão romantizada da Itália. Imaginam uma Itália que, já não existe mais, aliás, imaginam italianos que já não existem mais! As tradições, da polenta à tarantela, pertencem a outro tempo e, embora seja importante sua manutenção, mais importante é entender a Itália e o povo italiano, que, como outros, enfrenta severas dificuldades para sua própria economia e para uma nova inserção global nesses tempos “bicudos”.

As instituições de cultura e ensino da língua italiana estão mais fortes, ou ainda sofrem com cortes e falta de apoio? Existe um esforço neste contexto. Existem diversas iniciativas de entidades buscando superar a ausência de políticas públicas e de financiamento. No estado de São Paulo, salvo engano, apenas a Prefeitura Municipal de Jari-nu conta com o ensino da língua italiana no currículo das escolas municipais, mesmo assim com nenhum apoio efetivo ou algo muito precário por parte do Governo Italiano.



Brasil e Itália têm grande intercâmbio industrial e tecnológico. Onde o senhor vê maior potencial de crescimento? O intercâmbio Itália/Brasil sempre foi bastante intenso, principalmente com o Estado de São Paulo. É evidente que poderia ser muito mais estratégico. O universo tecnológico, principalmente no setor de máquinas e equipamentos, tende a ter um forte incremento nos próximos anos. A agroindústria é outro segmento que pode resultar na ampliação da competitividade dos países, principalmente no setor alimentício e farmacêutico. Existem rotas tecnológicas onde Brasil e Itália podem consolidar um papel relevante, notadamente no âmbito do mercado sul-americano e africano. O intercâmbio acadêmico e de P&D já foram próximos intenos. Os setores relacionados à moda, incluindo joias, calçados, produtos de higiene e cosmética, também podem ser intensificados.



Qual é sua visão sobre o futuro das relações econômicas entre os dois países? Tenho uma visão extremamente otimista. Temos recebido, no âmbito da FIESP, diversas delegações industriais, buscando consolidar projetos consubstanciados no acordo União Europeia/Mercosul em diversos segmentos que possuem complementaridade. Um futuro positivo. Nesse sentido, percebo a atuação das entidades empresariais muito mais ativas e atuantes do que as estruturas governamentais e/ou diplomáticas.

Qual foi o momento mais tenso que o senhor viveu no Senado italiano? Foram diversos momentos tensos no contexto de votações de projetos de leis e/ou de decretos governamentais que afetariam severamente a questão do reconhecimento da cidadania. Nos momentos de votação para a escolha dos presidentes da República (a eleição é indireta, a

escolha é do parlamento) sempre foram tensas e emocionantes.

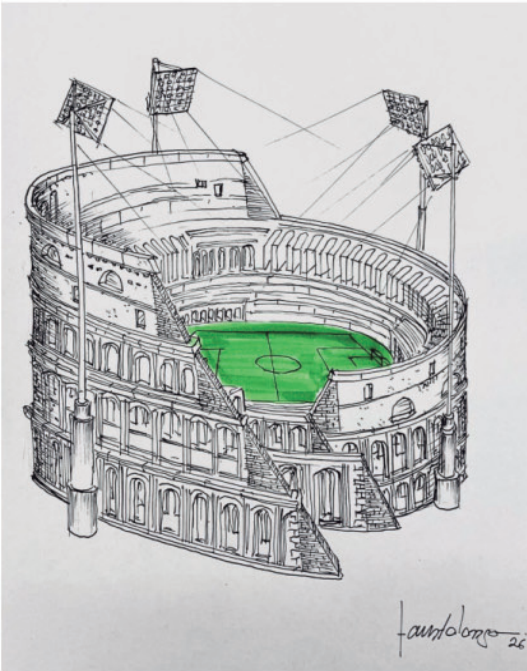
Há alguma decisão política da qual o senhor se orgulha particularmente? Tive o privilégio de votar em dois grandes presidentes italianos, Giorgio Napolitano e Sérgio Mattarella. Também experimentei um momento tenso ao votar pela cassação do mandato de Silvio Berlusconi, com orgulho!

O que o senhor ainda deseja realizar nas relações entre Brasil e Itália? Contribuir para ampliar as relações entre as entidades representativas do setor produtivo industrial de ambos os países. Percebo que as possibilidades de se concretizar acordos efetivos no setor industrial é mais promissor do que a expectativa de ação de governos ou da diplomacia. No aspecto político participar de discussões que visem criar mecanismos de conscientização de nossa comunidade sobre a im-

portância de exercer plenamente sua cidadania e seu direito de escolher seus representantes.

E, por fim, o que podemos esperar dos próximos passos de Fausto Longo? Nas atividades atuais, no contexto da FIESP, buscar estabelecer o diálogo entre os setores produtivos, visando ampliar e consolidar sua inserção mercadológica. No contexto político italiano continuar tentando sensibilizar, através dos parlamentares com os quais mantenho contato, atitudes para a proteção desse precioso bem que a Itália possui, uma comunidade verdadeiramente global. Na política brasileira, buscar o percurso de fortalecimento da democracia, entendida como principal mecanismo para garantir que cada indivíduo possa construir sua própria felicidade, com respeito e dignidade.

Continuar desenhando. Devagar, eu aprendo!





com Ary Jonnes
RADIALISTA E APRESENTADOR

(19) 9 9925 0201

aryjonesakaso@gmail.com



*"Glamour
é a luz
que você
irradia."*

MAIS UM



Parabéns, ao amigo Tomas Lucas que, recentemente, comemorou mais uma aniversário, reunindo familiares e amigos no Bar do Léo. (Fotos: Divulgação)

PARABÉNS



Ary Jones e Silvana Bordenale fizeram uma reunião para a filhota **Victória Bordenale Sanches**, que completou mais um ano de vida, junto dos amigos e familiares numa festa pra lá de animada.

PARCERIA



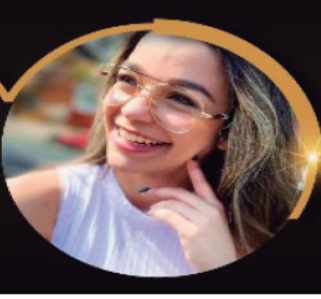
De 13 a 17 de maio acontece a 41ª edição da **Festa das Nações de Piracicaba**, com o mote “O Ano das Luzes”, organizada pela **Fenapi** (Associação Cultural Festa das Nações de Piracicaba), com apoio da Prefeitura. Há poucos dias, a diretoria da **Manifesta - Cultura e Eventos** assinou, oficialmente, contrato de parceria com a Fenapi. (Fotos: Divulgação)

EM DEFESA DAS MULHERES



Representantes do Sindicato dos Empregados no Comércio de Piracicaba participaram da “Caminhada Eles por Elas, um passo coletivo contra a violência”, organizada pela OAB – 8ª Subseção Piracicaba. A atividade aconteceu na área de lazer do Parque da Rua do Porto, com o objetivo de chamar a atenção da sociedade a combater a violência contra a mulher, que vem tomando proporções alarmantes em todo País, inclusive na cidade. (Foto: Divulgação)

O TEMPO PASSA, MAS NOSSO OLHAR CONTINUA SEMPRE FOCADO EM VOCÊ!



ÓTICA do Flavinho

R. Gov. Pedro de Toledo, 1225
Centro- Piracicaba
(19) 98154-7124



otica dof lavinho

agencia de marketing

MORADORES

Bebel cobra cascalhamento de ruas na Comunidade Renascer

O pedido foi em ofício ao prefeito, protocolado nesta última quinta-feira, 26, em que a deputada relata a situação enfrentada pelos moradores

Atendendo a uma solicitação de moradores da Comunidade Renascer, a deputada estadual Professora Bebel (PT) está cobrando do prefeito da cidade, Hélio Zanatta (PSD), a colocação de cascalhos em ruas da Comunidade Renascer, localizada na região Norte da cidade. O pedido foi feito em ofício dirigido ao prefeito, que foi protocolado na última quinta, 26, em que a deputada relata a situação enfrentada pelos moradores.

No documento, Bebel conta que a demanda chegou em seu gabinete através do líder comunitário

César Alves (Julinho do Povo), apontando que diversas ruas desta comunidade, especialmente a Vitória da Conquista e Renascer, estão intransitáveis, com muitos buracos e lama, quando chove, enfim, dificultando a locomoção de todos.

Diante disso, Bebel apela ao prefeito que tome as medidas cabíveis. "Senhor prefeito, para sanar paliativamente a situação, peço, por favor, que providencie, o mais breve possível, a colocação de cascalhos nestas ruas e nas suas adjacências,

uma vez que os moradores daquela comunidade, que já sofrem com o problema habitacional, ainda enfrentam muita dificuldade de locomoção, seja para ir ao trabalho, levar as crianças à escola, ou a simples ida a uma unidade de saúde ou comércio, enfim, é preciso garantir o mínimo de dignidade para esta população, que já é bastante sofrida economicamente", escreveu.

A Professora Bebel diz ainda que, conforme relatos para ela, a situação de mobilidade dos moradores desta comunidade é grave e

exige providências imediatas, cabendo exclusivamente à Prefeitura de Piracicaba tomar as devidas providências. "Diante disso, achei bastante pertinente encaminhar ofício ao prefeito, que é o responsável, apontando o problema e pedindo solução o mais breve possível. Acredito que o prefeito irá se sensibilizar com a situação e resolver esse problema, colocando alguns caminhões de cascalho, que tem baixo custo para o município, mas que será de grande valia para os moradores da comunidade Renascer", completa a parlamentar.



Os buracos estão em quase todas as ruas da comunidade Renascer



Rua da comunidade Renascer que está tomada por buraco e lama, quando chove



Os buracos e a lama tomam conta de rua da comunidade Renascer



Os buracos e a lama têm dificultado a locomoção de moradores da comunidade Renascer

JALECO, CAFÉ E CAOS

Helen Torina lança livro na Biblioteca Municipal

A Biblioteca Pública Municipal Ricardo Ferraz de Arruda Pinto recebe, neste sábado, 28, às 16 horas, o lançamento do livro Jaleco, Café e Caos, da médica psiquiatra e escritora Helen Furlan Torina. A obra apresenta um romance que revela os bastidores pouco conhecidos da vida de três mulheres médicas. Com entrada gratuita, o evento contará ainda com roda de conversa sobre o livro, quiz interativo com o público e apresentação musical em voz e violão. O exemplar será vendido por R\$ 32.

O livro narra a história de Anya, Lisa e Clarice, três amigas que compartilham não apenas o gosto pelo café, mas também os desafios e as exigências da profissão que escolheram, a medicina.

"Final, psiquiatria, pediatria e infectologia possuem mais aspectos em comum do que se pode imaginar. A começar pelo acompanhamento longitudinal de pessoas em sofrimento", relata a autora. Imersas em rotinas que transitam entre hospital, UTI (Unidade de Terapia Intensiva), ambulatório e CAPs (Centro de Atenção Psicossocial), as personagens buscam criar pequenos respiros em agendas intensas, sempre regados a café e humor.

Os dramas de seus pacientes se entrelaçam às próprias vivências, gerando reflexões sobre os múltiplos papéis da mulher contempo-

rânea. "Buscando conciliar a vida profissional e a vida pessoal, numa sociedade caótica, elas encontram, na amizade, o porto seguro para seguir em frente", completa Helen.

AUTORA - Helen Furlan Torina é médica psiquiatra formada pela USP (Universidade de São Paulo), além de escritora e pesquisadora. Apaixonada pela leitura e pela escrita, iniciou sua trajetória literária ainda durante o internato médico, quando publicou seu primeiro livro, Primeiros Contatos, em 2022. Na sequência, lançou Fotopoemas Viajantes, em 2023, e, agora, chega ao seu quarto título, Jaleco, Café e Caos, obra inspirada em suas vivências e experiências no campo da saúde mental.

SERVIÇO
Lançamento do livro Jaleco, Café e Caos, de Helen Furlan Torina. Sábado, 28/03, às 16h, na Biblioteca Pública Municipal Ricardo Ferraz de Arruda Pinto (rua Saldanha Marinho, 333 - Centro). Entrada gratuita



Helen Torina é autora do livro que será lançado na Biblioteca Municipal



Josef Borges esteve no bairro nesta quinta-feira (26)

CAMPESTRE

Vereador recebe demandas de moradores do bairro

Durante visita realizada nesta quinta-feira (26) no bairro Campestre, o vereador Josef Borges (PP) ouviu demandas por pavimentação, sinalização e segurança no trânsito. Ele esteve na rua Francisco Fillet, importante via de acesso à movimentada Avenida Laranjal Paulista, para acompanhar de perto as condições do local.

O parlamentar conversou com o morador Rafael, que apresentou diversas demandas relacionadas à infraestrutura da via. Entre as principais solicitações estão melhorias no pavimento, além de reforço na sinalização e demarcações viárias, medidas consideradas essenciais

para garantir mais segurança a motoristas e pedestres.

"Diante das reivindicações apresentadas, destaco que irei encaminhar todas as demandas aos setores responsáveis, com o objetivo de buscar soluções efetivas que contribuam para a melhoria da mobilidade urbana e das condições de tráfego na região. Meu compromisso é acompanhar de perto cada solicitação, garantindo que as ações necessárias sejam realizadas com agilidade e eficiência", afirmou o parlamentar. O parlamentar reforçou ainda a importância de ouvir a população e atuar de forma direta nas necessidades dos bairros.

CULTURA

Biblioteca promove Clube de Leitura como 'raves literárias'

A Biblioteca Pública Municipal Ricardo Ferraz de Arruda Pinto realiza, domingo, 29, das 14h às 17h, com entrada livre, uma edição especial do Clube de Leitura: Lendo Lado a Lado, iniciativa que convida o público a viver uma experiência coletiva e imersiva no universo dos livros. Gratuito e aberto a pessoas de todas as idades, a ação é uma oportunidade de redescobrir o prazer da leitura em coletivo, em um ambiente acolhedor e inspirador.

Inspirado no conceito das chamadas "raves literárias", movimento que vem crescendo no Brasil e no mundo ao propor encontros silenciosos e acolhedores de leitura compartilhada, o evento busca incentivar o hábito da leitura de forma leve, desconectada e afetiva.

A proposta é simples: cada participante leva seu próprio livro ou escolher uma obra do acervo da biblioteca para aproveitar o momento. Para tornar a experiência ainda mais confortável, o público também pode trazer almofadas ou cangas para criar um ambiente aconchegante para a leitura, acolhendo onde prefere se acomodar.

Ao chegar ao local, os participantes serão convidados a guardar seus pertences celulares em um espaço reservado, promovendo uma pausa nas redes sociais e incentivando a conexão com o presente e com a leitura. A atividade acontecerá em diferentes ambientes da biblioteca, proporcionando múltiplas experiências dentro do espaço, pensados para diferentes estilos de leitura.

FORMAR

Vereadora conhece ações sustentáveis do Instituto

A vereadora Silvia Morales (PV), do mandato coletivo A Cidade é Sua, realizou uma visita institucional ao Instituto Formar, onde foi recebida pelo gerente Fábio do Amaral Sanches.

Durante a visita, além de revisar as instalações e conhecer melhor as atividades desenvolvidas pela instituição, a vereadora destacou iniciativas sustentáveis adotadas pelo espaço. Entre elas, está o novo sistema de captação de água da chuva, com capacidade para armazenar até 25 mil litros, que, de acordo com o gerente Fábio Amaral, garante o abastecimento do prédio de forma econômica e sustentável. A unidade, localizada no bairro Piracicamirim, também

conta com placas de energia solar.

O Instituto Formar completa 60 anos em 2026. Fundado em 21 de abril de 1966 como Guarda Mirim Municipal de Piracicaba, a instituição atualmente atende cerca de 600 jovens e mantém parcerias com aproximadamente 100 empresas do município.

O Formar oferece aos adolescentes assistência integral, incluindo acompanhamento pedagógico e psicológico, alimentação e acesso a projetos culturais. Além disso, os jovens têm a oportunidade de participar de programas socioeducativos profissionalizantes nas áreas administrativa e varejista, com grade curricular validada pelo Ministério da Economia.



Vereadora Silvia e Fábio Amaral, gerente do Formar

SAÚDE MENTAL

Bebel se preocupa com a sobrecarga dos professores

A deputada estadual Professora Bebel diz que a saúde mental dos professores está no limite e mostra que não é por acaso

A primeira presidenta da Apeoesp, a deputada estadual Professora Bebel (PT) diz que a saúde mental dos professores da rede estadual de ensino está no limite e mostra que não é por acaso. Para ela, são efeitos da sobrecarga, baixos salários, falta de estrutura, pressão constante e desvalorização, situações que fazem parte do dia a dia de quem dedica a vida a educar na rede estadual de ensino: "O resultado é uma crise silenciosa que cresce a cada ano e impacta não só os profissionais, mas toda a qualidade da educação pública", escreveu em suas redes sociais.

Na publicação, ainda, a deputada e presidenta da Apeoesp deixa claro que ninguém adoce sozinho e que ansiedade, depressão, estresse e burnout têm causas concretas e precisam ser enfrentadas com responsabilidade, investimento e valorização real da educação. "Cuidar de quem ensina é cuidar do futuro", enfatiza.

Na rede estadual de ensino, Bebel diz que o adoecimento de professores virou uma crise sem precedentes e já pode ser considerada uma epidemia silenciosa, citando em números que entre janeiro e setembro do ano passado, foram registradas 25.699 licenças médicas por transtornos mentais e comportamentais, com um total de 95 afastamentos por dia. Para mostrar que o problema não é recente, os números do ano anterior, 2024, mostram 42.155 licenças ligadas à saúde mental de professores na rede estadual de ensino. Porém, a



A Professora Bebel diz que cuidar da saúde de quem ensina é defender o direito de aprender com dignidade

presidenta da Apeoesp destaca que ao invés de fazer acolhimento, a Secretaria Estadual da Educação estabelece novas regras na atribuição, com presença em sala de aula valendo 20% e avaliação desempenho 30% na classificação dos professores. "O professor adoce e o sistema segue cobrando assiduidade, metas e performance, como se o problema estivesse no profissional e não nas condições em que o professor trabalha", destaca.

A Professora Bebel reconhece

que há atendimento psicológico e psiquiátrico on-line para mais de 253 mil servidores da educação, "mas nenhum suporte pontual resolve sozinho, uma rede que continua produzindo adoecimento em escala. É preciso mais psicólogos, mais assistentes sociais, mediação de conflitos, combate à violência, condições dignas de trabalho", cobra. Para ela, certamente, quando o professor é protegido a educação pública melhora. Para isso, recomenda menos sobrecarga, menos

burocracia, mais autonomia e mais apoio institucional. "É isso que melhora o ambiente escolar e protege quem ensina, enfim, não existe educação de qualidade com professores adoecidos. Professor assistidos, valorizados e bem cuidado não é privilegiado, é condição básica para uma escola pública de qualidade. Tenho a certeza de que cuidar da saúde de quem ensina é defender o direito de aprender com dignidade", completa.

ECONOMIA

Governo zera imposto de importação de quase mil itens

O Governo do Brasil ampliou a política de redução de impostos com a decisão do Comitê-Executivo de Gestão da Câmara de Comércio Exterior (Gecex/Camex) de zerar ou reduzir o imposto de importação para quase mil produtos, pela ausência de produção nacional ou produção insuficiente para atender o mercado interno.

A medida, anunciada pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) após deliberação do Gecex na quinta-feira (26), integra um conjunto de ações adotadas desde 2023 sob liderança do presidente Luiz Inácio Lula da Silva para estimular a economia, reduzir custos e ampliar o acesso da população a bens e serviços.

Entre os produtos que tiveram tarifa de importação reduzida a zero estão medicamentos usados em tratamentos de diabetes, Alzheimer, Parkinson e esquizofrenia; fungicidas e inseticidas para controle de pragas na agricultura; insumos para indústria têxtil; lúpulo para fabricação de cerveja; e produtos usados em nutrição hospitalar. Na lista de redução a zero estão ainda 970 itens de Bens de Capital (BK) e Bens de Informática e Telecomunicações (BIT).

A decisão do Gecex se soma a outras iniciativas recentes voltadas à redução da carga tributária sobre setores estratégicos. Em março de 2026, o presidente Lula sancionou lei que amplia a redução de impostos para a indústria química nacional, aumentando a competitividade de um setor que gera 2 milhões de empregos diretos e indiretos e responde por 11% do PIB Industrial.

Outro exemplo é o envio ao Congresso Nacional de projeto que permite a isenção de ISS para serviços ligados à Copa do Mundo Feminina da FIFA 2027, iniciativa que busca estimular investimentos, turismo e geração de empregos no país.

A política de redução de im-

postos também alcança diretamente os brasileiros. O presidente Lula sancionou a lei que isenta do Imposto de Renda quem ganha até R\$ 5 mil por mês e ainda estabelece descontos para rendas de até R\$ 7.350 mensais, uma das principais medidas de justiça tributária do atual governo.

O impacto na educação é expressivo. Com a reforma, 73,5% dos professores da educação básica são beneficiados: 52% passam a ter isenção total e outros 21,9% passam a integrar a faixa de redução do tributo. Ao todo, mais de 1 milhão de docentes percebem aumento na renda disponível, e 620 mil deixam de pagar o imposto. A reforma mais do que dobra a proporção de professores isentos: antes, apenas 19,7% não pagavam Imposto de Renda.

O ganho financeiro é concreto: o ganho médio anual estimado para professores que passam à faixa de isenção total é de R\$ 5.079,84 - o equivalente, na prática, a aproximadamente um salário adicional no ano. Além disso, o Governo do Brasil implementou um mecanismo de "cashback" no Imposto de Renda 2026 para contribuintes de menor renda, ampliando o alcance das políticas de devolução de tributos. Segundo a Receita Federal, cerca de 4 milhões de contribuintes se encaixam nesta situação, com um valor médio de R\$ 125 em restituições devidas, totalizando um montante de R\$ 500 milhões.

MEDIDAS SOCIAIS - A redução de tributos também tem sido aplicada como instrumento de política social. Entre as iniciativas sancionadas pelo presidente estão a isenção de tributos federais para doação de medicamentos a órgãos públicos, facilitando o acesso a tratamentos e evitando desperdícios; e o programa Luz do Povo, que garante energia elétrica gratuita para famílias de baixa renda, reduzindo o custo de vida e pro-



Entre os produtos que tiveram tarifa de importação reduzida a zero estão medicamentos; fungicidas e inseticidas para controle de pragas na agricultura; insumos para indústria têxtil; lúpulo para fabricação de cerveja; e produtos usados em nutrição hospitalar

movendo inclusão. Essas ações se somam a outras medidas voltadas à redução de custos em itens essenciais e ao fortalecimento da rede de proteção social.

COMBUSTÍVEIS E CUSTO DE VIDA - Desde o início do mandato, o Governo do Brasil também adotou medidas para reduzir ou reequilibrar a tributação sobre combustíveis e insumos estratégicos, com foco no controle da inflação e na previsibilidade de preços.

Nesse contexto, o presidente Lula também anunciou e implementou medidas para mitigar os impactos da alta internacional do petróleo sobre a população, com o objetivo de evitar a transmissão direta de choques externos aos preços internos de combustíveis e ao custo de vida. As ações incluem instrumentos tributários e regulatórios voltados à proteção do consumidor diante de cenários de instabilidade no mercado internacional.

No comércio exterior, diferentes rodadas de redução do imposto de importação - incluindo a mais recente, com quase mil itens - contribuíram para baratear produtos essenciais, insumos industriais e

equipamentos, com reflexos positivos na produção e no consumo.

As medidas adotadas em diferentes áreas têm efeitos diretos sobre custos de produção, preços ao consumidor e renda das famílias.

No comércio exterior, a redução do imposto de importação - como no caso dos quase mil itens deliberados pelo Gecex - incide sobre produtos sem produção nacional equivalente e reduz o custo de insumos e equipamentos utilizados pela indústria.

Na renda, a ampliação da faixa de isenção do IR e a criação de mecanismos de devolução de tributos ampliam o rendimento disponível e a gratuidade de energia elétrica para famílias de baixa renda, atuam sobre despesas essenciais. Combinadas, as medidas reforçam a redução de custos em diferentes pontos da economia, com efeitos sobre produção, consumo e poder de compra da população.



Suelen e Karla participaram do processo seletivo

PROGRAMA

Inclusão Produtiva aproxima bolsistas da Frente de Trabalho

"Se eu conseguir essa vaga, a minha vida vai melhorar e muito". A expectativa é de Karla de Fátima da Silva, 42 anos, bolsista da Frente de Trabalho há cerca de um mês, que participou do processo seletivo realizado na manhã de quinta-feira, 26, no auditório da Secretaria de Assistência, Desenvolvimento Social e Família.

Mãe de nove filhos, Karla vê na oportunidade a chance de conquistar mais estabilidade. Ao lado da sobrinha Suelen Karen Silva, 28 anos, que também já participou da Frente de Trabalho por três meses no ano passado, ela entregou currículo e conversou com representantes da empresa responsável pela seleção.

Suelen conta que já trabalhou em cozinha e acredita que a vaga pode representar uma mudança significativa. Durante o período em que integrou a Frente de Trabalho, ela adquiriu experiência em manutenção de espaços públicos e serviços de limpeza, além de desenvolver novas habilidades.

O processo seletivo foi realizado para a empresa Starbene Alimentação, que disponibilizou 100 vagas para a função de merendeira. Não é exigida experiência prévia, e os candidatos selecionados receberão treinamento.

De acordo com a assistente social do programa de inclusão produtiva da Secretaria de Assistência, Desenvolvimento Social e Fa-

mília, Noemi Lopes, a seleção foi direcionada principalmente a pessoas que já concluíram participação na Frente de Trabalho, mas seguem em busca de uma oportunidade no mercado formal.

Este é o segundo processo seletivo realizado em parceria com a empresa. Na semana passada, 19 participantes foram encaminhados para vagas, e nesta semana, mais 34 também participaram da seleção.

O encaminhamento faz parte do Programa de Inclusão Produtiva, lançado pela secretaria no início do mês, com o objetivo de promover a autonomia de pessoas em situação de vulnerabilidade social. A iniciativa reúne ações de qualificação profissional, orientação para o mundo do trabalho e articulação com empresas para geração de emprego e renda.

Por meio do programa, participantes da Frente de Trabalho estão sendo direcionados para vagas disponibilizadas por empresas do município, tornando mais fácil e eficiente o acesso ao emprego formal.

FRENTE DE TRABALHO - O Programa Frente de Trabalho é uma iniciativa assistencial que oferece ocupação temporária, qualificação profissional e auxílio financeiro (bolsa) a pessoas desempregadas de longa data e em alta vulnerabilidade social.

Quando as histórias nos encontram



Daniela Giardino

Quando resolvi homenagear Monteiro Lobato e sua personagem Dona Benta no Sarau do Contaê, cujo tema era "celebrando quem conta", eu ainda não sabia qual história seria narrada.

Os dias foram passando, e eu me vi pesquisando, lendo e buscando algo que fizesse sentido para mim. Procurava uma história em que Dona Benta estivesse exatamente no momento da contação. Mas, então, chegou até mim um trecho que, em um único parágrafo, me atravessou, porque dialogava profundamente com reflexões que já vinham me habitando.

Quando Emília toma a pílula falante dada pelo Dr. Caramujo e passa a falar, um mundo de emoções se abre. A força simbólica desse momento se revela no instante em que Narizinho percebe que, a partir dali, uma nova voz para ser ouvida passa a existir na sua vida.

Na semana anterior, tive a oportunidade de ouvir Aline Bei, que generosamente trouxe a reflexão de que nossas vozes não são apenas nossas: são carregadas de tudo aquilo que ouvimos, lemos e experienciamos. E então, como um encontro inevitável, Monteiro Lobato me apresenta Emília como essa nova voz capaz de trazer histórias, perspectivas e até o imprevisível para Narizinho.

As vozes de Narizinho começam a se expandir para além do que, até então, ela conhecia. Seu repertório se amplia. E é assim também na vida. Com delicadeza, vamos construindo

nosso repertório ao escutar novas vozes. E talvez seja por isso que a literatura e as histórias sejam ferramentas tão poderosas no cuidado com as emoções. Elas atuam justamente onde, muitas vezes, faltam recursos: no mundo simbólico e afetivo.

As histórias nos ajudam a dar nome ao que sentimos. Quantas vezes carregamos emoções como medo, tristeza ou insegurança sem conseguir traduzi-las? Ao ouvir uma narrativa, vemos essas emoções ganharem forma em um personagem e, assim, começamos a compreender o que também acontece dentro de nós.

Elas também criam uma distância segura. Quando a emoção está no outro, no personagem, conseguimos olhar para ela sem julgamento, sem exposição. A história se torna um espelho simbólico: revela, mas protege.

Além disso, as histórias mobilizam algo que vai além da razão. Elas ativam imaginação, memória e sensibilidade ao mesmo tempo, abrindo caminhos para o autoconhecimento e para a empatia.

E quando nos identificamos com um personagem, algo muito sutil e poderoso acontece: se ele conseguiu atravessar aquilo, talvez eu também possa. Não é por acaso que, desde a antiguidade, a humanidade já cuidava das emoções por meio das histórias. Mitos, contos e narrativas sempre ajudaram a organizar a experiência humana, falando de medo, coragem, perda e transformação.

Por isso, ouvir uma história nunca é um gesto simples. Não se trata apenas de escutar uma narrativa, mas sim de se permitir ouvir novas vozes. E, ao fazer isso, ampliar também a própria voz. No fim, percebemos: não era eu que procurava a história, ela que me encontrava.

Daniela Giardino, escritora, contadora de histórias, criadora de programas literários socioemocionais e integrante do coletivo Contaê.

INDÚSTRIA FARMACÊUTICA

Lula visita complexo onde será produzido o Buscopan

Presidente visitou o complexo industrial da Brainfarma, onde será produzido a escopolamina, ingrediente Farmacêutico Ativo (IFA) do medicamento Buscopan

O presidente Lula visitou o complexo industrial da Brainfarma, em Anápolis (GO), quinta-feira, 26, e ressaltou a importância de investir na indústria da saúde para ampliar a produção de medicamentos e garantir o acesso da população. No local, será produzida a escopolamina, ingrediente Farmacêutico Ativo (IFA) do medicamento Buscopan e, com isso, o Brasil será o primeiro país da América Latina a produzir este IFA.

Para o presidente Lula, o crescimento da indústria farmacêutica no país é motivo de orgulho. "Eu estou muito orgulhoso de saber que o Brasil está crescendo muito na indústria da saúde, crescendo muito", declarou.

Com investimento total de R\$ 250 milhões e apoio do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), o projeto em Anápolis integra as diretrizes da Nova Indústria Brasil e do Complexo Econômico-Industrial da Saúde, com foco na internalização de insumos farmacêuticos ativos (IFAs) essenciais. A visita do presidente reforça a política pública conduzida pelo Governo do Brasil na área de saúde, que impacta diretamente não apenas o setor, mas a indústria nacional, a geração de empregos e as exportações.

"Muita gente acha que isso é gastar muito dinheiro. Não tem limite de investimento melhor do que você colocar dinheiro para salvar a vida de homens, mulheres e crianças nesse país", afirmou Lula.

Os investimentos na internalização de IFAs fazem parte de uma estratégia inserida em um projeto de soberania sanitária e industrial, alinhado às prioridades do Governo do Brasil. O Projeto IFA Brasileiro trabalha para posicionar o país como líder global na produção de um insumo farmacêutico essencial, hoje concentrado no exterior.

Após 2026, a Brainfarma será a maior produtora mundial do Butilbrometo de Escopolamina. Com isso, o país deixará de ser apenas importador e passará a ser exportador de insumo farmacêutico de alto valor agregado, com potencial de exportar para a Europa, México, Oriente Médio e Ásia.

Durante a visita, o presidente Lula citou o programa Farmácia Popular, que aumentou o acesso da população a medicamentos. "Nós criamos o Farmácia Popular garantindo o direito humanitário de que todo mundo tem o direito de ter o remédio para salvar sua vida. E se a pessoa não pode comprar, o Estado tem obrigação de fazer com que essas pessoas tenham o direito. O Farmácia Popular é uma coisa extraordinária que já garante 41 remédios de uso contínuo para que as pessoas



"Eu estou muito orgulhoso de saber que o Brasil está crescendo muito na indústria da saúde, crescendo muito", declarou o presidente Lula

as possam sobreviver", explicou.

O presidente ressaltou, ainda, que o governo busca parcerias com outros países para trazer tecnologias e conhecimento para o Brasil. "Onde tiver expertise para trazer, a gente vai trazer, a gente quer fazer associação, parceria, quer produzir as coisas aqui e vender para o mundo porque tudo isso chama-se soberania nacional. Tomar conta da saúde do povo é uma coisa extraordinária", disse Lula.

Com a produção da escopolamina em Anápolis, o Brasil pavimenta um caminho para deixar de depender integralmente de importações para um IFA crítico utilizado em medicamentos amplamente consumidos no SUS e no varejo. Com o encerramento da produção na Alemanha em 2026, há um risco real de desabastecimento global, algo que o projeto da Brainfarma se antecipa.

CADEIA PRODUTIVA - O fortalecimento de uma cadeia produtiva 100% nacional, do cultivo agrícola à síntese farmacêutica, é uma estratégia diretamente alinhada com a política industrial do Governo do Brasil, que reforça a internalização de IFAs estratégicos, como previsto nas diretrizes de reindustrialização, da Nova Indústria Brasil, e do fortalecimento do Complexo Econômico-Industrial da Saúde.

O vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, explicou que o setor de saúde corresponde hoje ao segundo maior déficit da balança comercial, com cerca de 60% dos insumos ainda importados. Com os investimentos e os efeitos da reforma tributária, os custos para a exportação serão reduzidos.

"É um setor estratégico e hoje é um grande passo. A

Hypera, ao invés de importar IFA, o insumo farmacêutico ativo, ela vai exportar o IFA. De importador passaremos para exportador. Um grande investimento. O BNDES tem uma participação importante, a reforma tributária vai ajudar muito porque ela vai desonerar totalmente investimento, desonerar totalmente exportação e zerar o imposto", destacou.

ACESSO A MEDICAMENTOS - Alexandre Padilha, ministro da Saúde, destacou as políticas públicas de acesso a medicamentos, como o Farmácia Popular, que levam ao fortalecimento da indústria farmacêutica nacional. "A gente só consegue estar aqui no maior complexo de produção de medicamentos da América Latina, porque o Brasil tem uma coisa muito forte e importante, que gera a demanda para que eles possam produzir os medicamentos, que é o compromisso de que toda pessoa no Brasil tenha direito ao acesso aos medicamentos pelo Sistema Único de Saúde", disse o ministro.

"Em 2025, nós fechamos com 27 milhões de brasileiros e brasileiras que pegam todo mês o remédio do Farmácia Popular para ter a garantia do seu tratamento. E isso gera essa demanda, isso dá coragem para empresários brasileiros ousados", completou o ministro.

INVESTIMENTO E EMPREGO - Os investimentos da Brainfarma no Brasil totalizam R\$ 450 milhões, sendo R\$ 250 milhões aplicados diretamente na unidade fabril em expansão em Anápolis, dos quais R\$ 107 milhões são de aportes do BNDES. O complexo terá capacidade produtiva de 30 toneladas do insumo farmacêutico ativo, o

equivalente a 150 milhões de medicamentos. Serão gerados mais de 500 empregos diretos e indiretos, com forte impacto regional em Goiás, em um momento que consolida Anápolis como hub farmacêutico nacional, com domínio de tecnologia de ponta. A iniciativa representa, ainda, transferência de tecnologia, conhecimento, capacitação técnica e fortalecimento da base de inovação industrial brasileira.

O PRESIDENTE DO GRUPO HYPERA - Brainfarma, Breno Oliveira, afirmou que a empresa emprega 6 mil funcionários atualmente. Serão gerados mais de 500 empregos diretos e indiretos, com forte impacto regional em Goiás, em um momento que consolida Anápolis como hub farmacêutico nacional, com domínio de tecnologia de ponta.

Oliveira também ressaltou que o projeto irá ampliar a produção nacional com foco em reduzir a dependência externas por insumos. "Vamos ser o maior exportador de IFA do Brasil, de acordo com as políticas, com o objetivo de reduzir a dependência de insumos farmacêuticos e contribuir também para a redução do déficit de balança comercial de insumos farmacêuticos, que a gente sabe que é um grande desafio aqui para o Brasil", afirmou.

VACINAÇÃO - Ainda em Anápolis, o presidente Lula recebeu a dose da vacina contra a Influenza, marcando o início da Campanha Nacional de Vacinação contra a Influenza. A Campanha Nacional começa no próximo sábado, 28 de março, nas regiões Nordeste, Centro-Oeste, Sul e Sudeste.



Piracicaba tem vagas abertas para açougueiro

EMPREGO

Piracicaba tem 40 vagas para diferentes funções

Piracicaba está com 40 vagas de emprego abertas para as funções de auxiliar de perecíveis (para padaria e para açougue), açougueiro, auxiliar de operações (repositor) e auxiliar de serviços gerais. Há oportunidades com e sem exigência de experiência, todas com ensino médio completo como requisito.

As vagas estão disponíveis pela Prefeitura de Piracicaba, por meio da Secretaria de Trabalho, Emprego e Renda, para contratação de uma empresa parceira.

Não é exigida experiência para os cargos de auxiliar de perecíveis (padaria), auxiliar de operações (repositor) e auxiliar de serviços gerais. Já para as funções de auxiliar de perecíveis (açougue) e açouguei-

ro, é necessário ter, no mínimo, seis meses de experiência na área.

A empresa oferece benefícios como plano de saúde, plano odontológico, vale-transporte e plano de cargos e salários.

Os interessados devem comparecer com documentos pessoais e currículo atualizado para o processo seletivo, que será realizado na terça-feira, dia 31/03, às 8h30, na Secretaria de Trabalho, Emprego e Renda, localizada no Térreo 1 do Centro Cívico (rua Antônio Corrêa Barbosa, 2233).

Mais informações pelo WhatsApp (19) 3437-2221, pelo telefone (19) 3437-2222, ou no Painel de Vagas: piracicaba.sp.gov.br/servicos/painel-de-vagas/.

Impactos ambientais do lixo: uma ameaça invisível e crescente



Ilnah Toledo Augusto

A forma como a sociedade lida com o lixo revela muito sobre o seu compromisso com o meio ambiente e com as futuras gerações. Embora muitas vezes invisível no cotidiano, o descarte inadequado de resíduos sólidos gera impactos ambientais profundos e, em muitos casos, irreversíveis.

Um dos principais problemas decorrentes da decomposição do lixo é a produção do chorume - um líquido escuro, altamente tóxico, resultante da degradação de resíduos orgânicos. Quando não há um sistema adequado de impermeabilização do solo, esse líquido infiltra-se na terra, contaminando o solo e atingindo os lençóis freáticos. Essa contaminação compromete a qualidade da água, tornando-a imprópria para consumo humano e prejudicando ecossistemas inteiros.

Além disso, a decomposição dos resíduos, especialmente em lixões a céu aberto, libera gases de efeito estufa, como o metano. Esse gás possui um potencial de aquecimento global significativamente maior do que o dióxido de carbono, contribuindo de forma intensa para as mudanças climáticas. O resultado é o agravamento da poluição do ar e o aumento de fenômenos climáticos extremos, que já afetam diversas regiões do planeta.

No entanto, a reflexão não pode se limitar à constatação dos danos. É preciso provocar o debate local: como o Poder Executivo municipal tem tratado essa questão? Há políticas públicas eficazes para a gestão de resíduos sólidos? Existem investimentos em coleta seletiva, educação ambiental e destinação adequada do lixo? Ou o problema continua sendo apenas administrado de forma paliativa, sem enfrentar suas causas estruturais?

Observa-se, em muitos municípios, uma atuação ainda insuficiente, marcada por medidas pontuais e falta de planejamento a longo prazo. A ausência de transparência e de ações concretas levanta questionamentos legítimos da população, que sofre diretamente com os impactos ambientais e sanitários decorrentes dessa negligência.

Muitos desses problemas poderiam ser evitados com medidas relativamente simples, como a correta destinação dos resíduos, o incentivo à reciclagem e a redução do consumo excessivo. Contudo, sem uma atuação firme e estratégica do Poder Público, aliada à conscientização coletiva, os avanços tendem a ser limitados.

Diante desse cenário, torna-se urgente repensar não apenas os hábitos individuais, mas também cobrar responsabilidade e eficiência na gestão pública. A gestão adequada dos resíduos não é apenas uma questão ambiental, mas também de saúde pública e de compromisso com o futuro.

O lixo produzido hoje não desaparece - ele retorna, de alguma forma, ao cotidiano de todos. E a forma como o Poder Executivo enfrenta (ou ignora) essa realidade será determinante para a qualidade de vida das próximas gerações.

Ilnah Toledo Augusto, pós-doutoranda, Doutora e Mestre em Direito, professora e Coordenadora do NPO - Núcleo Preparatório para Ordem



DR. KIBERON RICHARD
MÉDICO VETERINÁRIO
CRMV-SP: 72921

Médico Veterinário - CRMV-SP 72921
Clínica Geral - Vacinação - Domicílio

Atendimento Veterinário Domiciliar em Piracicaba e Região

Serviços Disponíveis

- Atendimento Veterinário Domiciliar •
- Aconselhamento e Orientação •
- Vacinas: Cães e Gatos •
- Emergências •
- Exames •

Entre em contato para agendar uma consulta

(19) 99841-5375
kiberonrichardy@gmail.com
@Riichard_Franca



RÁDIO METROPOLITANA PIRACICABA

(19) 3058-3030

WWW.RMPTV.COM.BR

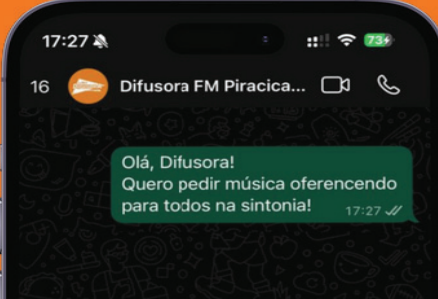
f i t y



JÁ SALVOU O NOVO ZAP DA DIFUSORA?

(19) 99966-1023

envie sua mensagem



DIFUSORA

PARTNERSHIP DAY

Premiação da Hyundai destaca melhores fornecedores de 2025

Encontro aconteceu em Piracicaba e elegeu as empresas que alcançaram excelência no fornecimento de produtos e serviços

A Hyundai Motor Brasil realizou na quinta-feira, 26, mais uma edição do encontro "Partnership Day". Criado em 2013, o evento premia anualmente os fornecedores da companhia com melhor desempenho e qualidade na entrega de produtos e serviços ao longo do ano anterior. Hoje, um total de nove empresas receberam a honraria em diferentes categorias, graças as atividades desenvolvidas em sinergia com a fabricante coreana durante 2025. Em um cenário de desafios geopolíticos complexos, o evento abordou, principalmente, a necessidade da gestão eficaz de toda a cadeia de suprimentos, desde a produção de matérias-primas até dos componentes acabados, seus estoques, logística e mão-de-obra.

"O ano de 2025 foi muito especial para todos nós na Hyundai. Batemos o nosso recorde de produção com 214 mil unidades, o que não seria possível sem o suporte, agilidade e qualidade de nossos fornecedores. Em 2026, novos desafios se aproximam. Teremos um novo modelo sendo produzido em Piracicaba, o que, consequentemente, exigirá ainda mais suporte de nossos parceiros. Estamos certos de que podemos continuar avançando, e esta confiança se deve também ao fato de contarmos com o suporte de empresas tão qualificadas quanto estas que fizeram parte deste encontro hoje", afirma Airton Cousseau, presidente e CEO da Hyundai Motor para as Américas Central e do Sul.

A cerimônia de premiação, ocorrida em Piracicaba, compõe a programação do seminário anual



Além dos prêmios entregues, o evento destacou os resultados da Hyundai no último ano, os planos da companhia para 2026 e celebrou a marca de 2.5 milhões de carros produzidos no Brasil

da fabricante sul-coreana com seus parceiros de negócios. Para além da celebração das conquistas já alcançadas e a apresentação dos resultados de 2025, o evento também abordou as metas da companhia para o futuro, com um olhar dedicado planejamento estratégico para 2026 e a discussão de iniciativas para nacionalização de matérias-primas, componentes e peças no Brasil, o que gerará maior competitividade às operações locais.

A edição também celebrou os 2,5 milhões de veículos produzidos pela Hyundai no Brasil. Com o feito, a fabricante novamente bateu o recorde como a mais rápida a alcançar a marca no País, com, aproximadamente, 14 anos de operações no mercado brasileiro.

"A Hyundai abre anualmente este espaço para a atualização de informações e expectativas relevantes para nossos parceiros de negócios. É um fórum onde a transparência, o respeito e a confiança são reforçados entre a Hyundai e seus fornecedores. Tudo isso em prol da construção de veículos que continuem superando as expectativas dos clientes em qualidade, desempenho e sustentabilidade", finaliza Ivan Carvalho, diretor de Compras da Hyundai Motor nas Américas Central e do Sul.

Confira as empresas vencedoras da premiação Fornecedores do Ano Hyundai 2025:
Matérias-primas Diretas: Quaker Houghton (Químicos)
Materiais e Serviços Indiretos:

Dürr (Equipamentos de Pintura Automotiva)
Serviços de Comércio Exterior: Libraport (Armazéns e Serviços Aduaneiros)
Localização: Tenneco DRiV (Peças de Suspensão) e HL Mando Corp (Sistemas de Freio)
Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos: Iochpe Maxion (Peças de Chassis)
Desenvolvimento de Novos Produtos: Gestamp (Peças de Carroceria)
Otimização de Produtos: Forvia (Sistemas de Controle de Emissões)
Qualidade: Phinia (Sistemas de Combustível)
ESG: Hyundai Transys (Bancos Automotivos)



Combates terão início às 9h e os atletas serão divididos nas nove categorias

GINÁSIO MUNICIPAL Copa Piracicaba de Judô é neste sábado

Esporte que mais conquistou medalhas olímpicas para o Brasil na história, o judô, arte marcial japonesa, é baseado no uso da força do adversário contra ele mesmo, caracterizado por técnicas de projeção, imobilização e solo, focando em equilíbrio, suavidade e disciplina, sem usar golpes traumáticos como socos ou pontapés.

Todas essas características da modalidade poderão ser conferidas de perto pelo público piracicabano e de toda região durante a realização da Copa Piracicaba de Judô que acontece amanhã, sábado, 28/03, no Ginásio Municipal Waldemar Blatkauskas, com entrada gratuita.

Com apoio da Prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Atividades, organização da Academia Edinho Company e supervisão da Federação Paulista de Judô, a competição contará com a participação de 30 associações e entidades esportivas de 12 mu-

nícípios da região. Os combates terão início às 9 horas e os atletas serão divididos nas categorias sub-7, 9, 11, 13, 15, 18 e 21, além da Sênior. "É sempre importante Piracicaba receber um grande evento com a chancela da entidade máxima do judô paulista. Teremos grandes duelos e, desde já, convido a população para prestigiar a competição", destacou Edson Alcarde Everaldo, o Edinho, responsável pela organização. O judô é o esporte que mais medalhas rendeu ao Brasil, com 28 no total, seguido pelo vôleibol (quadra e praia), com 26 medalhas - com o judô tendo garantido pódios em todas as edições desde 1984.

SERVIÇO
Copa Piracicaba de Judô. Sábado, dia 28/03, a partir das 9h, com entrada fraca. O Ginásio Municipal Waldemar Blatkauskas fica na Rua Treze de Maio, 2122, no Bairro Alto

A (des) valorização de Zanatta

O prefeito de Piracicaba Heilinho Zanatta se elegeu tendo como plataforma de campanha a valorização do servidor público. Falou disso no plano de governo protocolizado no TSE e, também, na propaganda eleitoral, veiculada em rádio, televisão e redes sociais. Conquistou o voto de muitos servidores (o nosso não) que acreditaram na sua promessa.

Aos que confiaram na sua promessa - e, também, por extensão a todos os outros que não acreditaram, mas que o tem como responsável pela definição dos salários e outras ações - fica mais um sentimento de indignação após o envio na tarde do último dia 26 à Câmara de Projetos de Lei que dispõe sobre a atualização de vencimentos e também sobre o reajuste do valor do vale-alimentação e café da manhã. Indignação porque essa proposta sequer foi enviada oficialmente para o Sindicato até a data de quinta-feira e, portanto, não era de conhecimento dos servidores e, também, não foi apreciada em assembleia da categoria.

Indignação porque a proposta enviada pelo executivo é menor do que a enviada pela própria administração e rejeitada pela categoria em assembleia

realizada no último dia 16/3.

Indignação porque ao propor a redução do próprio índice que havia sugerido, o município quer economizar em custos, já que a ampliação de valores dos vales e a redução do aumento salarial, sai mais barato para administração e precariza mais o vencimento do servidor, que não vê seu aumento ser aplicado em férias, 13º e até mesmo garantir o seu salário depois de aposentado. Indignação porque ao achatar o valor da atualização dos vencimentos, desconsidera que servidores aposentados e da casa legislativa serão prejudicados. Além dos servidores ativos, que cada vez mais veem um município rico não valorizar a mão-de-obra que é responsável pela execução das políticas públicas.

Indignação porque esse ano a primeira proposta aprovada em assembleia pela categoria foi enviada em 9/02 com o intuito de promover o diálogo com a administração com tempo e só foi respondida no início de março, sem nenhuma reunião convocada para negociação com a comissão salarial eleita pelos pares para participar do processo. Nessa primeira proposta,

além dos reajustes dos valores dos benefícios, havia uma extensa pauta de questões sociais, pedindo o cumprimento de regras de ergonomia, de existência de insumos para o correto atendimento da população e, também, para garantia de cumprimento de normas regulamentadoras, além de falar da necessidade do descongelamento automático dos tempos de servidores públicos com a promulgação da lei 226/2026. Esses e outros pontos mereceram nessa resposta que demorou mais de um mês para vir uma resposta única, dizendo que vai estudar e ver a viabilidade jurídica, econômica e técnica e, depois, quando tiver um estudo conclusivo, mandará para a direção sindical. Um claro "na volta a gente compra" que muitos pais utilizam com os filhos para despistar as crianças.

A categoria rejeitou a proposta, manteve seu pedido inicial, pediu abertura de negociação e o detalhamento das respostas das pautas sociais. Nada aconteceu. Até ontem questionávamos a direção sindical se havia vindo a resposta pelo Sem Papel, quando fomos surpreendidos pelo protocolo em regime de urgência de projetos que se-

quer foram negociados com a classe. A urgência (que foi retirada após o mal-estar inicial) usada sem moderação por essa administração é, apesar de legal, um atropelo da discussão, um desrespeito aos contribuintes e aos próprios vereadores.

Nós, como integrantes da Comissão Salarial, não fomos chamados para nenhuma reunião para podermos discutir os pontos de pauta. Não houve mesa de negociação entres os representantes da Prefeitura e os representantes da Comissão Salarial eleita pelos pares.

Importante, antes de finalizar esse artigo que fala do potencial autoritário e desrespeitoso dos PLS, que o sentimento de indignação dos servidores já se tornou algo corriqueiro por conta dos projetos de "valorização" empreendidos pelo atual prefeito desde que tomou posse. Valorização passa pelo diálogo, pela escuta e por regras republicanas, algo que a valorização de Zanatta parece desconhecer o significado.

Integrantes da Comissão Salarial eleitos por seus pares em valorização de zanatta do cxa assembleia realizada em 30/01/2026

19 98241-1595
www.radiopiracicaba.com.br

CARDÁPIO ESPETININHOS

CARNE	R\$ 10,00
KAFTA	R\$ 10,00
FRANGO	R\$ 10,00
FRANGO COM	R\$ 10,00
BACON	R\$ 10,00
TULIPA	R\$ 10,00
COSTELINHA DE	R\$ 10,00
PORCO	R\$ 10,00
LINGUIÇA	R\$ 10,00
PÃO DE ALHO	R\$ 10,00
QUEIJO COALHO	R\$ 10,00

ESPETININHOS ACOMPANHIA
VINAGRETE FAROFA E MOLHO DE ALHO

PORÇÃO	
QUEIJO / PESUNTO	R\$ 25,00
E AZEITONA	
SALAME	R\$ 25,00

(19) 99647-7411
RUA FERNANDO LOPES, 211 - PAULICÉIA

Vamos JUNTOS DERROTAR A DENGUE?

O Brasil vive o seu maior desafio na luta contra a dengue. As crianças da LBV mostram como podemos prevenir!

LBV.ORG.BR

Tratamento de DOENÇAS AGUDAS E INFECCIOSAS

CUIDAR DE VOCÊ COM UM NOVO OLHAR É A NOSSA MELHOR FORMA DE PROMOVER SAÚDE

Saiba mais sobre nossos programas de **prevenção e promoção da saúde**

SANTA CASA SAÚDE PIRACICABA
O Plano que tem Saúde Inteligente

ANS: 354562 Resp. técnico: Dra Vanessa Valente Ventura - CRM 107152

www.santacasasaudepiracicaba.com.br

HISTÓRIA

Achados do Arquivo resgata a história da Capela do Passo do Senhor do Horto

Capela representa a agonia de Jesus no Horto das Oliveiras; obra é de Miguelzinho Dutra, aclamado pintor, escultor e entalhador

Na fria noite da quinta-feira, após cear com seus apóstolos, Jesus se dirigiu ao Getsemâni, ou Horto das Oliveiras, em Jerusalém. Com Ele, foram os discípulos João, Pedro e Tiago. No Horto, em profunda agonia, pois sabedor da excruciante morte pela qual passaria, Jesus disse aos três: “Sinto uma tristeza mortal! Ficai aqui e vigiai”. Afastando-se, caiu de joelhos e proferiu a seguinte oração: “Pai, se possível, afasta de mim esse cálice. Mas seja feito não o que eu quero, porém o que tu queres”. Não muito tempo depois chegaram Judas, que O entregara, e os romanos. Com espadas e paus O prenderam e O levaram.

Na madrugada, foi interrogado pelo Sinédrio. Já pela manhã, foi julgado e condenado pelo procurador romano na Judeia, Pôncio Pilatos.

Depois da sentença, saiu da Fortaleza Antônio com a cruz de madeira nos ombros, percorrendo, em seguida, as vias de Jerusalém até o Gólgota, o monte onde foi pregado à cruz.

Crucificado às 12h, morreu às 15h da sexta-feira. Foi sepultado logo após a morte, na sexta mesmo. E, no domingo de manhã, ressuscitou.

De forma resumida, e de acordo com os evangelhos, esses são os determinantes fatos acontecidos com Jesus entre a noite de quinta-feira e a manhã de domingo.

Vem, desses acontecimentos, a celebração dos dias conhecidos como Quinta-Feira Santa, Sexta-Feira Santa, Sábado de Aleluia e Domingo de Páscoa. A chamada Semana Santa.

E, por estarmos às vésperas de mais uma Semana Santa, esta edição da série Achados do Arquivo aborda um pouco da história de um discreto, mas importante, patrimônio de Piracicaba, essencialmente ligado às tradições dessa semana única no calendário cristão: a Capela do Passo do Senhor do Horto.

A Via Sacra - Quatro séculos após a morte de Cristo, essas derradeiras horas de Jesus passaram a ser relembradas e celebradas em Jerusalém, quando cristãos começaram a percorrer o trajeto da chamada Paixão de Cristo, ou seja, o caminho por onde Jesus passou até chegar ao local da crucificação e consequente morte.

Assim teve início a celebração que viria a ser conhecida como Via Sacra ou Via Crucis.

Pelos séculos seguintes, as peregrinações à Jerusalém se intensificaram, até que, no ano de 1342, com a Bula Gratias Agimus, o Papa Clemente VI instituiu a Custódia Franciscana da Terra Santa, confiando o cuidado dos “lugares santos” à Ordem dos Frades Menores. Assim, seriam os franciscanos os grandes promotores da devoção do que viria a ser da Via Sacra, marcando a chama-

da “Via Dolorosa”, em Jerusalém, com os primeiros oratórios em honra aos eventos da Paixão.

Ocorreu que, os peregrinos, ao voltarem para os seus países de origem, queriam recordar os lugares visitados. Então, diante desse desejo dos cristãos, começaram a surgir na Europa os chamados Montes Sacros, conjunto de pequenas capelas, geralmente construídas em uma colina, que reproduziam os vários lugares da Paixão em Jerusalém, como o Horto das Oliveiras, o Gólgota, o sepulcro.

A partir do século 15 começa a se consolidar a forma tradicional da chamada Via Sacra. Na Europa, em torno dos Montes Sacros, se desenvolvem três devoções que resultariam na Via Sacra como se conhece atualmente: a devoção às “quedas” de Jesus sob o peso da cruz; a devoção aos “caminhos dolorosos” percorridos por Jesus: do Horto ao Sinédrio, daí ao palácio de Pilatos, e assim por diante (alguns lugares adotaram o costume de visitar sete igrejas na Sexta-Feira Santa em honra a esses “caminhos”); e a devoção às “estações” de Cristo, referentes aos momentos em que Jesus parou durante o trajeto do Gólgota, encontrando-se com sua mãe Maria, com Simão de Cirene, com Verônica e com as mulheres de Jerusalém.

Entre os séculos 15 e 17 aparecem os primeiros formatos da representação da Via Sacra, que variavam tanto quanto ao número de estações, indo de sete até 30, como quanto à estação inicial, sendo que uns formatos começavam pela condenação de Jesus por Pilatos, outros iniciavam pela agonia de Jesus no Horto, e outros, ainda, pelo anúncio da traição de Judas durante a última ceia.

No ano de 1731, o Vaticano autoriza que a Via Sacra fosse reproduzida em todas as igrejas e, a partir de então, é fixado o formato hoje tradicional das catorze estações: 1. Jesus é condenado à morte; 2. Jesus carrega a cruz; 3. Jesus cai pela primeira vez; 4. Jesus encontra-se com sua Mãe; 5. Jesus é ajudado por Simão de Cirene; 6. Jesus tem o rosto enxugado por Verônica; 7. Jesus cai pela segunda vez; 8. Jesus consola as mulheres de Jerusalém; 9. Jesus cai pela terceira vez; 10. Jesus é despidido de suas vestes; 11. Jesus é pregado na cruz; 12. Jesus morre na cruz; 13. Jesus é descido da cruz; e 14. Jesus é sepultado.

A Capela do Passo do Senhor do Horto - A devoção à Via Sacra se espalhou pelo mundo, indo além do continente europeu. Países com forte tradição católica, como os da América do Sul, incorporaram a celebração. Em especial o Brasil.

Diversas cidades do país passaram a ter, no interior de suas igrejas, quadros referentes às estações da Via Crucis, ou, ainda, capelas espalhadas pelo município,

cada uma representando uma estação, um passo da Paixão.

Essas capelas, chamadas de “Passos da Paixão”, também existiram em Piracicaba.

No século 19, as capelas do Passo do Senhor foram erigidas em partes de terrenos pertencentes às propriedades de algumas famílias piracicabanas, tais como Honório Libório, Francisco Ferraz de Carvalho, Ricardo Pinto de Almeida, Joaquim Floriano Leite, Luiz Antônio Freire, José Viegas Moniz, Rita Eufrosina de Oliveira, Jaime Pinto de Almeida e Felipe Xavier da Rocha. Cada família construiu uma capela que representava uma estação.

Com o passar do tempo, todas essas capelas foram, aos poucos, desaparecendo da paisagem urbana, com exceção de uma: a Capela do Passo do Senhor do Horto.

Pelo fato de essa capela representar a agonia de Jesus no Horto das Oliveiras, depreende-se que, em Piracicaba, a estação inicial da Via Crucis era justamente essa, a de Cristo no Horto.

Com o intuito de erigir uma capela para fazer parte do conjunto de capelas que integravam os passos da Via Sacra em Piracicaba no início da década de 1870, o casal Felipe Xavier da Rocha e Benedita Antonia de Lima Rocha encomendou a Miguel Arcanjo Benício de Assunção Dutra, aclamado pintor, escultor e entalhador conhecido como Miguelzinho Dutra, a construção de uma capela, representando a agonia de Jesus no Horto das Oliveiras, em terreno contíguo à residência do casal, localizada na antiga rua dos Pescadores, atual Prudente de Moraes.

No melhor estilo barroco, Miguel Dutra desenvolveu o projeto, a construção, o entalhamento e a escultura das imagens e das peças decorativas.

A fachada é singela: se vislumbra somente duas pilastras laterais que servem de apoio ao frontão triangular e, no centro, uma porta ogival. Em seu interior, o altar, em que se destaca a imagem do Senhor do Horto empunhando o cálice da amargura, numa obra que revela, em belos traços, a fisionomia de um Cristo em sofrimento, sabedor do martírio que se aproximava.

A capela foi inaugurada nas celebrações da Semana Santa de 1873, no Domingo de Ramos, em solenidade liderada pelo vigário Francisco Galvão Paes de Barros, mais conhecido como padre Galvão, em que comunidade e autoridades percorreram as ruas da cidade, visitando os demais Passos existentes.

Cem anos depois, em 1973, foi tombada pelo Condephaat (Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico e Turístico do Estado de São Paulo). Em 2004, o tombamento se dá também no âmbito do município. Nos dias atuais, com um sé-



Rubens Cardia

No século 19, as capelas do Passo do Senhor foram erigidas em partes de terrenos pertencentes às propriedades de algumas famílias piracicabanas

culo e meio de existência, passou por alguns restauros, sendo que o último se deu em 2013.

Os documentos da Câmara - No Acervo Histórico da Câmara não consta nenhum documento da época da inauguração que faça referência à capela, possivelmente pelo caráter corriqueiro, para aqueles dias, de a cidade estar “somente ganhando mais uma capela”. Ela, a capela, só adquiriria sua dimensão histórica com o passar dos anos. Dos muitos anos.

Esse valor histórico agregado ao longo do tempo refletiu em dois documentos produzidos mais recentemente: a citação em um texto, de autoria do professor Guilherme Vitti, de 1979; e o Decreto Municipal que tombou a capela, de 2004.

Em um de seus escritos, o professor Guilherme aborda o tema “Histórico da Igreja Matriz de Piracicaba no período imperial” e, nesse trabalho, ele cita, de passagem, entre parênteses, a capela e seu realizador, Miguel Dutra.

Eis o trecho:

“Miguel Arcanjo Benício da Assunção Dutra, antepassado da família de artistas renomados, os Dutra, que Piracicaba tem a honra de contar entre seus habitantes, não desmentindo a via artística de seu ancestral. Tanto ele se enamorado das belezas desta cidade que por aqui ficou, realizando outras obras de vulto, dentre as quais, uma ainda existe, que é motivo de admiração: a Capela do Passo, localizada na rua Prudente de Moraes, obra atualmente tombada pelos poderes públicos”.

Por sua vez, o decreto municipal 10.999, de 29 de dezembro de 2004, traz o seguinte teor:

“Art. 1º Fica tombado, como

Patrimônio Histórico e Cultural de Piracicaba, o Passo do Senhor do Horto, localizado à rua Prudente de Moraes, s/nº.

Art. 2º Fica o Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Piracicaba autorizado a inscrever o imóvel de que trata o artigo anterior no Livro Tombo competente, para todos os efeitos legais”.

Patrimônio e meditação

- Ao se andar pelo Centro da cidade, é impossível ficar indiferente à suntuosidade da Catedral de Santo Antônio. Gigantesca, não tem como não olhá-la. Mesmo sem querer, os olhos facilmente focalizam sua imponente arquitetura.

O contrário acontece com a Capela do Passo, distante somente quatro minutos de caminhada da Catedral. Discreta no centro da cidade, muitas vezes desconhecida por quem passa em frente, raramente é notada. Geralmente, chama mais a atenção nas poucas vezes em que sua porta está aberta, causando reações diversas nos que passam: os que não sabiam de sua existência, param, olham dentro, perguntam do que se trata e às vezes batem foto; os que já a conheciam muitas vezes param, dão uma olhada naquele interior que vive fechado e seguem caminho, os católicos não sem antes fazer o sinal da cruz.

Hoje sob a jurisdição da Paróquia Santo Antônio – Sé Catedral, o Passo do Senhor do Horto continua protagonizando as tradicionais celebrações litúrgicas da Semana Santa. Além dessas celebrações, uma vez por semana suas portas são abertas, durante uma hora, para oração e meditação de fiéis: às sextas-feiras, das 15h00 às 16h00 – não coincidentemente, dia da semana e hora da morte de Jesus.

Independente de religião, o Passo do Senhor do Horto merece

um olhar mais detido. Uma observação mais atenta. Merece ser contemplada enquanto patrimônio histórico.

Um local com mais de 150 anos de existência, que remete a práticas religiosas da Idade Média que, por sua vez, ecoa o acontecido numa quinta-feira à noite – Quinta-feira Santa para os católicos –, num horto de oliveiras em Jerusalém, quando um homem esculpiu, através de suas ações, de sua Paixão, a pedra fundante da religião de boa parte do mundo.

Dentro da capela, acima da imagem de Cristo, há a seguinte inscrição: “Pater, si fieri potest, transeat a me calix iste”, que significa “Pai, se possível, afasta de mim esse cálice” (Mateus 26:39). Para os cristãos, essa frase desnuda o conflito entre o lado divino e lado humano de Cristo: o divino, sabedor das dores pelas quais passaria; o humano, justamente por saber, desejo de não sofrer. A frase e a imagem do Cristo de alguma forma conversam com as pessoas que ali buscam refúgio, pois humanas. Pessoas que, justamente pela condição humana, passam por atribulações. Que sabem que a vida costuma reservar dores futuras e que, exatamente por essa inevitabilidade, rogam àquele Senhor do Horto para que afaste certos cálices de amargura ou que, não sendo possível, que proveja ressurreições cotidianas. Ou, ao menos, uma esperança de ressurreição.

Achados do Arquivo — A série “Achados do Arquivo” é uma parceria entre o Setor de Gestão de Documentação e Arquivo, ligado ao Departamento Administrativo, e o Departamento de Comunicação Social da Câmara Municipal de Piracicaba, com o objetivo de divulgar o acervo que está sob a guarda do Legislativo. As matérias são publicadas às sextas-feiras.

DEMANDAS

Vereador solicita melhorias no Centro Agrícola Taquaral

O vereador Valdir Vieira Marques, o Paraná (PSD), esteve nos últimos dias, reunido com empresários e funcionários das empresas instaladas no Centro Comercial Agrícola Taquaral, coletando assinaturas de um abaixo-assinado solicitando a instalação da rede coletora de esgoto em todo o bairro e também a ampliação de linhas e horários dos ônibus do transporte público que atendem esses colaboradores, além de comerciantes e moradores de toda aquela região.

Paraná já havia protocolado alguns documentos solicitando essas melhorias, como Ofícios enviados tanto para o Sema - Serviço Municipal de Água e Esgoto, quanto para a Secretaria Municipal de Segurança Pública, Trânsito e Transportes. Em julho de 2021, o vereador encaminhou

um Ofício solicitando a instalação dessa rede de esgoto, e em resposta, foi informado pela Águas do Mirante S.A. que existia protocolado no Sema o projeto de extensão da rede coletora de esgoto, que estava aguardando aprovação e abertura da autorização de serviço.

Em janeiro de 2025, também foi enviado um Ofício, solicitando novamente a instalação dessa rede coletora de esgoto, que foi encaminhado para a presidência do Sema para suas providências.

Com relação aos ônibus, em fevereiro de 2025, Paraná enviou um Ofício solicitando mais linhas e horários do transporte público para atender as pessoas que residem e trabalham no centro comercial.

O vereador Paraná encaminhou novamente as solicitações aos órgãos responsáveis do Exe-

cutivo Municipal, a fim de atender os pedidos de toda aquela população que necessita muito dessa rede coletora de esgoto e desses coletivos, juntamente com os abaixo-assinados pertinentes, o que irá garantir muito mais conforto e comodidade para todos.

“Peço aos meus amigos, ao presidente Ronald do Sema e ao secretário de trânsito e transportes Odair Melo, e todas as suas equipes, para que atendam os pedidos dos empresários, funcionários e moradores do Centro Comercial Agrícola Taquaral, proximidades do Ceasa, pois é muito importante e gratificante quando tratamos de assuntos relacionados a melhorias na saúde e na qualidade de vida da população”, disse Paraná.



Paraná solicitou algumas melhorias para atender comerciantes, empresários, funcionários e moradores do Centro

SEMANA SANTA

36ª Paixão de Cristo terá narração de Maria

Com novas cenas e narração de Maria, Paixão de Cristo de Piracicaba começa na próxima semana com seis apresentações na temporada

Tradicionalmente encenada na semana da Páscoa, a 36ª Paixão de Cristo de Piracicaba estreia na próxima semana, (quarta-feira, dia 1º), às 20h, e segue sua temporada diária de apresentações até do domingo de Páscoa (5 de abril), no Parque Engenho Central. Na Sexta-feira Santa haverá uma sessão extra, às 17h, totalizando seis encenações neste ano.

Nesta edição de 2026, o espetáculo mais popular da cidade, e que está entre as maiores produções nacionais a céu aberto, tem diversas novidades na encenação. A montagem possui 48 cenas que percorrem desde as profecias e o nascimento de Jesus até a crucificação e ascensão, reunindo cerca de 250 pessoas, entre atores, equipe técnica e profissionais de diversas áreas.

A estrutura segue grandiosa, ocupando uma área de 8,5 mil metros quadrados, com três palcos fixos interligados por ambientações e espaços cenográficos, garantindo dinamismo às cenas e maior imersão do público. Nos papéis principais, Diego Borges interpreta Jesus e Maria é vivida por Dani Torin. Carla Sapuppo é a diretora geral da peça e Raul Rozados, assistente de direção.

Entre as principais inovações deste ano está a mudança na condução narrativa: Maria passa a assumir o papel de narradora da encenação, oferecendo um novo olhar sobre a trajetória de Jesus Cristo, da anunciação à ressurreição. A proposta busca ampliar a carga emocional do espetáculo ao trazer a perspectiva materna para momentos centrais da história.

Outra novidade é a inclusão de uma cena inédita: o teste de fé do discípulo Tomé. O episódio, que retrata a dúvida do apóstolo diante da ressurreição de Cristo, será apresentado pela primeira vez na montagem piracicabana, ampliando a abordagem dramática e teológica da encenação. De acordo com a diretora Carla Sapuppo, as

mudanças foram pensadas para surpreender o público e manter o espetáculo sempre atual. "A cada edição buscamos trazer elementos novos que dialoguem com o público, sem perder a tradição. Neste ano, a presença de Maria como narradora traz uma carga emocional muito forte, e a cena de Tomé acrescenta uma reflexão importante sobre fé e humanidade", destaca.

Com duração aproximada de duas horas, a expectativa de público é de 13,5 mil pessoas para as seis apresentações, ou seja, são esperadas no Engenho Central 2.250 pessoas por sessão e a classificação é livre. Conforme destaca o presidente da Associação Cultural e Teatral Guarantã, Deiwson Souza, a encenação é sempre muito procurada por piracicabanos e turistas e esse ano a plateia poderá contar com novidades.

"A Associação Guarantã tem se dedicado muito para a realização desse espetáculo que já faz parte da cultura da cidade. Então, queremos convidar o público para que prestigie a 36ª edição da Paixão de Cristo de Piracicaba. Teremos novidades e cotamos com o apoio de todos as pessoas que amam esta história e o que ela significa, bem como daqueles que amam o teatro da nossa cidade", afirmou Deiwson.

A realização é da Associação Cultural e Teatral Guarantã, em parceria com a Prefeitura de Piracicaba, por meio das Secretarias Municipais de Cultura e Turismo, e do Governo Federal, via Ministério da Cultura. Patrocínio Caterpillar e Rede Drogal, por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura.

INGRESSO - Os ingressos para a arquibancada podem ser adquiridos online pelo site: www.santocartao.com.br/paixao-de-cristo ou diretamente na bilheteria do espetáculo.

Nos dias 1ª, 2, 3 (na sessão extra das 17h) e 5 de abril o valor



A 36ª Paixão de Cristo de Piracicaba estreia na próxima quarta-feira, dia 1º

da arquibancada é R\$ 26 (inteira) ou R\$ 13 (meia-entrada); já a cadeira custa R\$ 50 (inteira) ou R\$ 25 (meia). Já nos dias 3 (na sessão das 20h) e 4 de abril o valor da arquibancada é R\$ 30 (inteira) ou R\$ 15 (meia-entrada); já a cadeira custa R\$ 60 (inteira) ou R\$ 30 (meia).

Crianças de colo e menores de seis anos não pagam, desde que não ocupem assento. O valor do estacionamento para carros é de R\$ 20 e motos R\$ 10. Também serão vendidos ingressos na bilheteria do espetáculo, com abertura duas horas antes da apresentação.

Acessibilidade: Espaço com acessibilidade arquitetônica (deficiência física ou mobilidade), ram-

pas e banheiros sinalizados. Todas as sessões com audiodescrição e interpretação em Libras.

O acesso do público ao local da encenação será pela Ponte Pênsil (av. Beira Rio) e Mirante (av. Maurice Allain). Não será permitido entrar pela estrada da Ponte do Morato e pela Ponte Estaiada - local destinado apenas aos atores e produção do espetáculo.

SERVIÇO

36ª Paixão de Cristo de Piracicaba, de 1ª a 5 de abril, às 20h; e Sexta-feira Santa (dia 3), também às 17h (sessão extra), no Parque Engenho Central

OPERAÇÃO FALLAX

Três foragidos se apresentam à PF em Piracicaba

Três investigados na Operação Fallax se apresentaram à Polícia Federal na manhã de sexta-feira, 27, em Piracicaba. Entre eles estão o principal alvo da investigação, sua esposa e o cunhado, que estavam foragidos desde a deflagração da operação, ocorrida em 25/03. A Operação Fallax apura a atuação de organização criminosa especializada em fraudes bancári-

as, com cumprimento de mandados nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Bahia. Até o momento, 18 pessoas foram presas - sendo 15 no dia da deflagração e três após se apresentarem à Polícia Federal - e outras três permanecem foragidas. Os investigados apresentados serão submetidos à audiência de custódia e encaminhados ao sistema prisional.

Foto-Legenda



KOMBI NO CIRCO

A magia do circo itinerante está de volta a São Caetano do Sul. O espetáculo "Kombi no Circo", sucesso entre crianças e famílias, retorna à cidade como parte da programação especial da Vila de Páscoa, no Parque Linear da Kennedy. A apresentação

acontece sábado, às 13h, com entrada gratuita, e promete transformar o parque em um verdadeiro picadeiro a céu aberto. A bordo de uma Kombi adaptada, os palhaços Tampa e Panela conduzem o público por uma divertida viagem pelo universo do circo.

Jornalistas escrevem com as mãos?



Edson Rontani Júnior

Recordo-me de quando ainda cursava a graduação em jornalismo. Fiz, na ocasião, um trabalho referente às reações dos órgãos de repressão no Brasil durante os anos 70. Um dos estudos apontava para um jornalista que teve quebrados os dedos das mãos por ter publicado uma matéria contra os interesses da ditadura. Seria uma lição para que ele nunca mais se prostrasse diante de uma máquina de escrever e dedilhasse sua ferocidade crítica em novas matérias. No dia seguinte, o mesmo jornal publicou uma matéria na capa de autoria do próprio jornalista com o título: "Será que eles pensam que jornalista escreve com as mãos?".

A manifestação do editor torna claro que os dedos do jornalista servem como extensão do cérebro, o centro do pensamento humano. Que o diga a ciência a qual criou tecnologia para pessoas acamadas se comunicarem com o movimento das pálpebras ou de músculos faciais. Ou, ainda, Stephen Hawking, físico britânico, acometido por esclerose amiotrófica, preso por décadas em uma cadeira de rodas, escreveu livros através de óculos infravermelhos e, pela movimentação de certos músculos da face,

conseguindo ordenar letra ou palavra para se expressar.

Na Rússia, o espancamento de profissionais da imprensa é exemplar. Em novembro de 2014, Oleg Kashin teve pernas, mandíbula e dedos esmagalhados por barras de ferro para que, como jornalista, não pudesse andar, falar e escrever. Kashin escreveu uma série de matérias sobre uma floresta a ser derubada para dar espaço a uma rodovia. De 2005 a 2010, a Rússia liderou mundialmente o ranking de atentados contra jornalistas. Foram mais de 100 ações contra funcionários, donos de jornais, dentre elas 50 mortes. O leste europeu é manchete constante nos jornais, por reações a matérias jornalísticas que ferem interesses de poderosos.

Já na China, o índice de caça aos escritores é nula, pois poucos ousam se confrontar com um governo repressor. Nos Estados Unidos, a crítica é constante e respeitada. Tem seu poder consolidado diante da sociedade.

Escrever o básico ou ir além dele confronta-se em muito com o olhar comercial, e, muitas vezes, fere ascensões em carreiras profissionais. Desde que lançada comercialmente nos anos 90, a internet tornou-se uma nova forma de comunicação. Não é considerada confiável, a exemplo do jornal ou da televisão. Mas, é democrática. A crise denominada de "primavera árabe" motivou um corte total à internet em países como o Egito. É a forma uma das formas mais recentes contra a expressão. Antigamente, perseguiu-se aquele que falasse demais, hoje, tira-se o cabo da parede e perde-se contato com o mundo. Que o diga Julian Assange, criador do WikiLeaks.

Edson Rontani Júnior, jornalista pós-graduação em jornalismo contemporâneo

SENAC

Espaços turísticos recebem visita de alunos

"Eu passei 20 anos da minha vida frequentando o Engenho Central sem saber a história real dele. Eu não sabia que o Engenho já tinha sido administrado por franceses". A declaração é da piracicabana Julia Crescencio, 20. Ela integra turma de alunos do programa de aprendizagem Jovem Aprendiz do Senac (Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial) que visitou, na última quarta-feira, 25, diferentes espaços turísticos e culturais do Engenho Central, como parte das atividades práticas da unidade curricular de turismo no curso. Foram ao todo 22 estudantes com idades entre 16 e 22 anos. Eles foram recepcionados por equipe da Secretaria Municipal de Turismo e, na sequência, participaram de visita guiada pelo Engenho, acompanhados por corpo técnico da Secretaria de Cultura.

A primeira parte da visita foi na sede da Secretaria de Turismo, situada dentro do Engenho Central. Na ocasião, os estudantes receberam as boas-vindas da titular da Pasta, Clarissa Quiararia, que falou sobre o trabalho desenvolvido e as atividades turísticas no município. Em seguida, eles fizeram caminhada de exploração pelo Engenho, guiados por Pedro Maurano, coordenador do espaço. Houve visita, também, à Pinacoteca Municipal Miguel Dutra, com condução realizada por Élida Guimarães, servidora no local, e ao Misp (Museu da Imagem e do Som de Piracicaba), com Robert Caprecci.

"Gostei bastante de toda a visita, porque aprendi muito. E eu amei a Pinacoteca e as obras que ela abriga atualmente", comentou Julia. Quem também aprovou o roteiro pelo Engenho foi a estudante Ana Carolina de Souza, 19. Para ela, foi um momento de descobertas. "Eu acho que, no geral, o que

foi mais interessante foi a história do Engenho Central, porque eu cresci aqui na cidade e acreditava que haviam escravizados no Engenho. Esta foi a maior fake news da minha vida, que durou por 19 anos. Então, foi muito interessante saber a história real, incluindo os franceses. Foi uma visita muito educativa", afirmou.

Para a secretária de Turismo, Clarissa Quiararia, atividades como esta contribuem para expandir o conhecimento e, também, o senso de pertencimento. "Os espaços turísticos e culturais são pontos de visitação e contemplação e contribuem para a difusão da arte e de muitos aprendizados. É a partir do momento em que a comunidade conhece a sua própria história, ela passa a cuidar, a zelar com mais compromisso, a entender a importância de cada local", disse.

HISTÓRIA - O Engenho Central foi fundado em 19 de janeiro de 1881 pelo Barão de Rezende. O complexo industrial, com maquinários trazidos da França, deveria processar toneladas de cana-de-açúcar com mais rapidez que os artesanais engenhos movidos à força de mola. Em 1899, Rezende decidiu vender o engenho para três franceses, Durocher, Doré e Maurice Allain, com a nova denominação Sucrerie de Piracicaba. Já em 1907 foi fundada a sociedade anônima Societé de Sucrerie Brésilliennes' (S.S.B.), que compreendia seis usinas, com produção anual de 100 mil sacas de açúcar e três milhões de litros de álcool. Na ocasião, foi considerada a maior empresa do Estado em produção e a mais importante do país. A partir da década de 1950, a concorrência do açúcar dos outros países latino-americanos e a dificuldade de manutenção das peças importadas e de mão-de-obra especializada fizeram a



Alunos do Senac foram recepcionados na sede da Secretaria Municipal de Turismo

produção decair em todos os engenhos centrais. Em 1970, então, o Engenho Central de Piracicaba foi vendido para Usinas Brasileiras de Açúcar, funcionando até 1974, quando foi desativado. As antigas construções foram substituídas por edifícios

de alvenaria aparente, conforme a necessidade, a partir da década de 1920. Atualmente, o Parque do Engenho Central sedia diversos eventos, como o Salão Internacional de Humor de Piracicaba, a Paixão de Cristo, a Festa das Nações, entre outros.

Medicina Tradicional chinesa
no tratamento da
Fibromialgia
Stress - Ansiedade - TDAH

Alívio de Dores - Equilíbrio do Sistema Nervoso
Melhora do Sono - Redução do Stress

Magnetoterapia
Ventosaterapia
Acupuntura
Redução do Stress (MBSR)
Massagem Chi-kung

19 97123-7821

R. Rosa Pizelli D'Abronzio, 295
Nova Piracicaba

www.harmonizando.org

[harmoniza.vida](https://www.instagram.com/harmoniza.vida)

TV METROPOLITANA

COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE COM A NOTÍCIA

APONTE A CÂMERA PARA O QR CODE E FIQUE POR DENTRO DE TODOS OS NOSSOS CANAIS

[f](https://www.facebook.com/tvmetropolitana) [i](https://www.instagram.com/tvmetropolitana) [y](https://www.youtube.com/tvmetropolitana) [in](https://www.linkedin.com/tvmetropolitana) [t](https://www.tiktok.com/tvmetropolitana) [s](https://www.snapchat.com/tvmetropolitana) [tv](https://www.twitch.tv/tvmetropolitana) [a](https://www.twitch.tv/tvmetropolitana)

Vamos JUNTOS

DERROTAR A DENGUE?

O Brasil vive o seu maior desafio na luta contra a dengue. As crianças da LBV mostram como podemos preveni!

LBV.ORG.BR

CENTRO DE REABILITAÇÃO

Vereador promove ação de empregabilidade

Na última terça-feira (24), o Centro de Reabilitação de Piracicaba (CRP) foi palco da 15ª edição da Ação de Empregabilidade, organizada pelo gabinete do vereador André Bandeira (PSDB). O evento contou com cerca de 600 candidatos em busca de oportunidades no mercado de trabalho.

A ação, que faz parte das atividades do Fórum Permanente de Empregabilidade, Educação Financeira e Empreendedorismo, contou com a participação de diversas empresas parceiras, que disponibilizaram vagas e realizaram atendimentos diretos aos candidatos. O formato do evento permite que os participantes tenham contato direto com recrutadores, ampliando suas chances de inserção no mercado. O vereador André Bandeira

agradeceu o Centro de Reabilitação de Piracicaba por ceder o espaço para a realização do evento. "Também é fundamental reconhecer o comprometimento das empresas participantes, que, além de oferecerem oportunidades, realizaram a doação de cestas de higiene pessoal", afirmou. As doações serão destinadas ao próprio CRP, com foco no atendimento de famílias em situação de vulnerabilidade.

O vereador André Bandeira destacou ainda a importância da ação e o trabalho desenvolvido por sua equipe. "Essa ação é fruto de muito planejamento, dedicação e compromisso do nosso gabinete com a população. Nosso objetivo é gerar oportunidades reais, aproximar as pessoas do mercado de trabalho e, ao mesmo tempo, promo-



Evento realizado por iniciativa do vereador André Bandeira (PSDB) promoveu conexão entre empresas e candidatos, com arrecadação de alimentos para doação

ver ações solidárias que façam a diferença na vida de quem mais precisa. Ver esse resultado, com grande participação da população e apoio das empresas, nos motiva a continuar avançando cada vez mais", disse.

Dando continuidade ao projeto, a próxima edição da Ação de Empregabilidade já tem data marcada: será realizada no dia 22 de abril de 2026, na Abtec Cursos (Rua do Rosário, 179 - Centro), das 18h às 21h.



BUTILAMIL INDÚSTRIAS REUNIDAS S.A.

A Administração da Butilamil Indústrias Reunidas S.A. submete à apreciação de V. Sas. as Demonstrações Financeiras e o Relatório do Auditor Independente referentes ao exercício findo em 31/12/2025.					
Balancos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e 2024 - (Em reais)					
	31/12/2025	31/12/2024		31/12/2025	31/12/2024
Ativo			Passivo e Patrimônio Líquido		
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalente de caixa (Nota 4)	9.599.376,18	3.313.357,84	Fornecedores	16.204.792,43	19.909.371,45
Duplicatas a receber	22.554.269,30	56.780.733,47	Empréstimos e financiamentos (Nota 10)	39.536.069,02	80.675.251,89
Impostos e contribuições a recuperar (Nota 5)	10.709.174,82	10.274.923,94	Obrigações trabalhistas	187.236,43	204.955,33
Adiantamentos a fornecedores	3.042.565,96	1.438.604,67	Impostos e contribuições a recolher	495.061,27	472.930,34
Outros créditos	206.487,61	203.365,56	Adiantamento de clientes	359.437,95	1.365.960,88
Estoques (Nota 7)	15.939.247,38	13.611.296,28	Férias e encargos a pagar	735.241,89	687.959,26
Despesas do exercício seguinte	73.973,07	166.112,97	Provisão tributos sobre o lucro	4.567.279,14	3.927.869,09
	62.125.094,32	85.788.394,71	Outras contas a pagar	208.704,98	914.175,54
				62.293.823,11	108.158.473,73
Não Circulante			Não Circulante		
Títulos a receber	424.598,66	424.598,66	Empréstimos e financiamentos (Nota 10)	34.152.015,77	5.197.536,53
Créditos com diretores	406,63	552,38	Fornecedores	58.269,32	339.812,29
Empréstimos compulsórios	100.048,46	100.048,46	Débitos com acionistas	11.147.029,00	9.741.781,29
Depósitos judiciais	224.885,03	209.885,03	Impostos e contribuições a recolher	2.972.540,19	3.045.437,27
Créditos tributários (Nota 6)	6.230.272,51	1.989.627,76		48.329.854,28	18.324.567,38
Investimentos	6.359,71	56.359,71	Patrimônio Líquido		
Imobilizado (Nota 8)	69.909.066,43	67.694.465,29	Capital social (Nota 11)	5.399.690,39	5.399.690,39
Intangível (Nota 9)	90.204,19	104.992,17	Reserva de lucro	6.809.926,17	8.099.383,56
	76.985.841,62	70.580.529,46	Ajustes de avaliação patrimonial	16.271.641,99	16.386.809,11
				28.487.258,55	29.885.883,06
Total do Ativo	139.110.935,94	156.368.924,17	Total do Passivo e Patrimônio Líquido	139.110.935,94	156.368.924,17

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.					
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 - (Em reais)					
	Capital Social	Reserva Legal	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros / Prejuízos Acumulados	Patrimônio Líquido Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	5.399.690,39	15.223.544,92	16.500.544,69	-	37.123.780,00
Lucro/(prejuízo) do exercício	-	-	-	(3.237.896,94)	(3.237.896,94)
Constituição reserva legal	-	-	-	-	-
Realização da reserva de reavaliação	-	-	(113.735,58)	113.735,58	-
Ajuste de exercícios anteriores	-	-	-	-	-
Distribuição de dividendos	-	(4.000.000,00)	-	-	(4.000.000,00)
Reserva lucros à disposição da assembleia	-	(3.124.161,36)	-	3.124.161,36	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	5.399.690,39	8.099.383,56	16.386.809,11	-	29.885.883,06
Lucro/(prejuízo) do exercício	-	-	-	1.101.375,49	1.101.375,49
Constituição reserva legal	-	-	-	-	-
Realização da reserva de reavaliação	-	-	(109.167,12)	109.167,12	-
Ajuste de exercícios anteriores	-	-	-	-	-
Distribuição de dividendos	-	(2.500.000,00)	-	-	(2.500.000,00)
Reserva lucros à disposição da assembleia	-	1.210.542,61	-	(1.210.542,61)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2025	5.399.690,39	6.809.926,17	16.277.641,99	-	28.487.258,55

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas da Diretoria às Demonstrações Financeiras dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

1 - Contexto Operacional: A Butilamil Indústrias Reunidas S.A. é uma sociedade anônima de capital fechado. As atividades da Empresa compreendem basicamente a indústria, o comércio, o transporte, a importação, a exportação e a representação de produtos químicos orgânicos ou inorgânicos em geral. **2 - Elaboração e Apresentação das Demonstrações Financeiras:** a) **Declaração de conformidade:** As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), e com observância às disposições contidas na legislação societária brasileira e nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente estas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão. b) **Continuidade:** A Administração considera que a Companhia possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações financeiras foram preparadas com base nesse princípio. **3 - Principais Práticas Contábeis:** a) **Auração do Resultado:** O resultado é apurado pelo regime de competência. b) **Duplicatas a Receber:** São registradas inicialmente pelo valor justo da contraprestação a ser recebida e, posteriormente, mensuradas pelo custo amortizado, deduzidas das perdas esperadas em crédito de liquidação duvidosa. Essas perdas esperadas são apuradas com base na experiência de perda de crédito histórica, ajustadas com base em dados observáveis recentes para refletir os efeitos e condições atuais e futuras, quando aplicável. c) **Estoques:** O custo dos estoques inclui todos os custos de aquisição adicionados aos custos de transformação e outros custos indiretos incorridos que teve como objeto propiciar tais ativos na sua atual condição e localização. Os estoques são avaliados ao custo médio da aquisição ou produção, não superando os valores líquidos de realização. d) **Ativo Imobilizado:** Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico da aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e, quando aplicável, perdas de redução ao valor recuperável acumuladas. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. A depreciação de bens do imobilizado é calculada pelo método linear, às taxas que levam em consideração a vida útil e econômica dos bens. e) **Passivo Circulante e Passivo Não Circulante:** São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis quando for o caso das variações monetárias e encargos incorridos até a data do balanço. O grupo do Passivo Não Circulante é demonstrado a valor presente e as despesas de juros e encargos são apropriadas ao resultado de acordo com o regime de competência em referência ao estipulado nos contratos firmados com as instituições financeiras correspondentes. Os efeitos do ajuste a valor presente no Passivo Circulante não foram relevantes. **4 - Caixa e Equivalente de Caixa:** A conta de Disponibilidades é categorizada por numerários em espécie e depósitos bancários disponíveis, bem como aplicações financeiras de curto prazo com alto poder de liquidez.

	31/12/2025	R\$	31/12/2024	R\$
Caixa	35.046,23	42.495,24	-	-
Depósitos bancários à vista	8.163.274,63	2.727.118,72	-	-
Aplicações financeiras	1.401.055,32	543.743,88	-	-
	9.599.376,18	3.313.357,84		
5 - Impostos e Contribuições a Recuperar: O detalhamento analítico e comparável dos anos de 2025 e 2024 é evidenciado abaixo.				
	31/12/2025	R\$	31/12/2024	R\$
IRPJ	218.039,30	218.029,30	-	-
CSLL	79.720,86	79.720,86	-	-
ICMS	8.465.666,40	7.698.464,72	-	-
IRRF sobre aplicações financeiras	7.922,52	7.682,59	-	-
Tributos sobre empréstimo de mercadoria	38.851,60	115.390,32	-	-
PIS a recuperar	62.821,90	103.559,02	-	-
COFINS a recuperar	289.302,07	254.234,32	-	-
Tributos a recuperar - PAEX	150.501,77	150.501,77	-	-
Créditos extemporâneos PIS e COFINS	554.091,60	554.091,60	-	-
Habilitação de créditos deferidos	280.223,20	280.223,20	-	-
IPI a recuperar	562.033,62	493.026,24	-	-
	10.709.174,82	10.274.923,94		
6 - Créditos Tributários	31/12/2025	R\$	31/12/2024	R\$
Direitos creditórios	6.230.272,51	1.989.627,76	-	-
	6.230.272,51	1.989.627,76		

Em 2019, transitou em julgado ação judicial nº 0002625-91.2000.4.03.6109, que tramitou perante a 1ª Vara Federal da Seção Judiciária de Piracicaba/SP, onde a Butilamil Indústrias Reunidas S.A. teve o direito reconhecido para exclusão do ICMS da base de cálculo da COFINS, referente ao período de agosto de 2007 a setembro de 2017. Em março de 2021, houve habilitação do crédito junto à Receita Federal do Brasil através do processo administrativo nº 10166.734146/2021-56. Transitou em julgado ação judicial nº 13032.64354/225-58, onde a Butilamil Indústrias Reunidas S.A. teve o direito à habilitação do crédito decorrente da exclusão do ICMS da Base de Cálculo do PIS, no montante de R\$ 4.461.818,09.

7 - Estoques: O detalhamento analítico e comparável dos anos de 2025 e 2024 é evidenciado abaixo.

	31/12/2025	R\$	31/12/2024	R\$
Produtos acabados	8.502.974,40	7.105.531,07	-	-
Produtos em elaboração	393.196,73	683.439,21	-	-
Matérias-primas	3.501.826,01	2.741.693,04	-	-
Matérias secundárias	85.400,18	77.586,72	-	-
Materiais de embalagem	274.250,77	160.370,59	-	-
Combustíveis e lubrificantes	1.477.157,85	1.163.794,74	-	-
Almoxarifado	470.661,23	425.648,12	-	-
Pecas e ferramentas	640.539,43	557.073,25	-	-
Estoques em poder de terceiros	579.443,87	579.443,87	-	-
Estoques de terceiros	13.796,91	616.715,67	-	-
	15.939.247,38	13.611.296,28		

	31/12/2025	R\$	31/12/2024	R\$
Empréstimos em Moeda Estrangeira	37.680.406,93	16.453.923,68	-	-
Banco do Brasil	24.248.901,01	-	-	-
Banco Itaú	6.316.901,50	-	-	-
Banco Santander	-	-	-	-
Banco Safra	2.684.078,00	-	-	-
Caixa Econômica Federal	4.430.526,42	-	-	-
Banco Bradesco	-	-	-	-
Banco Santander PPE	-	8.981.376,84	-	-
MTM ONE CORP	-	7.472.546,84	-	-
Empréstimos Bancários	4.546.530,85	21.860.803,05	1.499.887,24	6.577.781,14
Banco Brásiliere	180.546,96	8.485.707,08	-	-
Banco Safra	1.751.793,36	1.792.648,81	397.248,36	1.030.767,63
Banco Santander	-	-	-	-
American Express Bradesco	-	-	-	536,66
Banco Itaúcard	-	-	(7.300,48)	-
Banco Itaú	2.614.190,53	11.582.447,16	1.109.402,70	5.547.013,51
Subtotal	42.226.937,78	38.314.726,73	81.614.452,60	6.577.781,14
(-) Encargos financeiros a transcorrer	(2.690.868,76)	(4.162.710,96)	(939.200,76)	(1.380.244,61)
Total	39.536.069,02	34.152.015,77	80.675.251,89	5.197.536,53
11 - Capital Social: O capital social está representado por 5.399.690 (cinco milhões, trezentos e noventa e nove mil, seiscentos e noventa) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.				
12 - Lucro/Prejuízo do Exercício: No exercício de 2025, a Companhia apresentou um lucro de R\$ 1.101.375,49 após as provisões para IRPJ e CSLL.				
Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras				
Aos Acionistas da Butilamil Indústrias Reunidas S/A: Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras da BUTILAMIL INDÚSTRIAS REUNIDAS S/A, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BUTILAMIL INDÚSTRIAS REUNIDAS S/A em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, as práticas contábeis adotadas no Brasil. Base para opinião: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Outros Assuntos: Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente por nós auditados, cujo Relatório dos Auditores Independentes foi emitido em 20 de março de 2025, sem modificação de opinião. Responsabilidade da administração pelas demonstrações financeiras: A administração da BUTILAMIL INDÚSTRIAS REUNIDAS S/A é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para assegurar a integridade das demonstrações financeiras. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequado.				
Piracicaba - SP, 23 de março de 2026.				
Moda Auditores Independentes S/S				
CRC nº 25P021705/O-8 - CVM nº 8/90				
Luís Antonio Moda - Contador CRC nº 15P143555/O-0				

GRATUITA

Gustavo Pompeo quer capacitação para motociclistas profissionais

O vereador Gustavo Pompeo (Avante) protocolou na tarde desta quinta-feira (26) uma moção de apelo ao prefeito Helinho Zanatta (PSD) para que seja criado na cidade um programa voltado à capacitação gratuita de motociclistas profissionais, de forma a estabelecer uma política permanente de prevenção de acidentes e valorização dos trabalhadores da mobilidade urbana.

A moção 55/2026 deve entrar em regime de urgência e ser apreciada em plenário ainda nesta quinta, na 14ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Piracicaba.

O parlamentar destaca que a Lei Federal 12.009, de 29 de julho de 2009, regulamentou o exercício das atividades profissionais de transporte remunerado de passageiros e mercadorias em motocicletas, "estabelecendo requisitos obrigatórios de qualificação e formação especializada para mototaxistas e motofretistas", visando maior segurança no trânsito, proteção à vida dos trabalhadores motociclistas e redução dos índices de acidentes.

Gustavo Pompeo argumenta que Piracicaba "vivencia crescimento significativo dos serviços de entrega, transporte rápido e logística urbana, impulsionados especialmente pelos aplicativos digitais, tornando os motociclistas profissionais agentes essenciais para o funcionamento da economia local".

Ele ressalta que "milhares de trabalhadores dependem diretamente da motocicleta para geração de renda e sustento familiar", e classifica a atividade como indispensável ao comércio, à alimentação, à saúde e à prestação de serviços à população.

Em que pese a importância da atividade, o vereador pondera que "muitos desses profissionais enfrentam dificuldades econômicas para custear cursos obrigatórios previstos em lei", criando dificuldades para a regulamentação profissional e o pleno

atendimento às exigências legais. Outro ponto ressaltado pelo parlamentar na moção 55/2026 é em relação aos acidentes. "Dados nacionais apontam que motociclistas figuram entre as principais vítimas de acidentes de trânsito, gerando impactos sociais profundos, afastamentos do trabalho, sequelas permanentes e elevado número de atendimentos de urgência e emergência", aponta Gustavo Pompeo.

Ele ainda destaca na proposta que a demanda na rede pública poderia ser reduzida por meio de políticas preventivas de educação e capacitação no trânsito, e defende que "investir em formação especializada gratuita constitui medida inteligente de gestão pública, pois alia cumprimento da legislação federal, prevenção de acidentes, economia de recursos públicos e valorização profissional".

Para dar cumprimento ao programa, Gustavo Pompeo sugere ao Município a busca por parcerias institucionais com órgãos de trânsito, centros de formação de condutores, instituições educacionais, forças de segurança e entidades representativas da categoria.

NOVA CIDADÉ
Costas de Ouro!

90,9 FM
PIRACICABA (SP)

24 horas no ar!
Música, informação, utilidade pública e muito mais!
Participe da nossa programação!
Ligue: 3424-4900
email: novacidadefm909@gmail.com

ONG VIRA LATA – VIRA VIDA CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam todos os senhores Associados da Organização Não Governamental Vira Lata – Vira Vida, CNPJ nº 11.174.841/0001-31, sediada na Rua Bom Jesus, nº 770, térreo, Bairro Alto, Piracicaba S/P., convocados a reunirem-se em **Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no dia 17/04/2026**, em Piracicaba, Estado de São Paulo, na sede da própria entidade (Rua Bom Jesus, nº 770, Piracicaba S/P), às 17h30min. em primeira convocação (com quorum mínimo: metade mais um dos associados presentes) e, às **18h00min.** em segunda convocação com qualquer número de associados presentes, a fim de deliberarem sobre a seguinte **ordem do dia**:-

a) Prestação de Contas do Exercício Findo (A documentação que compõe a prestação de contas: relatório da Diretoria, Balanço e conta de sobras/perdas e Parecer do Conselho Deliberativo e Fiscal estará à disposição de todos os associados na sede da entidade, à Rua Bom Jesus, nº 770, térreo, Bairro Alto, Piracicaba S/P);

b) Aprovação da proposta de programação anual da Instituição/plano de metas;

c) Deliberação do Valor Mensal da Contribuição Associativa;

d) Eleição da Diretoria (Presidente, Vice-Presidente, Primeiro e Segundo Secretários, Primeiro e Segundo Tesoureiros) para o próximo triênio;

e) Eleição do Conselho Deliberativo e Fiscal, para o próximo triênio;

f) Assuntos Gerais de interesse da instituição e de seus associados.

Informes Adicionais:

1. Não poderão tomar parte na assembleia os associados inadimplentes.

2. Os associados que não puderem comparecer, poderão mandar seus representantes munidos de procuração por escrito.

Piracicaba, 28 de março de 2026.

ONG Vira Lata – Vira Vida
Cássia Maria Angelo - Presidente

PIRACICABA-SP
VARA DA INFÂNCIA E JUVENTUDE
JUIZ DE DIREITO – ROGERIO DE TOLEDO PIERRI

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 10 DIAS.
PROCESSO Nº 1514570-48.2025.8.26.0451

O(A) MM. Juiz(a) de Direito da Vara da Infância e Juventude, do Foro de Piracicaba, Estado de São Paulo, Dr(a). ROGERIO DE TOLEDO PIERRI, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER ao(á) requerido(a) **LAÍS REGINA PESSOA ALVES**, RG 49.019.121-6, CPF 237.412.688-95, nascida em 04/03/1993, filha de Marcos Antonio da Cruz Alves e Ireni Nonato Pessoa, natural de Piracicaba/SP, que foi proposta uma ação de Procedimento Comum Infância e Juventude por parte do Ministério Público do Estado de São Paulo (Comarca de Piracicaba

Encontro Regional

SindBan fortalece a organização da base, com pautas para Conferência

Bancários elegem delegados em processo democrático que reforça a unidade da categoria rumo à campanha nacional de 2026; base de 25 agências

O Sindicato dos Bancários de Piracicaba e Região (SindBan) realizou um Encontro Regional que reuniu bancários de sete instituições financeiras, representando 25 agências de oito cidades da base. A atividade marcou um momento estratégico de escuta, organização e construção coletiva das pautas que serão levadas

à Conferência Interestadual da Federação dos Bancários dos Estados de São Paulo e Mato Grosso do Sul (FEEB SP/MS), nos dias 6 e 7 de maio, em Araçatuba.

O encontro também foi marcado pela entrega da nova estrutura do salão de eventos do Sindicato, que passou por melhorias com adesivagem, instalação de energia solar e climatização, refor-

çando o compromisso da entidade com sustentabilidade e melhores condições para a realização de atividades com a categoria.

Durante o Encontro Regional, os participantes foram organizados por banco — Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Bradesco, Itaú, Santander, Mercantil, entre outros — para debater propostas a partir da rea-

lidade concreta de cada local de trabalho. As discussões refletiram os principais desafios enfrentados pela categoria, como a intensificação das metas, o avanço da automação, o adoecimento e a necessidade de valorização salarial.

A plenária final consolidou as propostas construídas ao longo das discussões e elegeu os delegados que representarão o SindBan

na Conferência Interestadual, fortalecendo o processo democrático e a representatividade da base.

Em sua fala, o presidente do Sindicato, José Antonio Fernandes Paiva, destacou a importância da unidade e da participação ativa dos trabalhadores. “O Encontro Regional é o espaço onde a nossa base fala, constrói e define os rumos da luta. É daqui que saem

as propostas que vão ecoar na Conferência e fortalecer a nossa campanha nacional”, afirmou.

Mais do que uma etapa preparatória, o encontro reafirma o papel do SindBan como instrumento de organização coletiva, capaz de transformar a realidade vivida nos locais de trabalho em pauta concreta de luta e mobilização.



Bancárias e bancários iniciam em breve a Campanha Nacional dos Bancários 2026



Bancários discutiram sobre pontos relevantes para a categoria



Diretor do Sindicato, Paschoal Verga Júnior, fez um breve relato sobre a relação banco e bancários



Diretores discutiram pautas para levar ao encontro em Araçatuba



Diretores falaram sobre as questões mais urgentes que devem pautar as reivindicações



Encontro Regional dos Bancários aconteceu em Piracicaba, Paiva, presidente do SINDBAN está otimista quanto à qualidade das discussões nos próximos encontros



Encontro Regional dos Bancários foi realizado no SINDBAN para discutir itens de pauta que será levado à Conferência Interestadual



Equipe diretiva da CAIXA



Equipe diretiva do Banco do Brasil



Equipe diretiva do Bradesco



Equipe diretiva do Bradesco



Equipe diretiva do Mercantil



Equipe diretiva do Santander



Equipe diretiva fez questão de pontuar elementos chave para a categoria



Integrante da diretoria do Banco PAN



José Antonio Fernandes Paiva conduziu a reunião que discutiu itens da Conferência Interestadual que será realizada em maio



Reuniões segmentadas puderam elencar itens de pauta para garantir conquistas da categoria



Reunião do Sistema Diretivo aconteceu no Salão de Eventos do SindBan



Daniel Campos é empresário e enlouquecido pelo Nhô-Quim

Fala amigos o XV de Piracicaba segue mostrando um problema que não dá mais

XV DE PIRACICABA, TIME DE MEMBRO FLÁCIDO

Daniel Campos

pra esconder: não é só questão de vontade — é limitação técnica mesmo.

O treinador berra, grita, se esgoela na beira do campo, mas dentro das quatro linhas, o time simplesmente não responde. E não é por falta de aviso. É porque não tem recurso.

A bola chega e o jogador não sabe o que fazer. Erra passe de dois metros, toma decisão errada o tempo todo

e parece sempre um segundo atrasado no jogo. Isso não é só nervosismo... isso é deficiência técnica clara.

E aí entra outro ponto que incomoda o torcedor: a postura. Um time que precisa pontuar, que representa uma cidade inteira, não pode entrar em campo com essa falta de intensidade. Em vários momentos, o XV parece um time sem sangue, sem reação, sem alma.

Pode gritar o quanto quiser na lateral. Pode reclamar, gesticular, esperar. Mas grito não ensina fundamento, não melhora domínio, não corrige tomada de decisão.

O problema é mais profundo. E se nada mudar — qualidade, atitude ou ambos — o risco é claro: mais um ano de frustração para o torcedor que já está cansado de ver sempre o mesmo roteiro.



João Luís Almeida é bacharelado em administração de empresas, corredor maratonista e historiador do E.C. XV de Piracicaba e do esporte em geral

Muito se fala da reforma tributária como uma troca de siglas: sai PIS e COFINS, entra CBS; sai ICMS e ISS, entra IBS. Mas por baixo dessa narrativa existe algo que pouca gente está discutindo com a seriedade que merece. A Receita Federal vem desenvolvendo um sistema com capacidade para processar cerca de 70 bilhões de documentos

FUTEBOL POBRE E SEM RAÇA

João Luís Almeida

fiscais por ano, um volume que, segundo comparação do próprio Fisco, supera o fluxo do PIX em 150 vezes. Esse sistema será a base operacional dos novos tributos e vai substituir o modelo atual, em que a empresa emite a nota, apura o imposto e só depois o Fisco cruza os dados. O que entra no lugar é uma validação simultânea: a nota já nasce sendo confrontada com toda a cadeia produtiva daquela operação. Se houver inconsistência, a transação simplesmente não será reconhecida como válida.

Na prática, três conceitos novos vão passar a fazer parte do cotidiano das empresas. A apuração assistida, em que o sistema já apresenta o imposto devido praticamente pronto, transformando o contribuinte em validador de dados. A conta fiscal individual, uma espécie

de extrato contínuo de créditos e débitos que hoje exigiria um esforço contábil enorme. E o mais sensível: o split payment, em que o imposto é separado automaticamente no momento do pagamento, antes de o valor líquido cair no caixa. Isso elimina a inadimplência estrutural, a sonegação e o velho costume de usar o imposto como capital de giro.

Para quem sempre operou dentro das regras, o novo sistema tende a trazer ganhos: menos retrabalho, menos divergência, mais previsibilidade. O problema é que essa não é a realidade da maioria. Boa parte das empresas brasileiras, sobretudo as pequenas, sobrevive com algum grau de informalidade, empurrando passivo, dando um jeitinho aqui e ali. A regra, na prática,

é o improviso fiscal. E é exatamente esse improviso que o novo sistema vai sufocar. Maior eficiência arrecadatória, para quem vive no limite, não significa simplificação. Significa potencial falência. E a maior parte dos empregos no país é gerada justamente por essas empresas.

O mais preocupante é que a transição não será abrupta. Vai acontecer aos poucos, de forma quase imperceptível, e quando muita gente perceber o tamanho da mudança já vai ser tarde. Não estamos diante de uma simples reforma tributária. Estamos diante de uma reengenharia completa da relação entre o Estado e quem produz riqueza neste país. Quanto antes cada empresário e cada profissional entender isso, menor vai ser o susto.



Marcelo Capotosto Valério - Assessor Jurídico Estratégico na ANV Company

Em artigo anterior, falamos da novel “tributação de dividendos” que está sendo implementada no sistema tributário nacional pela reforma tributária.

Nesse passo, e seguindo a linha de tributar “o que entra no seu bolso”, o governo passa a mirar os criptoativos. Aqui em terra tupiniquins, esse mercado deixou de ser uma “terra sem lei” para se tornar um dos setores mais monitorados pela Receita Federal. Se em anos anteriores

DIÁRIO DA REFORMA TRIBUTÁRIA - O “LEÃO” E AS CRIPTOMOEDAS: O QUE MUDOU PARA 2026?

Marcelo Capotosto Valério

o investidor operava sob certa névoa regulatória, a partir de 2026 o cenário é de transparência total. E como por estas bandas estamos iniciando o prazo para a Declaração do Imposto de Renda, é fundamental entender que as regras do jogo mudaram (e como mudaram!)

Até pouco tempo atrás, o investidor contava com uma regra simples: vendas de até R\$ 35.000,00 mensais eram isentas de Imposto de Renda. A apuração era feita via Ganho de Capital e o foco da Receita estava quase exclusivamente nas grandes movimentações reportadas pelas “exchanges” brasileiras. Na prática, ficavam de fora as exchanges situadas no exterior e transações abaixo de R\$35.000,00.

Este ano, o governo tentará fe-

char o cerco para passar a tributar mais pesadamente essa classe de ativos. E dividiu sua linha de ataque em três frentes principais: (1) Operar em corretoras fora do Brasil agora segue a regra de ativos no exterior. Isso significa que não existe mais a isenção de R\$ 35. Qualquer lucro é tributado em uma alíquota fixa de 15%, declarada anualmente – impositão trazida pela Lei 14.754; (2) O Brasil aderiu ao padrão internacional de compartilhamento de dados (CARF). Agora, o Fisco recebe informações de jurisdições parceiras sobre brasileiros que possuem ativos em plataformas globais. Além disso, o Leão passou a exigir detalhes minuciosos sobre a posse de ativos digitais (DeCrypto), e; (3) Com o cruzamento de dados de

PIX e transferências bancárias, a Receita Federal agora identifica o fluxo de capital que sai para o mercado cripto, confrontando-o com a variação patrimonial declarada.

Não declarar não é mais uma opção segura. A malha fina de 2026 está sendo “treinada” para identificar inconsistências entre o estilo de vida e os ativos digitais omitidos. Agora, você terá que ter um controle especial sobre de quem se compra, para quem se vende, onde faz essas operações e onde guarda seus ativos, para não ter surpresas desagradáveis no futuro.

Hoje em dia, criptoativos são ativos financeiros como quaisquer outros e, em 2026, a regra é clara: a tecnologia evoluiu, mas o dever fiscal também.



- “Óia nós aqui travels”.

- As oportunidades vão passando e o Nhô-Quim perdendo.

- Em Itu era a oportunidade única de jogar melhor que um adversário de nível técnico superior e desperdiçou.

- Mesmo com 10 homens após expulsão de Mezenga, o alvinegro não soube aproveitar e o empate teve gosto amargo.

- Jogo em casa contra a Votuporanguense, XV inicia atacando, e o jogo na primeira etapa finaliza com leve vantagem do Nhô-Quim.

- “Maldita água do vestiário”, o XV voltou e não foi “sombra” da equipe que chegou a colocar pressão em cima de seu adversário.

- O “sono” prevaleceu, e o time tomou dois gols com total erro de cobertura e posicionamento da defesa.

- O XV até chegou a marcar com David Ribeiro e empatar a partida, mas logo na saída, já tomou o segundo gol e aí meu amigo, foi aquele “bumba meu boi”.

- Fernando Marchiori como em outras partidas, demorou para fazer as substituições, e parece que não tem a confiança necessária em seus atletas.

- Todos sabemos e essa fala vem do alto escalão do XV, quando diz que o elenco é de “baixo investimento”.

- Opa, perai! Cadê o executivo de futebol? O cara não aparece, o “ardido” pelo menos colocava “a cara a tapa” nos momentos mais difíceis.

- Putz, esqueci! É gestão moderna, são outras atitudes e comportamentos.

- Agora o Nhô-Quim para avançar precisa de um “milagre”, sim um “milagre”.

- Tem que vencer dois dos três próximos compromissos e empatar um, perder “nem pensar”.

- Com dois pontos na terceira colocação, Votuporanguense na liderança com sete e o Ituanom com cinco, XVZÃO vai atrás do Tom Hanks”, no famoso e lindo “A espera de um milagre”.

- Somado sete pontos de duas

vitórias e um empate, chega a nove e classifica na segunda colocação.

- Já estaria “ótimo”, mas.....

- A tabela do brasileiro série D já saiu, o nhô-Quim estreia dia 04/04 sábado as 18h00 contra o Nova Iguaçu no “barão”.

- Já vou adiantar; chegaram sete reforços, mas pelo andar da carruagem, pode chegar mais 10 com nível técnico superior aos que já estão aí, senão...

“Mas se tem futebol no rádio, tem alegria no povo”!

- Quarta feira 28, direto de Votuporanga, Votuporanguense x XVZÃO, valendo pela 4ª rodada do quadrangular final.

- A transmissão é com a equipe “Passe de Letra”. – Roberto Al-

ves/Henrique Biskui/ João Paulo Araújo/Toninho Inforçado e Emerson Anhão. A melhor equipe esportiva de Piracicaba e região.

- A partir das 17h30h00 direto pelo You tube Difusora Piracicaba - Marcão Constantino e PAVINC continuará incentivando e apoiando a imprensa Piracicabana em 2026. Parabéns pela atitude!

- “XV de Piracicaba, centenária instituição, as pessoas passam, mas você velho senhor, és imortal”!

- Vamos com o XVZÃO, juntos para a primeira divisão do paulista.

- Quem viver verá!

- Até semana que vem, “eita como nós gosta desse time”.



Carla Inforçado é proprietária da empresa Brigadeiro & Cia, Cantina Escolar e gerente de marketing do Passe de Letra.

Milkshake de Vodka
Ingredientes:
- 200ml de Vodka
- 200ml de sorvete (o sabor fica a seu critério)

RECEITINHAS DA CARLINHA

Carla Inforçado

- 150ml de leite condensado
- 150g de gelo picado

Modo de Preparo:
Bata todos os ingredientes no liquidificador. Coloque a mistura em um copo de 500ml. Se preferir, decore com uma calda a seu gosto.

Na próxima semana estaremos de volta com novas opções práticas e saborosas, para você servir sua família com ainda mais delícias à mesa. Até lá!

Está com a **CNH** Suspensa? Vem pra cá!

FALE CONOSCO: (19) 3413-0300

30 ANOS TRABALHANDO DE NOSSA FAMÍLIA PARA SUA.

Conplay

25 ANOS ENTREGANDO SOLUÇÕES EM CONSULTORIA E CONTABILIDADE.

PAVINC

CONSTRUTORA E PAVIMENTADORA

ARRECAÇÃO DE PÁSCOA

ESTAMOS ARRECADANDO CAIXAS DE BOMBOM E CHOCOLATES , PARA AJUDAR AS CRIANÇAS QUE PRECISAM NESTA PÁSCOA.

Estamos arrecadando para ajudar as crianças que precisam nesta Páscoa ❤️

Se quiser me ajudar é só chamar!

JUNTOS PODEMOS TRANSFORMAR A VIDA DAS CRIANÇAS CARENTES E JUNTOS SEREMOS MAIS FORTES !!!

Gabriel Martin

WHATSAPP 19 99737 0178

@GABRIELMARTINOFICIAL

GABRIEL MARTIN

A TRIBUNA PIRACICABANA

ASSESSORIA DE INFORMÁTICA E SUPORTE

CONTRATO: JARDIMINHA MOURA

PAR 18-08-2025 - 18-08-2026

FALECIMENTO

SRA. ANESIA GIMENES STOCO faleceu anteontem, nesta cidade, contava 87 anos, filha dos finados Sr. Pedro Gimenes e da Sra. Izaura Mariconi, era viúva do Sr. Waldevino Stocco; deixa os filhos: Rosani Angela Stocco Correa; Reginaldo Antonio Stocco e Rosemeire Aparecida Stocco Godoy. Deixa netos, bisnetos, tataranetos, demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado ontem, tendo saído o féretro às 16h30 da sala “A” do Velório do Cemitério Parque da Ressurreição, para a referida necrópole. A família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SRA. CLEONICE MARIA DA SILVA faleceu anteontem, nesta cidade, contava 66 anos, filha dos finados Sr. Jose Bernardo da Silva e da Sra. Maria Barbosa da Silva, era viúva do Sr. Jose Maria da Silva; deixa os filhos: Elaine Regina da Silva, casada com o Sr. Audilson Nascimento Lago; Erika Cristina da Silva Torquato, casada

com o Sr. Andre Torquato Gomes e Alexsandro da Silva, casado com a Sra. Francine Tavares de Souza. Deixa netos, demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado ontem, tendo saído o féretro às 15h30 da sala “02” do Velório do Cemitério Municipal da Vila Rezende, para a referida necrópole. A família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SRA. SANDRA REGINA RODRIGUES MENDES faleceu anteontem, nesta cidade, contava 61 anos, filha da Sra. Nilza Rodrigues, falecida, era casada com o Sr. Jacob Bahuer Mendes Filho; deixa os filhos: Kamila Bahuer Mendes, casada com o Sr. Hamilton Cipriano da Silva; Murilo Henrique Bahuer Mendes, casado com a Sra. Daniela Martins Cordeiro e Daniela Bahuer Mendes, falecida. Deixa netos, demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado ontem, tendo saído o féretro às 13h00 do Velório da Saudade, sala “04”, para o Cemitério Municipal da Paz da cidade de Santa Barbara D'Oeste/SP. A família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SR. JOSE BENEDITO MANOEL faleceu anteontem, nesta cidade, contava 66 anos, filho dos finados Sr. Benedito Manoel e da Sra. Helena Killes Manoel, era casado com a Sra. Ana Lucia Jacinto Manoel; deixa os filhos: Maycon Oliveira Manoel, casado com a Sra. Rosangela Aparecida da Silva Bueno Manoel; Maylson Jose Manoel e Mirian de Lourdes Manoel de Oliveira, casada com o Sr. Gabriel de Oliveira. Deixa netos, demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado ontem, tendo saído o féretro às 16h00 da sala “03” do Velório do Cemitério Municipal da Vila Rezende, para a referida necrópole. A família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SRA. MARIA DE FATIMA ALVES BENDASSOLI faleceu ontem, na cidade de Araras/SP, contava 72 anos, filha dos finados Sr. Benedito Alves de Oliveira e da Sra. Mercedes Alves, era viúva do Sr. Jose Carlos Bendassoli; deixa os filhos: Rafael Bendassoli; Diego Bendassoli e Anderson Bendassoli. Deixa netos, demais familiares e amigos. Seu sepultamento será realizado hoje, saindo o féretro às 15h00 do Velório da Saudade, sala “04”, para o Cemitério Municipal da Saudade. A família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SR. ANTONIO CARLOS PRADO faleceu ontem, nesta cidade, contava 54 anos, filho da Sra. Raimunda Prado. Deixa irmãos, demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado ontem, às 16h30 no Cemitério Municipal da Saudade. A família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SR. ANTONIO BORTOLI (QUELA), faleceu dia 26/03/2026 na cidade de Piracicaba, aos 75 anos de idade e era casado com a Sra. Benedita Alves da Silva. Era filho do Sr. João Bortoli e da Sra. Ana Mariano Bortoli, falecidos. Deixa a irmã: Maria Francisca Bortoli. Deixa familiares e amigos. O seu corpo foi trasladado em auto fúnebre para a cidade de Charqueada e seu sepultamento ocorreu dia 27/03/2026 as 15:00hs, saindo a urna mortuária do Velório Municipal de Charqueada - sala 01, seguindo para a referida necrópole. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.

DES ORTEGA, faleceu dia 27/03/2026 na cidade de Piracicaba, aos 76 anos de idade e era viúva do Sr. Elias Ortega. Era filha do Sr. João Jorge Mendes e da Sra. Almerinda Alessio Mendes, falecidos. Deixa as filhas: Sandra Cristina Mendes Ortega casada com Antonio Flavio Gomes da Silva, Sílvia Regina Mendes Ortega Limonge casada com Ed William Limonge. Deixa os netos: Matheus, Patrícia e Vitor. Deixa familiares e amigos. O seu sepultamento ocorreu dia 27/03/2026 as 17:00hs, saindo a urna mortuária do Velório da Saudade - sala 02, seguindo para a referida necrópole. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.

SRA. CELIA REGINA MEN-



Nós cuidamos de tudo,
no momento mais difícil da sua vida!

Atendimento
Funerário 24h

19 3422-7617
www.bomjesuspiracicaba.com.br

Rua José Pinto de Almeida, 689
Bairro Alto - Piracicaba/SP



Advocacia Previdenciária

Dr. Marco Antonio de M. Turelli
@drmarcoangatuba **APOSENTADORIAS E BENEFÍCIOS DE UM MODO GERAL**

Rua Pío X, 02, sala 05 (ao lado da Vivo) - Centro - CERQUILHO/SP
(15) 99822.3229 | (15) 99712.3229 | (15) 99686.1213 | secretária Sra Ane (15) 99648.6211

Rua 15 de novembro, 808 - Centro - TATUI/SP - secretária Vanessa (15) 99688-4053
(15) 99688.4053 | (15) 3305.4053 | (15) 99712.3229 | (15) 99822.3229 | (15) 99686.1213

Rua Cel. Pedro Dias Batista, 1303 - Centro - ITAPETININGA/SP - secretária Lilia (15) 98122-2282
(15) 99752.7682 | (15) 99712.3229 | (15) 99822.3229 | (15) 99688.1213

Rua Barão do Rio Branco, 266 - Centro - LARANJAL PAULISTA/SP - secretária Juliana (15) 99841-5631
(15) 99809.6030 | (15) 99712.3229 | (15) 99822.3229 | (15) 99688.1213

Arrendo ou vendo sítio 10 alqueire a 3 km da cidade, pasto, mata e ribeirão. Para gado e eucalipto. Docum. OK Tel. (11) 9.999-88701 Luiz

São Pedro VENDO sítio 100.000m2 sem construção, registrado. R\$ 855.000. Pertinho da cidade. Tel 011 97692-0412.



VENDA JUDICIAL OPORTUNIDADE!

A Justiça do Trabalho de Piracicaba – SP irá promover a Concorrência Pública Eletrônica para venda de imóveis.
Valor Mínimo: **50% da avaliação!**
Parcelamento: 30% de sinal e saldo em 6x.
Recebimento de Propostas: de 04/05/2026 a 08/05/2026, até às 11h00min em www.galeriapereira.com.br
Responsável: Adílio Gregório Pereira. Profissional Liberal. CRECI: 65.564-F/19.922-J OAB/SP 292.948 - (19)9-9631-1050

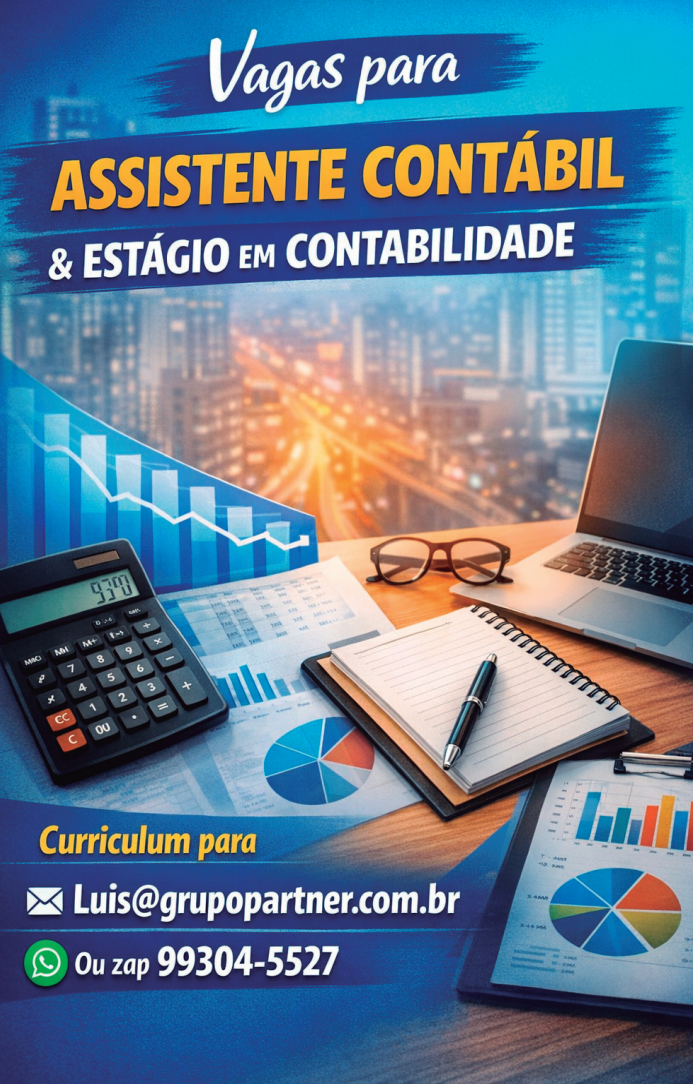


Rádio Piracicaba

19 98241-1595
www.radiopiracicaba.com.br

Vagas para

ASSISTENTE CONTÁBIL & ESTÁGIO EM CONTABILIDADE



Curriculum para
✉ Luis@grupopartner.com.br
Ou zap **99304-5527**

CASTELINHO - 3 DORM



Terreno 250 m²
R\$ 380.000
WhatsApp: **993045527**



O SEU JORNAL NA TV TODOS OS DIAS

AO VIVO, ÀS 18H
REPRISE, ÀS 23H

Canal 26.1 Digital
21 NET Claro TV
19 Vivo Fibra Ótica

[@tvpiracicabaagora](https://www.instagram.com/tvpiracicabaagora)
Neto Barbosa
[tvpiracicabaagora](https://www.youtube.com/channel/UC_TOFFsOWaND-p88UDq6Y3Q)
(19) 9.9141-1048

TV Piracicaba Agora
Ao vivo às 18h



Nosso horário:
Almoço: Terça a Domingo
Dás 11hs às 15h
Jantar: Sexta e Sábado
Dás 18h às 23h
(19) 3042-3240
Rua Bom Jesus 1663 - Centro

PINTADO
na Brasa

LUIS ROBERTO BOSCARIOL LTDA, torna público que recebeu da Secretaria Municipal de Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente de forma concomitante a Licença Prévia, Instalação e Operação Nº 2024 - 096076 para a atividade de fabricação de instrumentos não-eletrônicos e utensílios para uso médico, cirúrgico, odontológico e de laboratório, localizado(a) Rua Mario Capeletti, 250 – Uninorte – Piracicaba – São Paulo.

COMUNICADO OFICIAL

AUDIÊNCIA PÚBLICA
ELABORAÇÃO DA LDO (LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS) PARA O EXERCÍCIO DE 2027

Hélio Franzol Bernardino, Prefeito Municipal de Saltinho/SP e o Vereador Amadeu Soares da Silva Junior, Presidente da Câmara Municipal de Saltinho/SP, no uso de suas atribuições legais, tornam público para o conhecimento de interessados, que realizará uma **Audiência Pública**, no dia **13/04/2026**, com início à **partir das 20h**, nas dependências da Câmara municipal, à Avenida 07 de Setembro, 1711, Centro, Saltinho/SP, nos moldes do que dispõe a Lei Complementar nº 101/00, de 04 de Maio de 2000, Lei de Responsabilidade Fiscal, para discutir as propostas das minutas dos projetos de lei que tratam a ELABORAÇÃO DA LDO - (LEI DAS DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS) PARA O EXERCÍCIO DE 2027.

A audiência será aberta ao público e transmitida ao vivo, pelas páginas oficiais da Câmara Municipal no Facebook (<https://www.facebook.com/camarasaltinho>) e Youtube (https://www.youtube.com/channel/UC_TOFFsOWaND-p88UDq6Y3Q) a participação da população será de grande valia para a democracia, numa demonstração de transparência da gestão fiscal e atendimento da legislação supracitada Publique-se.

Saltinho/SP, 25 de março de 2026.

Hélio Franzol Bernardino
Prefeito Municipal

Amadeu Soares da Silva Junior
Presidente da Câmara Municipal

Louis Belafre

DE 07 A 11 DE ABRIL

QUEIMA DE ESTOQUE

QUEIMA DE
ESTOQUE
PREMIUM

PEÇAS A PARTIR DE:



19 98136.1010



SOMENTE NA LOJA DA PAULISTA

R. Dr. João Conceição, 974 - Paulista

TERÇA À SEXTA
Das 09h às 19h

SÁBADO
Das 09h às 13h

ACERVO

Guarda improvisada ameaça, de vez, a preservação de documentos da APL

Fundada por João Chiarini em 1972, a Academia Piracicabana de Letras (APL) está em busca de uma sede; campanha está lançada

O vasto acervo da Academia Piracicabana de Letras (APL), construído ao longo de cinco décadas, guarda preciosos registros da efervescência cultural da cidade: livros lançados, documentos históricos e a memória viva de seus intelectuais. Fundada em 1972, a instituição tornou-se referência na preservação da literatura piracicabana. Mas todo esse patrimônio corre o risco de desaparecer, já que a APL não possui sede própria e o material permanece disperso em diferentes locais.

De acordo com a secretária da entidade na atual gestão, a escritora Ivana de Negri, há documentos guardados no Instituto Histórico e Geográfico de Piracicaba (IHGP), no Instituto Beatriz Algodoal - dedicado à preservação do acervo da artista plástica -, nas residências dos próprios acadêmicos, em colégios e ou-

tros locais improvisados.

O material inclui, por exemplo, as publicações da tradicional Festa Literária de Piracicaba (Flipira), que, ano a ano, transforma a cidade numa espécie de 'Meca da literatura', com a participação de editoras e escritores de todo o Brasil.

O drama é que o improviso sai caro. A própria Ivana tem em seu poder cartas, documentos e atas históricas das reuniões da APL, escritas à mão, a bico de pena, que se encontram desgastadas, com a tinta borrada, já ilegíveis em alguns trechos.

"Apesar da boa vontade de entidades e pessoas em guardar o acervo, muitas vezes não estão disponíveis as condições adequadas para acondicionamento e conservação. O bolor e a umidade comprometem os papéis", diz a escritora. "Tudo vai se perdendo."

Há situações inusitadas e tristes, como a de acadêmicos que envelhecem, partem deste mundo, e todo o material guardado segue apodrecendo em gavetas. Muitas vezes, acaba no lixo. É importante, segundo Ivana, que exista um local único para concentrar o acervo.

A falta de uma sede fixa atrapalha até mesmo a organização de eventos cotidianos da APL. A entidade depende da cessão de locais, sedes oferecidas por outras instituições, para a realização de palestras, assembleias, confraternizações e reuniões. Muita gente não se dá conta da situação, mas a ausência de um endereço fixo atrapalha até o recebimento de correspondências. "A academia acaba se tornando uma entidade virtual", lamenta.

Quando puder contar com sua sede fixa, comenta a escritora,

a academia será reconhecida por sua verdadeira importância: é através dela que todas as outras artes se desenvolvem.

CAMPANHA - A Gazeta de Piracicaba, o Jornal de Piracicaba e A Tribuna Piracicabana lançaram, na última semana, a campanha "Uma casa para a palavra", que pretende sensibilizar autoridades e a comunidade em geral sobre a importância de a Academia Piracicabana de Letras (APL) conquistar sua sede própria. O objetivo é preservar seu acervo, reunir escritores e leitores e fortalecer a atuação na preservação da memória literária da cidade e ampliar seu papel na formação de novos escritores, garantindo que futuras gerações encontrem na APL um espaço de incentivo e valorização da literatura.



Livros de atas da APL, de 1972, estão em perigo, como tantos outros documentos

Lembrando Thales Castanho de Andrade

Thales, ícone da literatura e patrono da APL

A sessão inaugural da APL, realizada em março de 1972, foi um marco cultural na história da cidade. Na ocasião, esteve presente o patrono, o escritor Thales Castanho de Andrade, um dos maiores expoentes da literatura infantil do século XX. Sua atuação marcante

foi despertar, nos pequenos, o amor pela natureza. Thales foi educador, vereador em Piracicaba e diretor-geral do Departamento de Educação do Estado de São Paulo, além de presidente do XV. Ele é considerado um dos fundadores do gênero infantojuvenil no Brasil.

Ao todo, em sua carreira de escritor, publicou quarenta e

sete livros, perfazendo, no total, uma tiragem de dois milhões de exemplares vendidos. A obra Saudade foi, por longos anos - talvez meio século -, o livro mais adotado para leituras nas escolas do Brasil.

Outras obras publicadas: A Filha da Floresta, Itai, A Estrela Mágica, El-Rei Dom Sapo, Bem-te-vi Feiticeiro, O Pequeno Mágico, Trabalho, O Gigante

das Ondas, Dona Içá Rainha, Bela, a verdureira, A Rainha dos Reis e Caminho do Céu, entre outras.

Por todas as suas contribuições à literatura, o professor que marcou gerações é lembrado e homenageado na Semana Thales Castanho de Andrade, instituída pela Lei Municipal n.º 4.857 de 2000, consolidada pela Lei n.º 5.194 de 2002.

CULTURA

A arte de Lilian Franço

Adolpho Queiroz
Amanda Costa

Neste mês de março estamos aqui apresentando algumas mulheres que atuam na arte, antes mesmo de mencionar nossa artista de hoje vou me apresentar: Olá, muito prazer, meu nome é Amanda Costa sou a estagiária de Adolpho Queiroz, com sua licença, quero dizer que conheci Lilian Franço nossa artista de hoje no meu trabalho atual, eu sou motorista de aplicativo e Lilian foi uma das minhas passageiras, a levei de sua casa para a rua Benjamin Constant, nesse nosso curto trajeto ela mencionou que era artista e eu muito curiosa já quis saber mais, naquele mês Lilian estava já nos preparativos para sua exposição que foi em outubro/2025 na Esalq-USP no museu Luís de Queiroz, eu fui a exposição e de lá pra cá eu e Lilian mantemos um contato frequente, para mim uma honra em conhecer e participar de sua vida, então posso voz dizer que eu conheci uma mulher autêntica, Lilian é arte, respira arte e vive arte, seu perfume é natural, suas roupas de tecido natural fluidas e leve, sempre com presença leve e nos conduz nesse seu mundo de artes.

Lilian Franço artista plástica que desde a década de 90 vem se aprofundando nas artes

de forma terna, aprofundada e reflexiva como ela mesmo o diz, autodidata e pesquisadora. A preservação ambiental é eixo central de sua obra. Sua arte transita entre desenho, pintura, escultura e impressão botânica, reunindo sensibilidade cromática e fluidez.

Um marco em sua jornada foi em 2010 estava conduzindo uma pesquisa sobre a África com o objetivo de realizar uma exposição e se deparou com uma técnica de impressão botânica que a deixou muito entusiasmada, uma artista australiana a inspirou a realizar lindos trabalhos que ela desenvolve até hoje, a impressão botânica, uma técnica que começa nos primórdios dos tempos como ela faz menção, das plantas e flores se é extraído seu pigmento natural e estampado em tecidos e papel, uma linda expressão que é única e exclusiva.

Esse café mais parece um bate papo afetuoso onde primos se encontram, mas não é que é mesmo, ambos Adolpho Queiroz e Lilian Franço têm parentesco e que por sinal estão nesse momento conduzindo arte de alguma forma a todos nós.

Neste mês de março, Lilian fez uma exposição na galeria 3, um ambiente acolhedor, localizado na rua Prudente de Moraes, no centro da nossa cidade, uma linda casa antiga que conta com salas para reuniões, cursos, palestra e



A artista plástica Lilian Franço um delicioso café no quintal com um lindo jardim, bem clima familiar como esse bate papo aqui. Lilian fez muitas exposições ao longo de sua carreira como artista e nessa jornada levou a arte através de suas exposições em Limeira, Rio Claro e Piracicaba com olhar sempre para a sustentabilidade.

Cassio Padovani um grande nome em artes plásticas na região de Piracicaba que inclusive ministrou algumas aulas a Lilian e a acompanha em sua jornada, fez um lindo texto para a sua apresentação na exposição da galeria 3, Lilian diz que fica muito feliz ao ler um texto tão fantástico e que quando finaliza parece uma linda oração.

Segundo a artista, "na infância fazíamos um trabalho na esco-

la de levar um grão de feijão, a professora nos ensinava a colocar ele no algodão molhado dentro de um copinho, esse experimento nos mostra que tudo tem um começo e que parece pequeno mas se regar ele vai crescer e dar uma linda árvore com bons frutos", e dentro desse raciocínio eu faço um paralelo com a fala de Lilian que explica que esses frutos de arte nasceram de um broto que foi a sua espiritualidade. Lilian se diz como uma mulher muito curiosa o que a levou desde cedo a desenhar figurinos para o circo, escolas de ballet, escolas de samba, também participou de peças de teatro e foi bailarina.

Na cidade de Águas de São Pedro, tem uma loja na avenida principal que vende as peças que



Uma das obras expostas na Galeria 3

Lilian faz as impressões botânicas, a Ecoloja, essa parceria dura a quatro anos, mas em paralelo a isso Lilian ministra curso de outra técnica como a estamperia criativa com auxílio de carimbos.

Alegrias dessa carreira que são infinitas. A arte busca liberdade e Lilian trabalha dessa maneira, já trabalhou de forma voluntária na escola Augusto Saes e Dom Bosco com crianças, no Sesc com a terceira idade e atualmente faz seus trabalhos manuais de arte sob encomenda.

Auto didata é um termo como ela se descreve, mas seu trabalho é consequência de muita leitura e pesquisas, foi convidada a estudar dois anos de botânica na Esalq-USp ao lado do professor Lindolfo Cappellari, como ela mesmo diz



Outra das obras exposta na Galeria 3

agregou muito valor ao seu trabalho pois a agronomia possui uma variedade muito grande, uma espécie de cada país.

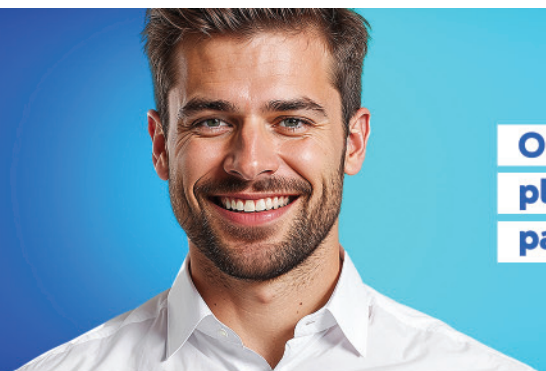
Nem tudo na vida é aleatório e o casamento de Lilian com um homem do Amazonas não foi um mero acaso, o destino trouxe de Maués a terra do guaraná o seu companheiro, localizada bem ao centro do Amazonas, terra que conta com uma diversidade imensa na área que Lilian atua, muito verde para explorar, um laboratório a céu aberto.

Adolpho Queiroz, professor universitário; Amanda Costa, estagiária, Faculdade de Jornalismo Cruzeiro do Sul, Piracicaba

O cuidado que sua equipe merece, sem carência.*

www.hfcsaude.com.br

*Resposta da rede de 30 anos, mais experiência e expertise especial. *Resposta para 777 países e 3.100 mil, 100 pontos de atendimento e 800.000.000.



O HFC Saúde oferece planos de saúde completos para sua empresa.



Entre a chegada e a partida ficam as rugas



Gregório José

Chegamos ao mundo de mãos abertas e nada nelas. Respiramos pela primeira vez sem possuir sequer o próprio tempo. E ainda assim passamos a vida inteira tentando pre-encher esse vazio como se ele fosse um erro e não a nossa essência. Corremos atrás de dinheiro como se ele pudesse comprar permanência. Buscamos prestígio como se ele pudesse nos proteger do esquecimento. Erguemos prédios para tocar o céu e acumulamos coisas para esconder o medo de partir. Chamamos isso de conquista, mas muitas vezes é apenas distração. No caminho nos perdemos uns dos outros. Brigamos por

ideias que não nos abraçam. Defendemos bandeiras que não nos conhecem. Criamos inimizades por nomes, por cores, por vozes que jamais pronunciarão as nossas. E acreditamos que isso importa mais do que o olhar de quem está ao nosso lado. O tempo não negocia. Ele passa silencioso enquanto insistimos em ganhar o que nunca será nosso de verdade. O corpo envelhece, as certezas se desfazem e tudo aquilo que parecia indispensável começa a perder o peso. Então chega o fim. E ele é simples. Tão simples que quase parece injusto. Parti-mos sem levar nada. De mãos vazias como quando chegamos. Cruzadas sobre o peito como um último gesto de entrega. Vestindo algo que não escolhemos, como um lembre-te final de que nunca tivemos controle absoluto de nada. Talvez a grande pergunta nunca tenha sido o que podemos acumular, mas o que conseguimos sentir, construir dentro e compartilhar enquanto estamos aqui. Porque no fim, o que fica não é o que tivemos. É o que fomos.

Gregório José, jornalista, radialista e filósofo

Quando o sistema falha, quem paga a conta é todo o País

Paulo Serra

O caso do Banco Master, em evidência desde novembro do ano passado, no no-ticiário nacional, vai muito além de um episódio isolado envolvendo um empresário e uma instituição financeira. Ele escancara um conjunto de problemas estruturais que o Brasil insiste em empurrar para debaixo do tapete: o uso inadequado do dinheiro públi-co, a fragilidade de mecanismos de controle e a facilidade com que alguns poucos conseguem acumular riqueza manipulando as brechas dos sistemas econômico e político do País. O Brasil convive há décadas com um paradoxo. De um lado, temos uma Economia complexa, uma estrutura bancária sofisticada e instituições que, em tese, deveriam garantir estabilidade e previsibilidade. De outro, ocorrências recorrentes demonstram que, quando regras são contornadas ou manipuladas, o resultado é a concentração acelerada de riqueza nas mãos de uma minoria e prejuízos incalculáveis para toda a sociedade. O caso em tela, e que tem o banqueiro Daniel Vercaro no epicentro, ilustra bem tal distorção. Quando um empresário consegue construir fortuna em velocidade extraor-dinária, deve-se perguntar: quais condições permitiram isso? Houve acesso privilegiado a crédito, a relações políticas ou a estruturas pouco transparentes? Houve falhas de super-visão? Essas questões dizem respeito à credibilidade de todo a estrutura nacional - social, econômica e política. Em economias modernas, o conjunto financeiro funciona, essencialmente, com base em confiança. Investidores, correntistas e empresas depositam recursos nos bancos, porque acreditam que existe supervisão adequada, regras claras e mecanismos capazes de evitar abusos. Quando surgem acontecimentos que colocam em dúvida tal credibilidade, o institucional se fragiliza e o custo do crédito tende a subir - e isso não tem nada a ver com competitividade, mas, sim, com manobra. Outro aspecto pre-ocupante é a relação entre os

poderes econômico e político. A história mostra inúmeros casos em que grandes impérios se formaram a partir da proximidade de especuladores com o Estado, por meio de crédito subsidiado, acesso indiscutivelmente privilegiado a contratos, ou influência sobre decisões regulatórias. O debate, agora, em meio à prisão preventiva de Vercaro, à possibilidade de o banqueiro fechar acordo de delação premiada, e aos indícios de proximidade de alguns ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) com o investigado tem de ir além da res-ponsabilização individual. É necessário discutir o funcionamento do mecanismo como um todo. Reguladores precisam ter autonomia técnica e capacidade real de fiscalização. Órgãos de controle devem agir com independência e transparência. Relações entre setor financeiro, Política e Estado necessitam ser mais claras e rastreáveis. É o mínimo que se espera para termos um ambiente, digamos, sério e não contaminado por fraudes, desvios e interesses particulares que se sobrepõem ao interesse coletivo. Países que conseguiram construir economias sólidas combinaram liberdade econômica com respeitabilidade. E, que fique claro: o sucesso empresarial é desejável e necessário; só não pode ser baseado na manipulação de regras ou na captura, no sequestro do Estado. Se quisermos evitar que episódios semelhantes ao do Banco Master se repitam, a resposta passa por instituições mais fortes, transparência radical nas relações entre os poderes econômico e público e uma cultura de responsabilidade. Porque, no fim das contas, quando o sistema é manipulado por poucos, quem paga a conta é sempre o País inteiro.

Paulo Serra, professor universitário, foi prefeito de Santo André, 1º vice-presidente da Executiva Nacional do PSDB e presidente do Diretório Estadual do PSDB de São Paulo



A vida é um doce de chocolate!!!

Karol Mathos compartilha suas artes na página Tô Aqui. Nesta edição vamos destacar a história e a simbologia do ovo de Páscoa.



Ao longo da história, o ovo foi enxergado como um dos mais tradicionais símbolos associados com a fertilidade e com o ciclo e a renovação da vida

Olá querido leitor(a) sou a Karol Mathos, paulistana, amante do universo artístico, artesã, designer e estilista de modas para bonecas de pano, cantora, locutora, colunista, apresentadora e animadora de palco e TV, agora todos os domingos em nossas edições. Hoje vamos comentar sobre um dos grandes símbolos da Páscoa, bastante comum entre as pessoas que presenteiam umas às outras com esse item. Na Antiguidade, o ovo era visto como símbolo de fertilidade em diferentes culturas, e muitos decoravam ovos e os usavam como presentes. O ovo de Páscoa é um dos grandes símbolos da celebração secular da Páscoa e vem de uma tradição que os enxergava como símbolos de fertilidade. O ovo de Páscoa é um dos grandes símbolos da Páscoa e é bastante comum que as pessoas apresentem umas às outras com esse item. Na Antiguidade, o ovo era visto como símbolo de fertilidade em diferentes culturas, e muitos decoravam ovos e os usavam como presentes. Os primeiros ovos de chocolate surgiram na França, no século XVIII. Ao longo da história, o ovo foi enxergado como um dos mais tradicionais símbolos associados com a fertilidade e com o ciclo e a renovação da vida. Com isso, os ovos de galinha, por exemplo, tornaram-se um item para presentear. Essa associação do ovo com a fertilidade esteve presente nos mais variados povos da antiguidade. Na Pérsia, por exemplo, era comum que a mesa do jantar fosse decorada com ovos coloridos durante o Noruz, festival que celebrava a passagem de ano na cultura persa. Essa celebração estava ligada com o zoroastrismo, religião popular na Pérsia. Os ovos coloridos que decoravam a mesa de jantar eram consumidos no fim da noite. Havia também uma forte simbologia dos ovos na cultura chinesa. A mitologia chi-

nesa afirmava que a formação do Universo se deu por meio do nascimento de Pan Ku. Esse deus teria sido formado dentro de um ovo e, ao libertar-se, as partes do ovo teriam formado o Universo. Os romanos, por sua vez, acreditavam que o Universo tinha forma oval. Na Ucrânia, antes da chegada do cristianismo, os ovos eram considerados uma fonte de vida e entendidos como símbolo do renascimento da vida depois dos rigorosos invernos que atingiam a região. Além disso, os ovos tinham uma associação muito forte com Dazhbog, deus do Sol na mitologia eslava. Na Europa pagã, ainda existem estudiosos que fazem uma relação dos ovos com Ostara, deus presente na mitologia germânica. O culto a Ostara tinha uma grande relação com a primavera, período em que a vida renasce após um longo inverno. Para celebrar a ocasião, existia uma brincadeira em que crianças procuravam ovos decorados em suas casas. O grandefator que une alguns dos eventos citados é o equinócio da primavera. Essas celebrações aconteciam próximo a esse momento, que marca o início dessa estação. Como sabemos, o equinócio da primavera no Hemisfério Norte ocorre mais ou menos na mesma época em que a celebração da Páscoa. A relação do ovo com a Páscoa possui certa relação com o cristianismo, uma vez que existem lendas que promovem essa relação do ovo e do coelho com a ressurreição de Jesus. Essas lendas podem nos ajudar a entender um pouco dessa relação do ovo com a Páscoa, embora não seja possível confirmar a veracidade de muitas delas. Os ortodoxos gregos, por exemplo, narram uma história que envolve Maria Madalena, o imperador romano e uma cesta de ovos. Nessa lenda, Maria Madalena teria ido a Roma contar ao imperador sobre a ressurreição de Cristo. Entretanto, ela teria sido zombada pelo imperador, que falou que a ressurreição de Cristo era tão

verdadeira quanto a cor vermelha dos ovos que ela segurava. Imediatamente os ovos que ela levava na cesta se tornaram vermelhos, e Maria Madalena teria aproveitado a ocasião para pregar para o imperador romano. Isso fez do ovo um importante símbolo do cristianismo ortodoxo, e sua cor vermelha também simbolizava o sangue de Cristo. Há também histórias que relacionam o ovo com a tumba de Jesus, pois, o ovo, assim como a tumba, aparenta não possuir vida em seu interior; no entanto, uma vida nasce do ovo, assim como Jesus renasceu de sua tumba. A decoração e a associação do ovo com a Páscoa são questões difíceis de serem definidas. Os historiadores não sabem precisar o momento histórico real em que as coisas aconteceram, mas determinados dados podem nos ajudar a ter um panorama melhor sobre essa e outras questões que envolvem a Páscoa. Primeiramente, foi mencionado neste texto que os persas, por exemplo, decoravam ovos e os colocavam na mesa de jantar durante o Noruz. Já na Ucrânia pré-cristã, o culto a Dazhbog, realizado com o término do inverno, contava com ovos que eram cobertos de cera de abelha e, em seguida, eram decorados. Entre os povos germânicos, a brincadeira que celebrava a chegada da primavera se realizava com ovos decorados. Outros povos da Antiguidade, como os egípcios, também decoravam ovos e a prática se consolidou na Europa. Em uma região da Inglaterra chamada Lancashire, havia o costume, conhecido como Pace-Egging, de de-

corar ovos e usá-los como presentes. Os ortodoxos, como mencionado, em locais como a Grécia, tinham o costume de tingir ovos de vermelho para associá-los com o sangue de Jesus. A prática de decorar ovos foi se espalhando pela Europa a partir da Idade Média. A pintura a mão logo deu espaço para outras formas de decoração, e ovos de porcelana começaram a ser produzidos e enfeitados, por exemplo. O caso mais simbólico são os ovos de Fabergé, produzidos por Peter Carl Fabergé, um joalheiro russo que produziu ovos luxuosos que contavam com decoração de pedras preciosas. Esses ovos foram produzidos como uma encomenda dos reis russos que pertenciam à dinastia Romanov. No século XVIII, confeitadores franceses decidiram fabricar ovos de chocolate e decorar o seu interior com bombons. O costume fez sucesso e se consolidou durante o período da Páscoa, mas nem todos tinham acesso a essa mercadoria, pois, na época, o chocolate e o ovo de Páscoa eram artigos muito caros. Com o tempo, o preço do ovo de Páscoa foi se tornando mais acessível e esse item se transformou em um dos artigos mais populares da Páscoa. Atualmente, o comércio do ovo de Páscoa aquece o mercado todos os anos, gerando empregos e movimentando milhões de reais no Brasil e em outros países. Tô Aqui deseja a todos uma feliz Páscoa com a presença de Jesus em cada lar.

Tô Aqui de hoje, destacou sobre: "Ovo de Páscoa". Na próxima semana estarei aqui novamente com muitas novidades para você. Obrigada pela gentil atenção dos leitores do Jornal A Tribuna Piracicabana, aos meus ouvintes, fãs e admiradores que me acompanham na rádio Funchal FM, com o Tô Aqui de Portugal. Acesse e ouça a transmissão ao vivo através do site: <https://radiofunchalfm.com>, amantes da nobre arte das Bonecas de pano KM, no site: <https://bonecaskm.com>, pelo whatsapp +551197822-3809 e com muitas novidades no instagram, https://instagram.com/bonecas_km. <https://karolmathos.com> . "Dinheiro não compra felicidade, mas compra muitos ovos de Páscoa...kkkk. Uma ótima semana. Beijinhos da Karol Mathos.

A TRIBUNA

PIRACICABANA

Data da fundação: 01 de agosto de 1.974
(diário matutino - circulação de terça-feira a domingo)
Fundador e diretor: Evaldo Vicente (celular 19-9.9787-0969)
Gerente comercial: Sidnei Borges (celular 19-9.7407-4221)
Rua Tiradentes, 1.111 - Centro - CEP: 13.400-765
Tel (19) 2105-8555

IMPRESSÃO: Jornais TRP Ltda, rua Luiz Gama, 144 – CEP 13.424-570
Jardim Caxambu - Piracicaba-SP, tel 3411-3309

SONETOS CAIPIRAS - 432

Saudade infantil

(Aos meus Amigos de infância)

Ésio Antonio Pezzato

Éramos todos nós um bando de meninos
Que ansiávamos sonhando a leda mocidade.
Riscávamos a giz os mais belos destinos
Tínhamos um futuro, e nada de saudade.

Nas horas de voar, nós, ágeis bailarinos,
Escalávamos rindo os picos da cidade.
Nos galhos, nos cipós, num badalar de sinos,
Ríamos com prazer sorrisos de ansiedade.

O tempo foi moldando um sonho diferente:
As estradas sem fim vieram à nossa frente
Num requeimar de sóis que a alma não interpreta.

Pouco nos vemos nós, contudo, n´ alma abrigo,
Um lugar especial a velho cada amigo
Recordando-os em verso enquanto sou Poeta.



ECA Digital fortalece a proteção de crianças e adolescentes

Clóvis Teixeira Filho

O Estatuto Digital da Criança e do Adolescente (ECA Digital), já em vigor, amplia a proteção desse grupo no ambiente online. Com mudanças significativas, a iniciativa é uma conquista da sociedade brasileira, acelerada pelo debate da adultização de jo-vens, a partir das denúncias feitas pelo influenciador digital Felca. Contudo, organizações da sociedade civil e pesquisas na área já apontavam essa necessidade há tempos, assim como o projeto de lei utilizado como base, em tramitação há três anos no congresso.

Dentre alguns dados que justificam a nova proposta estão o acesso à pornografia por menores de 18 anos, o vício em jogos e o cyberbullying sofrido em rede. O Instituto Papo de Homem, com o apoio do Pacto Global da ONU, evidencia que um a cada cinco meninos de 13 a 17 anos no país se declara viciado em pornografia ou games. Outro exemplo é a Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar, realizada pelo IBGE, que identificou maior incidência de ofensas e de humilhação direcionadas para meninas em redes sociais, chegando a 16,2% das entrevistadas. Mas a efetiva proteção depende de diferentes atores e compreende o papel compartilhado de adultos e organizações nesse compromisso.

Com o ECA Digital, as mudanças envolvem regras no acesso para as crianças e adolescentes às redes sociais, streamings, jogos e aplicativos. A autodeclaração para verificação de idade é substituída por mecanismos com foto e documento. Os dados desse grupo serão protegidos contra coleta excessiva e publicidade direcionada. Pais e responsáveis passam a ter um papel ativo nas situações de risco. Amplia-se a mediação parental, pois as contas de menores de 16 anos devem estar vinculadas a um adulto, com possibi-

lidade da gestão de tempo de tela, compras e mensagens.

A maior alteração, contudo, ocorre para as empresas de tecnologia, que vão ser responsabilizadas proporcionalmente ao poder que exercem. Plataformas respondem pelos modelos de negócio que monetizam conteúdos extremos e o desenho de interfaces viciantes. Entram em foco a interdição de práticas como rolagem infinita, reprodução automática de vídeos, notificações com apelo emocional e caixas de recompensa pagas em jogos.

Além disso, as plataformas devem manter canais de denúncia acessíveis e remo-ver conteúdos denunciados com agilidade. O descumprimento pode gerar multa de até 10% do faturamento e a suspensão das atividades, com fiscalização da Agência Nacional de Proteção de Dados.

Essas são algumas medidas do ECA Digital, voltadas a conter abusos e crimes contra crianças e adolescentes. Não se trata de excluí-los do ambiente digital, mas torná-lo mais adequado ao desenvolvimento progressivo de capacidades. A iniciativa se soma ao Marco Civil da Internet, à Lei Geral de Proteção de Dados e à classificação indicativa, mas deve ser complementar ao esforço de educação midiática de crianças e adultos. Assim, criam-se condições para aproveitar, de forma mais segura e consciente, todo o potencial criativo e de conhecimento que a conexão proporciona.

Clóvis Teixeira Filho, Doutor em Ciências da Comunicação pela Universidade de São Paulo e Coordenador de cursos de pós-graduação em Comunicação no Centro Universitário Inter-nacional - UNINTER.



BOX FUJI

VIDROS, BOX E TELA MOSQUITEIRA

- Box de Vidro Temperado
- Box de Acrílico
- Espelhos Cristais
- Tela Mosquiteira

- Tampo Bisotes
- Molduras em Alumínio
- Aquários

19 3433.1632

19 9 7168.3292

Fuji Kawai

@boxfuji@vidracaria

Rua do Rosário, 2298

Bº Paulista • Piracicaba-SP

vidracaria.boxfuji.piracicaba@gmail.com

FM 102.3

DIFUSORA

FM 102.3

JÁ SALVOU O

NOVO ZAP DA DIFUSORA?

(19) 99966-1023

envie sua mensagem

17:27

16

Difusora FM Piracica...

Olá, Difusora!

Quero pedir música oferecendo para todos na sintonia!

DIFUSORA

Educação nas Finanças

Eliel Souza

Selic: o termômetro da economia e seus reflexos no bolso do brasileiro

Na última semana, o Banco Central, por meio do Comitê de Política Monetária (Copom), decidiu reduzir a Taxa Selic para 14,75% ao ano. O movimento sinaliza uma possível mudança de direção na política monetária, indicando o início, ainda que cauteloso de um ciclo de queda dos juros no Brasil.

Quando a Selic sobe a elevação da Selic ocorre, normalmente, como resposta ao avanço da inflação. Ao encarecer o crédito, o Banco Central reduz o consumo e busca conter a alta generalizada dos preços.

Na prática:

- Empréstimos e financiamentos ficam mais caros
- O consumo desacelera
- Empresas tendem a postergar investimentos
- A atividade econômica perde ritmo

Por outro lado:

- Investimentos em renda fixa tornam-se mais atrativos
- Há maior previsibilidade e

Quando a Selic cai

Já a redução da Selic, como observado recentemente, tem como objetivo estimular a economia. Com juros mais baixos, o crédito se torna mais acessível, incentivando o consumo e o investimento produtivo.

Os efeitos esperados incluem:

- Redução gradual das taxas de juros no mercado
- Estímulo ao consumo das famílias
- Maior disposição das empresas para investir
- Retomada do crescimento econômico

No entanto, esse cenário também traz novos desafios:

- Aplicações conservadoras passam a oferecer menor rentabilidade
- O investidor precisa ser mais

estratégico para preservar e expandir seu patrimônio

O impacto no dia a dia

Independentemente da direção da Selic, seus efeitos são diretos na vida das pessoas, seja no custo de um financiamento, na rentabilidade dos investimentos ou na capacidade de consumo.

Mais do que acompanhar os movimentos do mercado, é fundamental compreender o seu funcionamento. Em um ambiente econômico dinâmico, a educação financeira torna-se uma ferramenta essencial para a tomada de decisões conscientes. Afinal, quem entende o cenário se antecipa. E, no longo prazo, isso faz toda a diferença na construção de um patrimônio sólido e sustentável.

Eliel Souza, planejador financeiro, da E2 Finanças

Previdência complementar e o imperativo da prudência no mercado financeiro

to constitui instrumento indispensável ao mercado de capitais. Sua função primordial consiste em permitir a gestão profissional da poupança coletiva, canalizando recursos para atividades produtivas. O problema não reside no instrumento, mas na distorção de sua finalidade econômica.

No caso da Operação Fundo Fake, verificou-se a formação de estruturas caracterizadas por sucessivas camadas de intermediação. Fundos eram apresentados a instituições previdenciárias como oportunidades sofisticadas, mas integravam cadeias nas quais um fundo aplicava em outro, que por sua vez investia em um terceiro, formando circuitos de elevada complexidade. A consequência direta consistia na multiplicação artificial de taxas de administração e custos operacionais. Parte dessas receitas retornava a intermediários envolvidos na captação. Assim, embora os fundos estivessem regularmente constituídos, sua função econômica encontrava-se desviada da finalidade que justificaria sua adoção pelos gestores.

Esse modelo produzia dois efeitos graves: reduzia a rentabilidade líquida das aplicações destinadas ao pagamento futuro de benefícios e criava uma arquitetura cuja complexidade tornava difícil identificar a qualidade dos ativos ou avaliar os riscos assumidos. As suspeitas atuais apresentam características distintas, mas revelam lógica análoga. Investigações apontam para a possível utilização de redes de fundos e entida-des vinculadas que realizam operações entre si, promovendo a circulação de recursos dentro de um circuito fechado.

Nessas circunstâncias, transações podem produzir avaliações patrimoniais artificialmente elevadas ou transmitir uma impressão de robustez que não corresponde à realidade. A engenharia financeira passa a desempenhar papel central na construção de uma aparência de solvência. Fenômenos dessa natureza não são desconhecidos; em crises anteriores, observou-se o emprego de estruturas complexas para transferir riscos entre entidades vinculadas ou sustentar balanços mediante operações internas.

A preocupação é relevante pela natureza dos recursos. O patrimônio previdenciário representa reservas acumuladas para assegurar subsistência após a atividade profissional.

Por isso, o ordenamento jurídico atribui centralidade ao princípio da prudência. A supervisão da CVM e do Banco Central busca assegurar que tais recursos sejam administrados com segurança, liquidez e transparência. Entretanto,

A nossa violência de cada dia

de, o ódio e até o inferno fomos nós mesmos!

Quantas vezes escutei pais dizerem em reuniões que batiam em seus filhos, que não era para machucar, só para disciplinar! Uma mãe, certa vez, ao ser chamada na escola, disse que batia com mangueira no seu menino, que era seu filho e que batia mesmo!

Hoje, no Instagram, vi um policial militar bater num estudante, menor de idade, numa escola. Ele se achava o máximo, o bam-bam-bam, com um revólver na cintura! Outro policial "suicidou a esposa" e foi consolado por um amigo desembargador. Será que quem trabalha para nos proteger está autorizado a surrar e matar gente indefesa!? E esse desembargador? Deveria ter compostura, se colocar no lugar que seu cargo representa, não se envolver num assassinato tão sórdido! O tal tenente assassino se intitulava como "macho alfa provedor" e exigia que a esposa adotasse uma postura de "fêmea beta obediente e submissa". Achei o fim da picada essa expressão, na verdade nem conhecia. De onde será que esse machão de merda tirou essa frase imbecil?!

Vou retomar o que escrevi no início dessa crônica: nossa sociedade é punitiva!

Em casa, na escola, no trabalho, no sermão da igreja, funcionamos nos punindo uns aos outros. Usamos uma enorme quantidade de punições, desde olhares, desprezo, desacato e propriamente a violência física! Usamos nossos cargos no trabalho, o nosso dinheiro, a nossa posição social, para humilhar, punir quem consideramos inferiores a nós. E assim vamos formando filhos, estudantes e jovens, perpetuando a punição e a violência.

TV METROPOLITANA

COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE COM A NOTÍCIA

APONTE A CÂMERA PARA O QR CODE E FIQUE POR DENTRO DE TODOS OS NOSSOS CANAIS

TV METROPOLITANA

NO PRIMEIRO DIA, OPERAÇÃO RURO TOLERÂNCIA ZERO FISCALIZOU MAIS DE 100 VEÍCULOS

STREPTILIANA

NOTÍCIA: INIBIÇÃO PARA COLOM DE PAGAMENTO NO MEANTE

19 3433.1632

19 9 7168.3292

Fuji Kawai

@boxfuji@vidracaria

17:27

16

Difusora FM Piracica...

Olá, Difusora!

Quero pedir música oferecendo para todos na sintonia!

DIFUSORA

Violência, pai e filho

A violência da fome, da miséria que existe, das guerras e de tudo que vemos e que, às vezes, ignoramos, nos limita em nossa evolução humana. Há de se ter muita consciência de que nós, humanos, não somos tão humanos como pensamos e acreditamos ser.

Lavinia de Souza, economista doméstica e pedagoga

FM 102.3

DIFUSORA

FM 102.3

JÁ SALVOU O

NOVO ZAP DA DIFUSORA?

(19) 99966-1023

envie sua mensagem

17:27

16

Difusora FM Piracica...

Olá, Difusora!

Quero pedir música oferecendo para todos na sintonia!

DIFUSORA

Temos jornal para o seu **Pet!**

**FORMATO
JORNAL
58X63,5**



MundoPet

- 100% BIODEGRADÁVEL**
- Impresso com tinta a base de água**
- Jornal limpo, sem pragas para higiene do seu Pet**

Material feito exclusivamente e com todo carinho para seu Pet

**fazemos atendimento a revendedores,
temos **VENDAS NO ATACADO****

WhatsApp (19) - 9.9787-0969

Rua Tiradentes, 1111 - Centro - Piracicaba - SP - CEP13.400-760



prosa & verso

Coordenação do Grupo Oficina Literária de Piracicaba
<http://golph-piracicaba.blogspot.com/>
Resposáveis pela página: Ivana Maria França de Negri - ivanamfn@yahoo.com.br
Carmen M.S.F Pilotto - carmenpilotto2@gmail.com



Carmen M.S.F Pilotto

Ano XXVII - Nº 1316

Ivana Maria França de Negri

PROSA

A Fórmula da Amizade

LIDIA SENDIN

Sentado na calçada, canequinha de plástico na mão e um canudinho na outra, o menino de pernas magricelas agitava uma espumante mistura, ansioso para que a preciosa fórmula ad-quirisse a consistência desejada para o seu intento. A poucos passos dali, uma velha senhora observava aten-ta às tentativas do garoto para produzir bolhas de sabão. Sorria ao vê-lo encher as bochechas rosadas de ar e asso-prar valentemente o fino canudo sem conseguir nenhum resulta-do. Começou então a pensar numa fórmula que aprendera há muito tempo, nem se lembrava mais com quem: AMIZA-DE= (+ felicidade – solidão X alegria: dor), isto é, a amizade aumenta a felicidade, reduz a solidão, mul-tiplica a alegria e divide a nossa dor. Levantou-se vagarosamente, com a cautela que os anos lhe impunham, dirigiu-se ao menino, afagou seus cabelos e disse com voz macia: –Assopre mais deva-gar. Como num passe de mágica, as bolhas coloridas ganha-ram o espaço, ora subindo, ora descen-do ou explodindo em seu nariz, causando-lhe divertidas cócegas.

A mulher voltou para seu ban-co na praça, sentou-se sorrindo enquanto pensava na alegria que



algo tão simples proporciona. Sua composição básica deixa muitos brinquedos eletrôni-cos invejosos do efeito que causa nas crianças. Apenas água, sa-bão e ar e a brincadeira está completa, o número de partici-pantes é infinito, o grau de satis-fação também. Desviou o olhar novamente para o menino que agora ti-nha ao seu lado novos amigos, desejosos de partilhar com ele essa maravilhosa des-coberta. E as bolhas subiam co-loridas, ora voando, ora caindo, sempre explodindo, divertidas, efêmeras, mas belas, cumprindo seu papel de alegrar, mesmo que por breves instantes.

Assim é a amizade: uma fór-mula simples que pode causar grande alegria, mesmo que seja num simples e breve encontro.

A casa azul

IVANA MARIA FRANÇA DE NEGRI

Todos os dias Maria Laura era obrigada a passar em frente à casa azul. Um sobrado antigo, com as sacadas salientes vol-tadas para o poente. Achava tão fria aquela tonalidade, e à tardinha, com a incidência dos raios solares, a casa confun-dia-se com o céu e se tornava invisível. Que esquisito! Uma casa invisível! Por anos a fio, enquanto ia ou voltava do co-légio e depois enquanto fazia o caminho de ida e de volta do trabalho, a casa azul a intrigava, sempre fria e deserta, apenas o gato siamês de olhos tão azuis quanto as paredes, dormitava no muro aproveitando o ar fres-co das tardes, era o único a dar sinais de vida.

Diziam que a casa era habita-da por uma senhora desiludida da vida porque perdera seu grande amor num acidente, pouco antes do casamento. Nunca a vira nestes anos todos, reclusa que era, prisioneira da própria casa. O gato continuava sendo visto, ora no telhado, ora no muro, outras vezes cami-nhando ou correndo atrás de algum inseto nos gramados do jardim. Nunca soube explicar o porquê daquela casa exercer um fascínio tão grande sobre ela. Naquela tarde, como em tantas outras, passando em frente à casa azul, viu o portão abrir-se e emergir dele um par de olhos tão azuis quanto os do gato e as paredes da man-são. Ficou tão atrapalhada que



derrubou a pasta e os livros que carregava. O moço de olhos de céu ajudou-a a recolher o que derrubara, abriu um enorme sorriso e ficaram conversando por longo tempo, nem sabia precisar quanto. Estava hipno-tizada por aquele olhar azul. Ficou sabendo que a senhora falecera e ele era o único sobri-nho e herdeiro dela. O sobrado, os móveis e certamente o gato, agora lhe pertenciam.

Como o mundo dá voltas! Depois de um ano de tórrida e fulminante paixão, os dois se uniram e vieram morar na casa azul, não sem antes pin-tarem-na de cor de rosa. E chegaram as lindas crianças trazendo mais cores, alegria e movimento àquela casa. Gri-tinhos infantis ecoando pelas paredes outrora azuis. O frio do anil, substituído pela quentura do rosa. E quando chegava a tardinha, abraçada pelos raios solares, a casa refletia todas as cores alegres de um arco-íris, E nunca mais se tornou invisível.

E a história se repete...

VALDIZA MARIA CAPRANICO

Passa o tempo...vão-se os séculos...guerras, pestes, epi-demias....

E o HOMEM não aprende... Terremotos, maremotos, tsu-namis....

E o HOMEM não aprende... Aí, DEUS, cansado de tanta destruição, maldades, resolve nos chamar a atenção..

Mais uma peste que chega, é um duro recado do Criador para suas criaturas:

É hora de voltar aos trilhos! Vocês se esqueceram do AMOR, da SOLIDARIEDADE, do cuidado com a NATUREZA!

E, enquanto muitos, arris-cando suas vidas, procuram, desesperadamente, livrar a humanidade dessa pandemia, o planeta começa, finalmente, a se refazer.

O ar vai ficando mais puro,



as águas mais límpidas, as aves voando com mais leveza, os animais, sem temor, vão se-guindo em frente. E passa o tempo...a cura virá...e DEUS, em sua bondade infinita, olhará para a TERRA e, esperançoso, pensará:

“Será que, finalmente apre-nderam a lição?”.

Será????!!!!

VERSO

Desamor

LEDA COLETTI



Na corrente desenfreada da vida, muitas vezes sem cordial acolhida, situações negativas apare-cem, nos atordoam, confundem, abatem.

Há ocasiões em que nos enxergamos bons, nos doando ao outro, aprovamos

nossos atos com toques al-truístas, mas no fundo somos exclu-sivistas.

Embora se diga ao outro: “eu o aceito”, na prática não há: “eu o res-peito”.

Não se associa segurança e amor, dominando a incerteza e desamor.

Barco

CARMELINA DE TOLEDO PIZA

Barco! Parado na beira da própria vida. Vela! Velar amores pas-sados. Vento! A brisa que venta para longe as minhas angústias. Buscar! Novos caminhos e encontros de amo-res e desamores. Alegrias e tristezas, dores e curas, luz e trovões, relâmpagos e força. Sai barco! Sai na próxima onda ao reencontrar e sentir o vento. Balança a sua vela e busca o horizonte. Sai barco!



Atravessa o meu corpo. Sai barco! Vem velejar a minha alma. Sai barco! Vamos marear juntos. Vem barco. Vou velejar a minha tristeza e buscar a luz que velou o meu renascer.

Analogia poética

CARMEN PILOTTO

Como teia de aranha A vida é como filigranas Insignificâncias de momentos Repentinos e intensos Mudando nossos destinos... Ora temos orvalho alimen-tando o fio Ora temos vento balançando ao leu E seguimos com a alma arti-culada



Como os aracnídeos pela teia Subindo, descendo ou late-ralmente Em busca da felicidade...

Folhas de Outono

ARACY DUARTE FERRARI

Folhas secas ao sabor do vento... Batem...Voltam... Voltam... Batem... Bailam... Trazem notícias? As menores se mesclam de grandes e vão traçando na areia mensagens: “Novo Milênio. Santa Paz”. O vento enciumado leva-as para longe. Não desistem, voltam se-cas, ao colorido do outono. E provocam no observa-dor



saudade do tempo pas-sado. Dos segredos arquivados? Não sei! Digo somente às folhas secas. Á você eu direi só no próxi-mo outono, quando regres-sarem as mensagens tão esperadas!

Gratidão

ELDA NYMPHA COBRA SILVEIRA



Quando a noite se despe-de... Cumprimtando o amanhã, Toda alma do universo, Se desperta, agradecendo ao Criador. As nuvens passando,

Em versos rimando, As belezas e suas cores, Tingindo céus, onde for... Vão despertando amores Nos mares, na terra, no ar Espalha tanta energia Que aprendi a amar!

CANTINHO INFANTIL



Alessandra e Tiago Guarnieri Betti
Visite o Bloguinho Infantil bloguinho-infantil.blogspot.com
Siga no Instagram: Livros Inesquecíveis



Pensamos nessa indica-ção pelo fato de o dia 30 de março ser comemorado o Dia Mundial da Juventude. Aqui, bem perto de Ale-xandre Rampazo é um li-vro cheio de significados que promete esclarecer o processo de amadure-cimento e transição da infância para a juventude. Um menino, um urso e uma amizade cheia de cumplicidade, afeto e as delícias da infância. Mas

ambos estão crescendo e decididos a conhecer as coisas do mundo. Em um jogo de referências de cores, formas e de-senhos, o desfecho do livro nos lembra que a infância também é o mo-mento da vida em que experimentamos nos-sas primeiras grandes perdas e aprendemos a lidar com elas. Reco-mendamos. Faixa etária: a partir de 11 anos

NOTÍCIAS

No dia 21 de março aconteceu a Assembleia Geral da Academia Pira-cicabana de Letras, às 15h, para prestação de contas e planejamento das ações em 2026, na sede do Instituto Bea-triz Algodoal (rua São José 446). Após, houve

confraternização para comemorar os 54 anos da APL completados em março. Uma reunião mo-tivadora onde a principal pauta foi a força-tarefa de encontrar uma sede para a APL, com ajuda da imprensa local e amigos apoiadores da ação.



Hoje, dia 28, a obra de Leandro Guerrini “A Semana na História”, será apresentada no auditório do SENAC (rua Santa Cruz 1148) , às 10h, uma compilação de textos pelo IHGP

PALAVRA DO ESCRITOR

“Renda-se, como eu me rendi. Mergulhe no que você não conhece como eu mergulhei. Não se preocupe em entender, viver ultrapassa qual-quer entendimento.” Clarice Lispector

Nome: Chaya Pinkhasiv-na Lispector
Nascimento: 10 de de-zembro de 1920, Ucrânia
Morte: 9 de dezembro de 1977
Gênero Literário: romance, conto, coluna, crônica, jor-nalismo, ensaio, tradução e literatura infanto-juvenis
Principais obras: A Hora da Estrela, A paixão segundo G.H., Laços de família, Perto do Coração Selvagem, entre outras. Fonte: Wikipédia



J.R. ALVES - MTB 91729/SP - PN15
RENATO CANADINHO - MTB 91513/SP - PN15
MARCELO GOBETTE - PN15



FUTEBOL

Grupo 7 - Paulista Sub-15 e Sub-17

O XV de Piracicaba volta a disputar a competição após ficar de fora da temporada 2025. A equipe alvinegra retorna ao estadual e terá como adversários, Ituano, Salto FC, Valinhos Hyper, Desportivo Brasil, Comercial de Tietê e União Barbarense, em busca de uma campanha forte e da retomada de espaço entre os protagonistas da base paulista.

Confira os jogos:
1ª rodada – 25/04
09h00 – Comercial de Tietê x XV de Piracicaba (sub-15)
11h00 – Comercial de

Tietê x XV de Piracicaba (sub-17)
2ª rodada – 02/05
09h00 – XV de Piracicaba x Valinhos (sub-15)
11h00 – XV de Piracicaba x Valinhos (sub-17)
3ª rodada – 09/05
09h00 – União Barbarense x XV de Piracicaba (sub-15)
11h00 - União Barbarense x XV de Piracicaba (sub-17)
5ª rodada – 23/05
09h00 – XV de Piracicaba x Salto (sub-15)
11h00 – XV de Piracicaba x Salto (sub-17)
6ª rodada – 06/06
09h00 – Ituano x XV de Piracicaba (sub-15)
11h00 – Ituano x XV de

Piracicaba (sub-17)
7ª rodada – 13/06
09h00 – XV de Piracicaba x Desportivo Brasil (sub-15)
11h00 – XV de Piracicaba x Desportivo Brasil (sub-17)
Retorno
8ª rodada – 20/06
09h00 – XV de Piracicaba x Comercial de Tietê (sub-15)
11h00 – XV de Piracicaba x Comercial de Tietê (sub-17)
9ª rodada – 27/06
09h00 – Valinhos x XV de Piracicaba (sub-15)
11h00 – Valinhos x XV de Piracicaba (sub-17)
10ª rodada – 04/07

09h00 – XV de Piracicaba x União Barbarense (sub-15)
11h00 – XV de Piracicaba x União Barbarense (sub-17)
12ª rodada – 25/07
09h00 – Salto x XV de Piracicaba (sub-15)
11h00 – Salto x XV de Piracicaba (sub-17)
13ª rodada – 01/08
09h00 – XV de Piracicaba x Ituano (sub-15)
11h00 – XV de Piracicaba x Ituano (sub-17)
14ª rodada – 08/08
09h00 – Desportivo Brasil x XV de Piracicaba (sub-15)
11h00 – Desportivo Brasil x XV de Piracicaba (sub-17)



SÉRIE D 2026

A CBF divulgou a tabela da Série D 2026

A Confederação Brasileira de Futebol divulgou a tabela detalhada do primeiro turno do Campeonato Brasileiro da Série D, e o Esporte Clube XV de Novembro de Piracicaba já conhece o seu caminho inicial na competição nacional.

A estreia do Nhô Quim está marcada para o dia 4 de abril, um sábado, às 18h, diante do Nova Iguaçu fora de casa, no Rio de Janeiro. A definição de data e horário permite ao clube iniciar o planejamento logístico e esportivo visando um começo positivo na Série D.

Na sequência do primeiro turno, o XV terá pela frente confrontos importantes válidos pelo GRUPO 14, Noroeste em Bauru, Velo Clube e Maricá RJ no Barão da Serra Negra e fecha o primeiro turno em Saquarema no estado do Rio de Janeiro contra o Sampaio Corrêa.

Com calendário em mãos, o XV de Piracicaba agora volta suas atenções à preparação, buscando chegar forte para a estreia e iniciar a caminhada nacional com resultado positivo.



5ª COPA TIO RÉGIS

Vem aí mais uma edição pesada!

A 5ª Copa Tio Régis já está chegando com tudo, reunindo o verdadeiro espírito do futebol raiz de Piracicaba e região.

É o futebol amador de verdade, camisa suada, raça dentro de campo e muita história para contar!

Fique ligado: Em breve, abertura das inscrições para as equipes que querem fazer parte dessa competição tradicional.

Campeão vai representar o futebol piracicabano no campeonato amador do estado de São Paulo.



PAULISTÃO A2

Em noite de show de horrores o XV de Piracicaba perdeu de 2 x 1 para a equipe do CA Votuporanguense

Derrota que escancara problemas e acende o sinal de alerta no XV de Piracicaba. Jogando no Barão da Serra Negra, a equipe voltou a decepcionar seu torcedor com uma atuação apática e sem poder de reação.

Dentro de campo, o que se viu foi um time sem alma, com pouca intensidade e incapaz de impor seu jogo. A posse de bola não se transformou em perigo

real, evidenciando a enorme dificuldade nas finalizações. No último terço, o XV foi novamente incompetente: faltou criatividade, precisão e, principalmente, tomada de decisão.

Além disso, chamou atenção o aspecto físico. Em vários momentos, a equipe demonstrou cansaço, perdendo disputas e chegando atrasada nas jogadas, o que facilitou a vida do

adversário.

O resultado negativo em casa não apenas pesa na tabela, mas também aumenta a pressão para a sequência. A resposta precisa ser imediata — dentro de campo, com atitude, eficiência e muito mais entrega.

Agora resta juntar os cacos e buscar a reabilitação contra esse mesmo Votuporanguense neste sábado às 18:00 em Votuporanga

@makasten



Vagas do CAT – Centro de Apoio ao Trabalhador

Para se candidatar, acesse o link: <https://piracicaba.sp.gov.br/servicos/painel-de-vagas/Vagas de 27/03/2026>

Açougueiro A vaga estará disponível até atingir a quantidade máxima de encaminhamentos ou até dia 31/03/26 às 11:00 e, ainda, poderá ser encerrada a qualquer momento a pedido da empresa. Experiência de 6 meses comprovada em Carteira de Trabalho Ensino Médio Completo Salário: R\$ 2.699,29 Horário de trabalho: de seg a dom e feriados ? das 11h00 às 20h20 (intervalo 2h) - escala 6x1. Corta, pesa e embala os produtos solicitados pelos clientes; realiza cortes em peças de carne que exige técnica e conhecimento; ter conhecimento em desossa de suínos e auxílio o desossador; organização, arrumação e limpeza (área de preparo e câmaras); observam normas técnicas de higiene e segurança para minimizar riscos de contaminação e controlam desperdícios; higienizar o moedor, serra fita, facas mesas, amaciador, entre outros. Somente Moradores da(s) Cidade(s): Piracicaba Acougueiro A vaga estará disponível até atingir a quantidade máxima de encaminhamentos ou até dia 31/03/26 às 11:00 e, ainda, poderá ser encerrada a qualquer momento a pedido da empresa. Experiência de 6 meses comprovada em Carteira de Trabalho Ensino Médio Completo Salário: R\$ 2.699,29 Horário de trabalho: de seg a dom e feriados ? das 10h24 às 20h00 (intervalo 2h) - escala 6x1. Corta, pesa e embala os produtos solicitados pelos clientes; realiza cortes em peças de carne que exige técnica e conhecimento; ter conhecimento em desossa de suínos e auxílio o desossador; organização, arrumação e limpeza (área de preparo e câmaras); observam normas técnicas de higiene e segurança para minimizar riscos de contaminação e controlam desperdícios; higienizar o moedor, serra fita, facas mesas, amaciador, entre outros. Somente Moradores da(s) Cidade(s): Piracicaba Ajudante de Motorista A vaga estará disponível até atingir a quantidade máxima de encaminhamentos ou até dia 31/03/26 às 15:00 e, ainda, poderá ser encerrada a qualquer momento a pedido da empresa. Experiência de 6 meses comprovada em Carteira de Trabalho Ensino Fundamental Completo Salário: R\$ 1.910,06 Irá ajudar o motorista na separação e conferência das notas fiscais; descarga das entregas e separação de vasilhames. Entregas na região de Piracicaba e adjacências. Somente Moradores da(s) Cidade(s): de Piracicaba, São Pedro, Capivari, Rio das Pedras, Santa Bárbara d'Oeste, Itacampolís, Charqueada Ajudante de Obras A vaga estará disponível até atingir a quantidade máxima de encaminhamentos ou até dia 31/03/26 às 15:00 e, ainda, poderá ser encerrada a qualquer momento a pedido da empresa. Experiência de 6 meses comprovada em Carteira de Trabalho Ensino Fundamental Incompleto (Apresentar o histórico escolar ao CAT) Salário: R\$ 2.300,00 + R\$ 350,00 de bonificação Ter CNH B dentro da validade, disponibilidade para viajar pelo interior de São Paulo e pernoitar. Saber usar martelo rompedor, compactador, furadeira e serra clipper. Irá realizar abertura e fechamento de solo (terra, concreto, asfalto). Somente Moradores da(s) Cidade(s): Piracicaba e região Ajudante Geral A vaga estará disponível até atingir a quantidade máxima de encaminhamentos ou até dia 31/03/26 às 15:00 e, ainda, poderá ser encerrada a qualquer momento a pedido da empresa. Experiência de 6 meses comprovada em Carteira de Trabalho Ensino Fundamental Completo Salário: R\$ 2.320,00 Irá ajudar no carregamento e descarregamento de carga (cimento e aço). Ajudar na amarração, enlona-mento, em abrir e fechar a guarda do caminhão, nas manobras do veículo, balizando o motorista, tirar paletes do caminhão, reembalar sacaria rasgada, dobrar lona, organizar a corda, varrer o pátio e ajudar na separação e dobrar aço, com orientação do responsável. Somente Moradores da(s) Cidade(s): Piracicaba Ajudante Geral A vaga estará disponível até atingir a quantidade máxima de encaminhamentos ou até dia 07/04/26 às 11:00 e, ainda, poderá ser encerrada a qualquer momento a pedido da empresa. Sem exigência de experiência Ensino Fundamental Incompleto (Apresentar o histórico escolar ao CAT) Salário: R\$ 11,03 por hora Escala de trabalho 6x1 - roda turno. Auxiliar nas atividades operacionais da produção metalúrgica; realizar movimentação, organização e abastecimento de materiais e peças na linha de produção; apoiar na carga e descarga de materiais; equipamentos e produtos acabados; efetuar limpeza e organização do setor, máquinas e ferramentas; auxiliar em processos simples de fabricação; apoiar operadores de máquinas (como prensas, tornos, cnc, entre outros), quando necessário; entre outras Somente Moradores da(s) Cidade(s): Piracicaba, Rio das pedras, Santa Barbara, Mombuca, Capivari, Americana e Charqueada Almoxarife A vaga estará disponível até atingir a quantidade máxima de encaminhamentos ou até dia 07/04/26 às 11:00 e, ainda, poderá ser encerrada a qualquer momento a pedido da empresa. Sem exigência de experiência Ensino Médio Completo Salário: Salário não informado Ter CNH B. Escala de trabalho 6x1 - roda turno. Executar lançamento de notas fiscais. Conferir o estoque, examinando periodicamente o volume de mercadorias e calculando necessidades futuras. Controlar o recebimento de material, confrontando as requisições e especificações com as notas fiscais e material entregue; organizar o armazenamento de produtos e materiais, fazendo identificação e disposição adequadas; zelar pela conservação do material estocado, evitando deterioramento e perda; entre outras Somente Moradores da(s) Cidade(s): Piracicaba, Rio das pedras, Santa Barbara, Mombuca, Capivari, Americana e Charqueada Aprendiz de CNC A vaga estará disponível até atingir a quantidade máxima de encaminhamentos ou até dia 07/04/26 às 11:00 e, ainda, poderá ser encerrada a qualquer momento a pedido da empresa. Sem exigência de experiência Ensino Médio Incompleto (Apresentar o histórico escolar ao CAT) Salário: Salário não informado Ter curso profissionalizante na área. Escala de trabalho 6x1 - roda turno. Auxilia na realização do manu-seio das peças e a organização do setor utilizando ponte rolante, carrinhos hidráulicos e quando neces-sário solicitam apoio de empilhadeiras; auxilia na rebarbação de peças. Auxiliar na execução do car-regamento e descarregamento do equipamento que opera com auxílio de talhas, cintas, correntes e imã. Opera ponte rolante se habilitado e autorizado; entre outras Somente Moradores da(s) Cidade(s): Piracicaba, Rio das pedras, Santa Barbara, Mombuca, Capivari, Americana e Charqueada Auxiliar de Manutenção A vaga estará disponível até atingir a quantidade máxima de encaminhamentos ou até dia 03/04/26 às 15:00 e, ainda, poderá ser encerrada a qualquer momento a pedido da empresa. Sem exigência de experiência Ensino Médio Completo Salário: Salário não informado Ter CNH B e disponibilidade de viagem para Sorocaba. Auxiliar em manutenções preventivas e corretivas; auxiliar em preenchimento de relatórios Somente Moradores da(s) Cidade(s): Piracicaba Auxiliar de Operações (Repositor) A vaga estará disponível até atingir a quantidade máxima de encaminhamentos ou até dia 31/03/26 às 11:00 e, ainda, poderá ser encerrada a qualquer momento a pedido da empresa. Sem exigência de experiência Ensino Médio Completo Salário: R\$ 2.112,00 Horário de trabalho: de segunda a domingo e feriados ? das 11h00 às 20h20 (intervalo 2h) - escala 6x1. Atendimento a clientes, auxiliando os clientes na escolha; promovem a venda de mercadorias, demonstran-do seu funcionamento, oferecendo degustação ou distribuindo amostras; expor mercadorias de forma atrativa, em pontos estratégicos de vendas; precificação de produtos em gôndolas, balcões, geladeiras, freezers, bancas, pontas de gôndolas, pontos extras; entre outros. Somente Moradores da(s) Cidade(s): Piracicaba Auxiliar de Serviços Gerais A vaga estará disponível até atingir a quantidade máxima de encaminhamentos ou até dia 31/03/26 às 11:00 e, ainda, poderá ser encerrada a qualquer momento a pedido da empresa. Sem exigência de experiência Ensino Médio Completo Salário: R\$ 1.862,42 Hor de trabalho: de seg a dom e feriados ? das 09h36 às 19h12 (intervalo 2h) - escala 6x1. Organizar estoque de produtos de limpeza; executar serviços de manutenção; substitui, troca e limpa, compo-nentes e equipamentos; conservar vidros e fachadas, limpar recintos e acessórios; varrer; dirigir equipamento mecânico de limpeza (máquina lavadora de pisos); limpar vidros; limpar e organizar salas sanitárias (sanitários), de clientes e funcionários; entre outros Somente Moradores da(s) Cidade(s): Piracicaba Auxiliar de Serviços Gerais A vaga estará disponível até atingir a quantidade máxima de encaminhamentos ou até dia 31/03/26 às 11:00 e, ainda, poderá ser encerrada a qualquer momento a pedido da empresa. Sem exigência de experiência Ensino Médio Completo Salário: R\$ 1.862,42 Hor de trabalho: de seg a dom e feriados, das 11h00 às 20h20 (intervalo 2h) - escala 6x1. Organizar estoque de produtos de limpeza; executar serviços de manutenção; substitui, troca e limpa, compo-nentes e equipamentos; conservar vidros e fachadas, limpar recintos e acessórios; varrer; dirigir equipamento mecânico de limpeza (máquina lavadora de pisos); limpar vidros; limpar e organizar salas sanitárias (sanitários), de clientes e funcionários; entre outros Somente Moradores da(s) Cidade(s): Piracicaba Auxiliar de Serviços Gerais A vaga estará disponível até atingir a quantidade máxima de encaminhamentos ou até dia 07/04/26 às 11:00 e, ainda, poderá ser encerrada a qualquer momento a pedido da empresa. Sem exigência de experiência Ensino Médio Incompleto (Apresentar o histórico escolar ao CAT) Salário: R\$ 13,25 por hora Ter curso de Mecânico de Usinagem. Escala de trabalho 6x1 - roda turno. Auxilia no suporte do depar-tamento de engenharia no que abrange desenvolvimento do processo e produto. Opera ponte rolantes se habilitado e autorizado. Somente Moradores da(s) Cidade(s): Piracicaba, Rio das pedras, Santa Barbara, Mombuca, Capivari, Americana e Charqueada Calçeteiro A vaga estará disponível até atingir a quantidade máxima de encaminhamentos ou até dia 31/03/26 às 15:00 e, ainda, poderá ser encerrada a qualquer momento a pedido da empresa. Experiência de 6 meses comprovada em Carteira de Trabalho Ensino Médio Completo Salário: R\$ 2.617,20 Será responsável por revestir calçadas, ruas, praças e superfícies similares com diferentes tipos de pedras, paralelepípedos e blocos intertravados. Planeja e prepara o trabalho, verificando as ordens de serviços. Executa o revestimento utilizando técnicas manuais e instrumentos de fixação de materiais. Somente Moradores da(s) Cidade(s): Piracicaba	Eletricista de Manutenção A vaga estará disponível até atingir a quantidade máxima de encaminhamentos ou até dia 03/04/26 às 15:00 e, ainda, poderá ser encerrada a qualquer momento a pedido da empresa. Experiência de 6 meses comprovada em Carteira de Trabalho Ensino Médio Completo Salário: R\$ 2.456,83 Trabalho em altura. Ter curso profissionalizante na área, CNH A ou B e disponibilidade para turnos de trabalho e horas extras aos finais de semana. Realizar manutenção preventiva e corretiva em instalações elétricas, máquinas e equipamentos industriais; executar inspeções, diagnósticos de falhas, montagem de painéis e infraestruturas elétricas. Interpretar esquemas elétricos, utilizar instrumentos de medição, atuar conforme normas de segurança, entre outros Somente Moradores da(s) Cidade(s): Piracicaba, Rio das pedras, Limeira Encanador A vaga estará disponível até atingir a quantidade máxima de encaminhamentos ou até dia 31/03/26 às 15:00 e, ainda, poderá ser encerrada a qualquer momento a pedido da empresa. Experiência de 6 meses comprovada em Carteira de Trabalho Alfabetizado Salário: R\$ 2.319,32 Será responsável pela instalação / manutenção de redes e tubulações de água quente/fria, esgoto e gás, além de realizar manutenção em sistemas hidráulicos. Somente Moradores da(s) Cidade(s): Piracicaba Encarregado de Obras A vaga estará disponível até atingir a quantidade máxima de encaminhamentos ou até dia 31/03/26 às 15:00 e, ainda, poderá ser encerrada a qualquer momento a pedido da empresa. Experiência de 6 meses comprovada em Carteira de Trabalho Alfabetizado Salário: R\$ 1.175,85 Ter CNH B. Será responsável pela coordenação de subempreiteiros e equipes de trabalho em canteiros de obras; controlar a qualidade de materiais e serviços e supervisionar a execução de obras públicas e civis. Somente Moradores da(s) Cidade(s): Piracicaba Faxineiro A vaga estará disponível até atingir a quantidade máxima de encaminhamentos ou até dia 07/04/26 às 11:00 e, ainda, poderá ser encerrada a qualquer momento a pedido da empresa. Sem exigência de experiência Alfabetizado Salário: R\$ 11,03 por hora Escala de trabalho 6x1 - roda turno. Executa serviços de higienização dos sanitários e vestiários da fábrica, bem como limpeza da área produtiva. Prover os sanitários com toalhas, sabão e papel higiênico, removendo os já servidos. Proceder a lavagem de piso e ralos. Eletuar a remoção de lixo. Somente Moradores da(s) Cidade(s): Piracicaba, Rio das pedras, Santa Barbara, Mombuca, Capivari, Americana e Charqueada Ferramenteiro A vaga estará disponível até atingir a quantidade máxima de encaminhamentos ou até dia 07/04/26 às 11:00 e, ainda, poderá ser encerrada a qualquer momento a pedido da empresa. Experiência de 6 meses comprovada em Carteira de Trabalho Ensino Médio Completo Salário: R\$ 20,08 por hora Ter curso na área. Escala de trabalho 6x1 - roda turno. Realizar o manuseio das peças e a organização do setor utilizando ponte rolante, carrinhos hidráulicos e se necessário solicitam apoio de empilhadeiras. Realizar a fabricação e montagem estrutural dos dispositivos para uso na prod. Fazer a limpeza diária em alguns pontos da máquina e ao redor. Executar a manutenção dos ferramentas e instalações prediais. Atuar com usinagem em geral; realizar leitura e interpretação de desenhos; entre outras Somente Moradores da(s) Cidade(s): Piracicaba, Rio das pedras, Santa Barbara, Mombuca, Capivari, Americana e Charqueada Galvanizador A vaga estará disponível até atingir a quantidade máxima de encaminhamentos ou até dia 31/03/26 às 15:00 e, ainda, poderá ser encerrada a qualquer momento a pedido da empresa. Sem exigência de experiência Ensino Médio Completo Salário: R\$ 3.464,17 Obrigatório ter formação técnica necessária para gasista e CNH B. Curso Senai de Instalador Converterdor e experiência será um diferencial. Instalação e reparos em tubulações multicamadas (PEX); testes de estanqueidade de gás natural ou GLP; troca de medidores de gás natural ou GLP; instalação de medidores de gás natural ou GLP; verificação de vazamentos em instalações residenciais; correção de vazamentos em ambientes residenciais; soldas em tubulação de instalações residenciais; entre outros Somente Moradores da(s) Cidade(s): Piracicaba, Limeira, Rio Claro, São Pedro, Aguas de São Pedro, Charqueada e Ilheusópolis Inspetor da Qualidade A vaga estará disponível até atingir a quantidade máxima de encaminhamentos ou até dia 07/04/26 às 11:00 e, ainda, poderá ser encerrada a qualquer momento a pedido da empresa. Experiência de 6 meses comprovada em Carteira de Trabalho Ensino Médio Completo Salário: R\$ 14,39 por hora Ter curso na área e conhecimento em equipamento de medição, leitura e interpretação de desenho. Escala de trabalho 6x1 - roda turno. Acompanhamento e aprovação de gabaritos de inspeção e verificação. Registro e controle de relatórios de não conformidade. acompanhar desenvolvimento de amostras, executar medições de peças. Administração, análise e validações de certificados de calibração de equipamentos de metrologia. Organizar documentos e submissão de PPAP ao cliente; entre outras Somente Moradores da(s) Cidade(s): Piracicaba, Rio das pedras, Santa Barbara, Mombuca, Capivari, Americana e Charqueada Lider Técnico de Panificação A vaga estará disponível até atingir a quantidade máxima de encaminhamentos ou até dia 31/03/26 às 15:00 e, ainda, poderá ser encerrada a qualquer momento a pedido da empresa. Experiência de 6 meses Ensino Fundamental Completo Salário: R\$ 3.718,75 Vaga temporária. Ter CNH B e carro próprio. Irá viajar para Campinas, Americana, Sorocaba e Indaiatuba. Necessário ter experiência em forno industrial e com grandes demandas. Execução do preparo, assamento, embalagem e exposição na área de venda; embalar os produtos produzidos e armazená-los corretamente; responsável por fabricar panetones, chocotones, cucas, muffins, pães e demais itens na padaria da loja; responsável pela organização do espaço; entre outros Somente Moradores da(s) Cidade(s): Piracicaba e região Motorista A vaga estará disponível até atingir a quantidade máxima de encaminhamentos ou até dia 31/03/26 às 15:00 e, ainda, poderá ser encerrada a qualquer momento a pedido da empresa. Experiência de 6 meses comprovada em Carteira de Trabalho Alfabetizado Salário: R\$ 2.901,42 Ter CNH C. Responsável pelo transporte de cargas/ matérias e equipe a campo. Somente Moradores da(s) Cidade(s): Piracicaba Motorista Entregador A vaga estará disponível até atingir a quantidade máxima de encaminhamentos ou até dia 31/03/26 às 15:00 e, ainda, poderá ser encerrada a qualquer momento a pedido da empresa. Sem exigência de experiência Ensino Médio Completo Salário: R\$ 2.100,00 Buscar barril de chopp na fábrica em Vinhedo e fazer entregas em Piracicaba e região. Higienização das choppadeiras para clientes e loja. Somente Moradores da(s) Cidade(s): Piracicaba Oficial Eletricista A vaga estará disponível até atingir a quantidade máxima de encaminhamentos ou até dia 31/03/26 às 15:00 e, ainda, poderá ser encerrada a qualquer momento a pedido da empresa. Experiência de 6 meses comprovada em Carteira de Trabalho Ensino Fundamental Completo Salário: R\$ 3.257,11 Vaga temporária. Ter curso de Eletricista e veículo próprio para se deslocar até o local de trabalho. Desejável ter curso de NR-10 e de comandos. Ter disponibilidade para horas extras. Irá realizar instalações elétricas de baixa complexidade em conformidade com normas técnicas e de segurança. Executar manutenções preventivas em sistemas elétricos, equipamentos e dispositivos. Identificar e diagnosticar falhas em instala-ções elétricas, entre outros Somente Moradores da(s) Cidade(s): Piracicaba, Rio das Pedras, Limeira, Saltinho, Santa Bárbara, Ame-ricana e Rio das Pedras Operador de BOM A vaga estará disponível até atingir a quantidade máxima de encaminhamentos ou até dia 31/03/26 às 15:00 e, ainda, poderá ser encerrada a qualquer momento a pedido da empresa. Experiência de 6 meses comprovada em Carteira de Trabalho Alfabetizado Salário: R\$ 3.340,63 Ter CNH C e CURSO NR-11 e NR-12. Será responsável pela execução da execução de movimentação de terras e resíduos auxiliando o carregamento ou desobstrução de vias/locais. Somente Moradores da(s) Cidade(s): Piracicaba Operador de Carnes A vaga estará disponível até atingir a quantidade máxima de encaminhamentos ou até dia 31/03/26 às 15:00 e, ainda, poderá ser encerrada a qualquer momento a pedido da empresa. Sem exigência de experiência Ensino Fundamental Completo Salário: R\$ 10,33 por hora Empresa dará treinamento prático e teórico. Horário de trabalho: das 12h00 às 21h20 - de seg a dom e feriados - escala 6x1. Irá realizar atendimento aos clientes, fracionando e fatiando carnes bovinas, suínas, peixes e frangos; realizar corte de carnes de acordo com as solicitações dos clientes; abastecer merca-dorias nas áreas de vendas; realizar e manter a limpeza e organização do setor Somente Moradores da(s) Cidade(s): Piracicaba, Saltinho, Rio das Pedras Operador de Centro de Usinagem A vaga estará disponível até atingir a quantidade máxima de encaminhamentos ou até dia 07/04/26 às 11:00 e, ainda, poderá ser encerrada a qualquer momento a pedido da empresa. Experiência de 6 meses comprovada em Carteira de Trabalho Ensino Médio Incompleto (Apresentar o histórico escolar ao CAT) Salário: R\$ 16,51 por hora Ter curso profissionalizante específico na área. Escala de trabalho 6x1 - roda turno. Executar lançamento de material e peças para o cliente. Realizar o manuseio das peças e a organização do setor utilizando ponte rolante, carrinhos hidráulicos e quando necessários solicitam apoio de empilhadeiras. Abastece a máquina com matéria-prima e componentes manualmente e se necessário utiliza o auxílio de talha, cintas, correntes e imã; entre outros Somente Moradores da(s) Cidade(s): Piracicaba, Rio das pedras, Santa Barbara, Mombuca, Capivari, Americana e Charqueada Operador de Frios A vaga estará disponível até atingir a quantidade máxima de encaminhamentos ou até dia 31/03/26 às 15:00 e, ainda, poderá ser encerrada a qualquer momento a pedido da empresa. Sem exigência de experiência Ensino Fundamental Completo Salário: R\$ 9,60 por hora Empresa dará treinamento prático e teórico. Horário de trabalho: das 12h00 às 21h20 - de seg a dom e feriados - escala 6x1. Irá realizar atendimento aos clientes, fracionando e fatiando produtos de laticínios e embutidos; realizar abastecimento de mercadorias e organizar nas geladeiras e câmaras; conferir e acom-pañhar preços e validade Somente Moradores da(s) Cidade(s): Piracicaba, Saltinho, Rio das Pedras Operador de Lanchonete A vaga estará disponível até atingir a quantidade máxima de encaminhamentos ou até dia 31/03/26 às 15:00 e, ainda, poderá ser encerrada a qualquer momento a pedido da empresa. Sem exigência de experiência Ensino Fundamental Completo Salário: R\$ 10,33 por hora Empresa dará treinamento prático e teórico. Horário de trabalho: das 12h00 às 21h20 - de seg a dom e feriados - escala 6x1. Realizar atendimento aos clientes, produzindo sucos, pastéis, lanches, entre outros itens do cardápio; receber os pagamentos dos clientes no caixa, realizar e manter a limpeza e organização do setor. Somente Moradores da(s) Cidade(s): Piracicaba, Saltinho, Rio das Pedras Operador de Pizzaria A vaga estará disponível até atingir a quantidade máxima de encaminhamentos ou até dia 31/03/26 às 15:00 e, ainda, poderá ser encerrada a qualquer momento a pedido da empresa. Sem exigência de experiência Ensino Fundamental Completo Salário: R\$ 10,33 por hora Empresa dará treinamento prático e teórico. Horário de trabalho: das 12h00 às 21h20 - de seg a dom e feriados - escala 6x1. Atendimento ao cliente realizando montagem de pizzas e lanches naturais, assar as pizzas, embalar e organizar as mercadorias em seus pontos de vendas. Realizar e manter a limpeza e organização do setor. Somente Moradores da(s) Cidade(s): Piracicaba, Saltinho, Rio das Pedras	Operador de Retroescavadeira A vaga estará disponível até atingir a quantidade máxima de encaminhamentos ou até dia 31/03/26 às 15:00 e, ainda, poderá ser encerrada a qualquer momento a pedido da empresa. Experiência de 6 meses comprovada em Carteira de Trabalho Alfabetizado Salário: R\$ 3.340,63 Ter CNH C e CURSO NR-11 e NR-12. Será responsável pela execução das atividades de opera a máquina em obras de terraplenagem, escavando solos, removendo materiais e carregando caminhões Somente Moradores da(s) Cidade(s): Piracicaba Operador de Rotisserie A vaga estará disponível até atingir a quantidade máxima de encaminhamentos ou até dia 31/03/26 às 15:00 e, ainda, poderá ser encerrada a qualquer momento a pedido da empresa. Sem exigência de experiência Ensino Fundamental Completo Salário: R\$ 9,60 por hora Horário de trabalho: das 12h00 às 21h20 - de seg a dom e feriados - escala 6x1. Uma das vagas disponíveis é para preparo de culinária japonesa. Realizar preparo de marmitas, saladas, e porções, entre outros pratos disponíveis no cardápio. Embalar e organizar na área de vendas, manter a higiene e a limpeza do setor. Somente Moradores da(s) Cidade(s): Piracicaba, Saltinho e Rio das Pedras Operador de Telemarketing A vaga estará disponível até atingir a quantidade máxima de encaminhamentos ou até dia 10/04/26 às 15:00 e, ainda, poderá ser encerrada a qualquer momento a pedido da empresa. Sem exigência de experiência Ensino Médio Completo Salário: Salário não informado Disponibilidade para trabalhar de segunda a sábado das 08h às 14h20. Irá realizar captação de fundos. Somente Moradores da(s) Cidade(s): Piracicaba Preleiro A vaga estará disponível até atingir a quantidade máxima de encaminhamentos ou até dia 31/03/26 às 15:00 e, ainda, poderá ser encerrada a qualquer momento a pedido da empresa. Experiência de 6 meses comprovada em Carteira de Trabalho Alfabetizado Salário: R\$ 2.907,23 Ter disponibilidade para viagem dentro e fora do Estado de São Paulo. Executar as etapas fundamentais e de acabamento em obras de construção civil, reformas ou manutenções corretivas. As atividades envolvem desde a preparação do terreno e das fundações até a entrega final da estrutura pronta para uso. Inclui todas as etapas de construção. Somente Moradores da(s) Cidade(s): Piracicaba Pedreiro A vaga estará disponível até atingir a quantidade máxima de encaminhamentos ou até dia 31/03/26 às 15:00 e, ainda, poderá ser encerrada a qualquer momento a pedido da empresa. Experiência de 6 meses comprovada em Carteira de Trabalho Alfabetizado Salário: R\$ 2.351,52 Será responsável pela execução reformas e reparos de alvenaria, fundações e estruturas em geral. Somente Moradores da(s) Cidade(s): Piracicaba Programador de Centro de Usinagem A vaga estará disponível até atingir a quantidade máxima de encaminhamentos ou até dia 07/04/26 às 11:00 e, ainda, poderá ser encerrada a qualquer momento a pedido da empresa. Experiência de 6 meses comprovada em Carteira de Trabalho Ensino Médio Completo Salário: Salário não informado Ter curso na área, experiência em programação de centro de usinagem horizontal e conhecimento em equipamento de medição, leitura e interpretação de desenho. Escala de trabalho 6x1 - roda turno. Pro-gramar a máquina de acordo com processo prestabelecido. Preparar e regular máquinas e equi-pamentos CNC. Programar e/ou operar máquinas/equipamentos CNC. Auxílio no desenvolvimento de amostra. Elaboração de programa para máquinas CNC; entre outras. Somente Moradores da(s) Cidade(s): Piracicaba, Rio das pedras, Santa Barbara, Mombuca, Capivari, Americana e Charqueada Rasteleiro A vaga estará disponível até atingir a quantidade máxima de encaminhamentos ou até dia 31/03/26 às 15:00 e, ainda, poderá ser encerrada a qualquer momento a pedido da empresa. Experiência de 6 meses comprovada em Carteira de Trabalho Ensino Médio Completo Salário: R\$ 2.617,20 Será responsável por espalhar, rastelar e envelar a mistura asfáltica (CBUQ) após a pavimentadora, garantindo acabamento e espessura corretos. Somente Moradores da(s) Cidade(s): Piracicaba Rebarbador A vaga estará disponível até atingir a quantidade máxima de encaminhamentos ou até dia 07/04/26 às 15:00 e, ainda, poderá ser encerrada a qualquer momento a pedido da empresa. Sem exigência de experiência Ensino Fundamental Incompleto (Apresentar o histórico escolar ao CAT) Salário: R\$ 13,38 por hora Ter curso profissionalizante na área. Realizam acabamentos das provenientes do setor de solda, utilizando lavadeira, pirulitos etc. Quando necessário, executa pontos de solda para o retrabalho. Rebarbar peças. Auxiliar no transporte e alimentação de matéria prima e componentes nas máquinas e paletes. Auxiliar no carregamento e descarregamento de peças. Lançar e administrar peças no estoque e no sistema informatizado. Executar inspeções durante o processo de fabricação; entre outras. Somente Moradores da(s) Cidade(s): Piracicaba, Rio das pedras, Santa Barbara, Mombuca, Capivari, Americana e Charqueada Rogaçador A vaga estará disponível até atingir a quantidade máxima de encaminhamentos ou até dia 31/03/26 às 15:00 e, ainda, poderá ser encerrada a qualquer momento a pedido da empresa. Sem exigência de experiência Ensino Fundamental Incompleto (Apresentar o histórico escolar ao CAT) Salário: R\$ 13,38 por hora Ter curso profissionalizante na área. Realizam acabamentos das provenientes do setor de solda, utilizando lavadeira, pirulitos etc. Quando necessário, executa pontos de solda para o retrabalho. Rebarbar peças. Auxiliar no transporte e alimentação de matéria prima e componentes nas máquinas e paletes. Auxiliar no carregamento e descarregamento de peças. Lançar e administrar peças no estoque e no sistema informatizado. Executar inspeções durante o processo de fabricação; entre outras. Somente Moradores da(s) Cidade(s): Piracicaba, Rio das pedras, Santa Barbara, Mombuca, Capivari, Americana e Charqueada Soldador A vaga estará disponível até atingir a quantidade máxima de encaminhamentos ou até dia 07/04/26 às 11:00 e, ainda, poderá ser encerrada a qualquer momento a pedido da empresa. Experiência de 6 meses comprovada em Carteira de Trabalho Ensino Fundamental Completo Salário: Salário não informado Ter curso profissionalizante na área. Escala de trabalho 6x1 - roda turno. Realiza o manuseio das peças e a organização do setor utilizando ponte rolante, carrinhos hidráulicos e quando necessário solicitam apoio de empilhadeiras. Prepara, regula e opera a máquina de solda (MIG e solda a arco com eletrodo revestido) unindo peças de ligas metálicas usando processos de soldagem. Rebarbar peças. Auxiliar na alimentação de matéria prima e componentes na máquina, entre outras. Somente Moradores da(s) Cidade(s): Piracicaba, Rio das pedras, Santa Barbara, Mombuca, Capivari, Americana e Charqueada Técnico de Campo Eletrônico A vaga estará disponível até atingir a quantidade máxima de encaminhamentos ou até dia 31/03/26 às 15:00 e, ainda, poderá ser encerrada a qualquer momento a pedido da empresa. Experiência de 6 meses comprovada em Carteira de Trabalho Ensino Médio Completo Salário: Salário não informado Ter curso técnico na área de elétrica ou correlacionadas. Ter disponibilidade para viagem quando necessário. Realizar serviços externos de instalação, manutenção e comissioanamento; realizar ajustes em lógicas de CLP e adequações em painéis elétricos; realizar montagem de painéis internamento. Somente Moradores da(s) Cidade(s): Piracicaba e região Técnico de Refrigeração A vaga estará disponível até atingir a quantidade máxima de encaminhamentos ou até dia 31/03/26 às 15:00 e, ainda, poderá ser encerrada a qualquer momento a pedido da empresa. Experiência de 1 a 3 meses Ensino Técnico Completo (Apresentar o histórico escolar ao CAT) Salário: Salário não informado Ter CNH B, curso Técnico em Refrigeração, NR-10 e NR-35 e conhecimento em sistemas HVAC. Instalação e manutenção de ar-condicionado; diagnóstico e reparo de falhas; limpeza e higienização dos equipamentos; carga de gás refrigerante; atendimento externo a clientes; testes de funcionamento e troca de peças. Somente Moradores da(s) Cidade(s): Piracicaba e Rio das Pedras Técnico Eletrônico A vaga estará disponível até atingir a quantidade máxima de encaminhamentos ou até dia 07/04/26 às 11:00 e, ainda, poderá ser encerrada a qualquer momento a pedido da empresa. Experiência de 6 meses comprovada em Carteira de Trabalho Ensino Médio Completo Salário: Salário não informado Ter CNH B e curso profissionalizante na área. Escala de trabalho 6x1 - roda turno. Executar manutenção corretiva e preventiva em máquinas e equipamentos conforme sua classificação e mediante abertura de ordem de serviço, utilizando ferramentas adequadas para cada atividade, acompanhar o teste de funci-onamento para constatar se o equipamento encontra-se liberado para uso. Realizar ou auxiliar no arqui-vamento de documentos gerais. Realizar a manutenção em centros de usinagem; entre outros. Somente Moradores da(s) Cidade(s): Piracicaba, Rio das pedras, Santa Barbara, Mombuca, Capivari, Americana e Charqueada Técnico de Edificação A vaga estará disponível até atingir a quantidade máxima de encaminhamentos ou até dia 31/03/26 às 15:00 e, ainda, poderá ser encerrada a qualquer momento a pedido da empresa. Experiência de 6 meses comprovada em Carteira de Trabalho Ensino Técnico Completo (Apresentar o histórico escolar ao CAT) Salário: R\$ 3.000,00 Ter curso Técnico Completo em Edificações e CNH B. Ter experiência em obras de construção civil e conhecimento em Excel e Autocad. Irá fazer tudo correlacionado a função. Somente Moradores da(s) Cidade(s): Piracicaba Técnico em Eletroeletrônica A vaga estará disponível até atingir a quantidade máxima de encaminhamentos ou até dia 03/04/26 às 15:00 e, ainda, poderá ser encerrada a qualquer momento a pedido da empresa. Sem exigência de experiência Ensino Técnico Cursando (Apresentar a declaração de escolaridade ao CAT) Salário: Salário não informado Está cursando ou concluiu curso Técnico em Eletroeletrônica, ter CNH B e disponibilidade de viagem para Sorocaba. Fará manutenção preventiva e corretiva; preenchimento de relatório técnico. Somente Moradores da(s) Cidade(s): Piracicaba Técnico em Eletrônica A vaga estará disponível até atingir a quantidade máxima de encaminhamentos ou até dia 03/04/26 às 15:00 e, ainda, poderá ser encerrada a qualquer momento a pedido da empresa. Sem exigência de experiência Ensino Técnico Cursando (Apresentar a declaração de escolaridade ao CAT) Salário: Salário não informado Está cursando ou concluiu curso Técnico em Eletrônica, ter CNH B e disponibilidade de viagem para Sorocaba. Fará manutenção preventiva e corretiva; preenchimento de relatório técnico. Somente Moradores da(s) Cidade(s): Piracicaba Técnico em Mecânica A vaga estará disponível até atingir a quantidade máxima de encaminhamentos ou até dia 03/04/26 às 15:00 e, ainda, poderá ser encerrada a qualquer momento a pedido da empresa. Sem exigência de experiência Ensino Técnico Cursando (Apresentar a declaração de escolaridade ao CAT) Salário: Salário não informado Está cursando ou concluiu curso Técnico em Mecânica, ter CNH B e disponibilidade de viagem para Sorocaba. Fará manutenção preventiva e corretiva; preenchimento de relatório técnico. Somente Moradores da(s) Cidade(s): Piracicaba Vendedor Interno A vaga estará disponível até atingir a quantidade máxima de encaminhamentos ou até dia 31/03/26 às 15:00 e, ainda, poderá ser encerrada a qualquer momento a pedido da empresa. Sem exigência de experiência Ensino Fundamental Completo Salário: R\$ 1.621,00 + comissão Prospecção de clientes; fornecer informações precisas e verdadeiras (por exemplo: preço, caracterís-tica dos cursos e serviços adicionais); responder todas as dúvidas dos clientes; realizar comparações de preços e recursos para facilitar a compra; fornecer feedback do cliente ao supervisor; fornecer suporte pós-venda profissional para melhorar a fidelização dos clientes. Somente Moradores da(s) Cidade(s): Piracicaba e região
--	--	---

NO CARTÃO
EM ATÉ
12x
CONSULTE-NOS

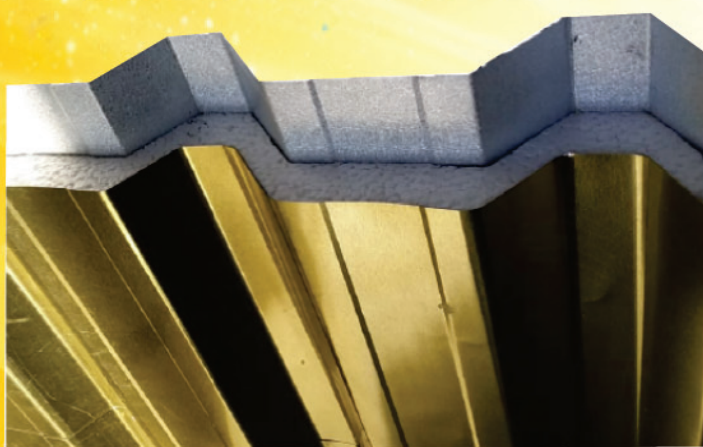


MERLOTTIS

TELHAS GALVANIZADAS - GALVALUME E SANDUÍCHE

A especialista em telha sanduíche com a face inferior chapeada.

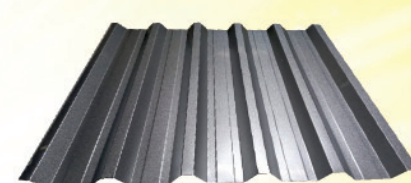
ECONOMIZE NA SUA COMPRA



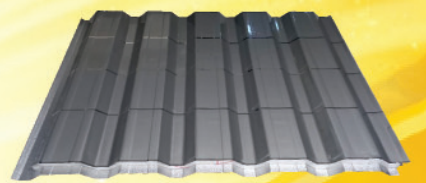
← TELHA SUPERIOR
GALVALUME

← EPS (isopor)

← TELHA INFERIOR
CHAPEADA



FACE SUPERIOR GALVALUME



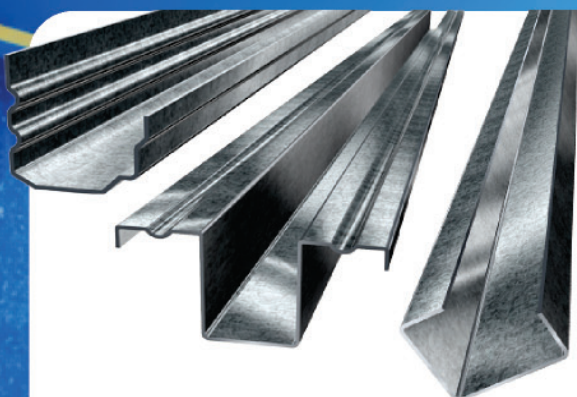
FACE INFERIOR CHAPEADA

A TELHA SANDUÍCHE CHAPEADA é composta pela chapa superior em aço galvalume, o isolante térmico (isopor) e na parte inferior são chapas laminadas de reaproveitamento **PARA COBERTURAS QUE TENHAM LAJES, GESSO OU FORRO.**

**Telha Sanduiche
Chapeada**

Face Superior Chapa Galvalume Chapa inferior
Chapeada com isopor de 30mm na cor Natural

**SUPER
OFERTA**
Consulte-nos!



**Calhas, rufos
e acessórios
em geral.**

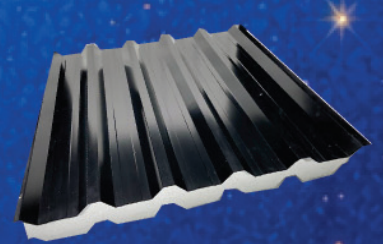
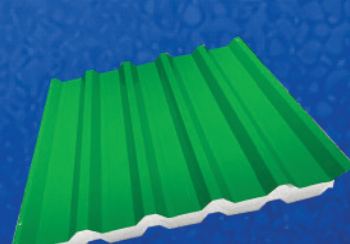
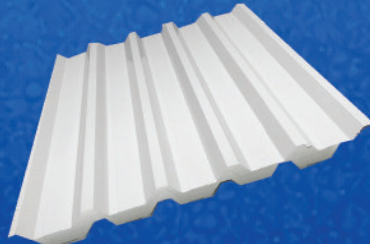
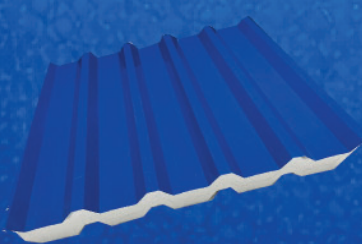
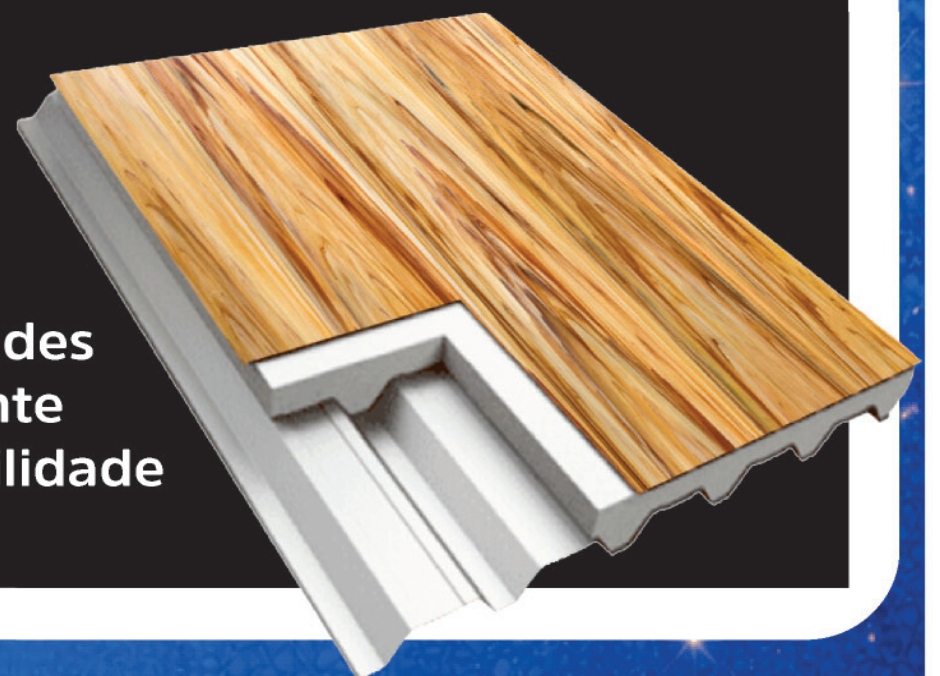
**Consulte nossos
preços.**



MODELO FORRO AMADEIRADA

A Telha Forro Termoacústica PVC da Merlottis Telhas oferece beleza, resistência e conforto.

Com materiais de alta qualidade e excelentes propriedades termoacústicas garante durabilidade e tranquilidade interna.



CONSULTE NOSSOS PREÇOS PARA TELHA SANDUICHE FACE SUPERIOR E INFERIOR NA CHAPA GALVALUME NATURAL OU COM PINTURA E TELHAS SIMPLES CHAPA GALVALUME.

No seu whatsapp, digite todos os números sem traços

Nosso Zap **1934550910**

NOSSO FIXO: 19 3455-0910

comercial@merlottistelhas.com.br
www.merlottistelhas.com.br

De Segunda à Sexta
das 7h30 às 17h20
Aos Sábados
das 7h30 às 11h